Medeiros Lima Revela no "Diário da Sucessão", 4.ª Página Dêste Caderno

Acelerado o Plano Para a Reforma da Constituição e Prorrogação Dos Mandatos!

ESTARRECIDA A NAÇÃO COM A INTERVENÇÃO DO CATETE NA BATALHA DA SUCESSÃO — DIZ O "CORREIO DA MANHÃ": "UMA DEMOCRACIA TUTELADA JÁ É UMA DITADURA DISFARÇADA!" — AFIRMA O "DIÁRIO CARIOCA": "HOUVE, NA NOITE DE ONTEM, UM CRIME CONTRA AS INSTITUIÇÕES!" — INFORMA O "O JORNAL": "DISCURSO QUE VALE COMO AMEAÇA VELADA DE GOLPE!"

CAFÉ LANÇA A GRANDE AMEAÇA: A DITADURA MILITAR BATE ÀS PORTAS DO PAÍS!

(Leia na 3.ª Pág.)

REAGEM LÍDERES POLÍTICOS DE TODOS OS PARTIDOS E TENDÊNCIAS:



GOIS MONTEIRO: "A missão das Fôrças Armadas não é tratar de política interna".



HAMILTON NOGUEIRA: "Candidato único, só num regime totalitário!".



LÚCIO BITTENCOURT: "Café Filho não atendeu realmente à sugestão do memorial dos generais".



ADEMAR DE BARROS: "A sucessão não afetará as instituições e muito menos porá em risco a democracia!"



A INTRANQUILA FALA DO PRESIDENTE

Raio-X da Fala de Café: "Se Juscelino Resistir, Não Haverá Eleições Para Escolha do Novo Presidente da República" — O Memorial Dos Nove Chefes Militares Como Supremo Argumento Para Liquidação da Liberdade Partidária no Brasil — Consagrada Oficialmente a Tese do Candidato Unico... Desde Que Aprovado Pelos Chefes do Golpe de 24 de Agôsto — Perigo Iminente, a Frase Mais Repetida no Sombrio Panorama Apresentado ao País Pelo Senhor Café Filho — (LEIA TEXTO NA 4.ª PAGINA DÊSTE CADERNO)

Juscelino Responde Prontamente às Ameaças de Café:

TIRAGEM: 82.030 ☆ ANO IV - Rio, 28 de Janeiro de 1955 - N. 1.096

Ultima Hora

2 CRUZEIROS

Diretor-Responsável: DANTON COELHO — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

"Deus Poupou-me do Sentimento DO MÊDO!"



Se Fôr Homologado Pelo PSD, Saberei Mostrar-me Digno da Confiança de Meu Partido" — "Continuo Firme no Propósito de Honrar as Nossas Instituições Democráticas" — Texto Das Primeiras Declarações do Governador Mineiro -- (Na 4.ª Pág.)

Enquanto Café Fala, Prossegue a Marcha Para a Traição Nacional:

PLÍNIO CANTANHEDE, PRESIDENTE DO CONSELHO NACIONAL DO PETRÓLEO, ACABA DE SER DEMITIDO DE SUAS FUNÇÕES

Nomeado um Burocrata do DASP Para Substituí-lo — (Leia Texto na "Hora H", 3.ª Pág. Dêste Caderno)



SR. PLINIO CANTANHEDE, *que acaba de ser demitido da presidência do C. N. P.*

CONCEDIDO O MANDADO DE SEGURANÇA EM FAVOR DAS FUTURAS NORMALISTAS

As Alunas Reprovadas em Matemática Vão Fazer os Exames Programados Para as Demais Matérias — Prometida Mais Uma "Bomba" Contra o Instituto de Educação — Um Quadro Demonstrativo, Contendo um Engano, ia Criando Séria Divergência — (Leia na Segunda Página Dêste Caderno)

Sombrias Perspectivas Para Milhares de Fluminenses:

Vai Parar Amanhã o Tráfego Rio-Niterói

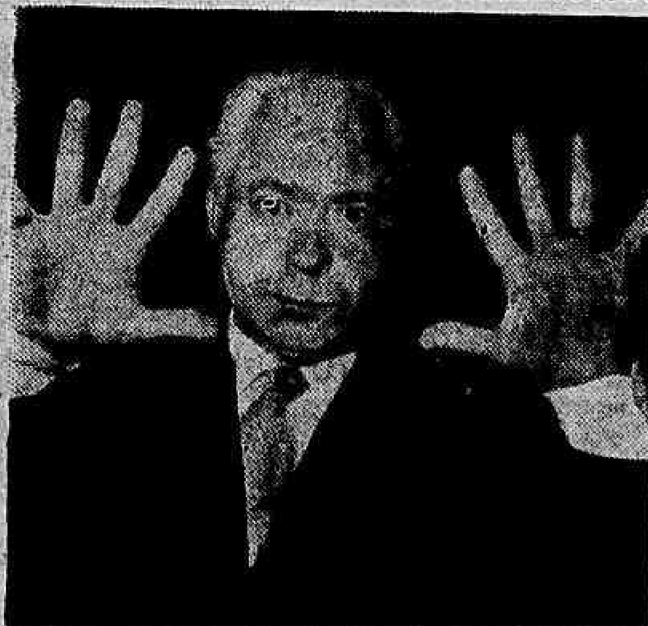
"Ultimatum" Das Diretorias da Frota Carioca e da Cantareira ao Govêrno Federal — Não Foi Paga Ainda a Subvenção — Alegam as Emprêsas Que Não Dispõem de Recursos Financeiros Para Manter o Serviço - (Leia na 7.ª Pág.)

A Ciência Derrotada Por um Par de Mãos!

Pilha Humana de 200.000 Volts, o "Mago di Napoli" — Todos os Males Curados Pelo Fantástico Poder do Magnetismo — Gina Lollobrigida e o Rei Farouk Submetidos ao Estranho Tratamento — *(Leia na Oitava Página Dêste Caderno)*

JUSCELINO FALARÁ HOJE A NOITE

O Governador Juscelino Kubitschek que está sendo esperado nesta capital a qualquer momento, pronunciará hoje, à noite, importante discurso por ocasião da reunião da bancada do PSD na sede do Partido.



COM ESTAS *mãos "Il mago di Napoli" realiza as coisas mais impossíveis, estarrecendo inclusive a ciência*

Só o Almirante Desviou um Milhão de Cruzeiros



Almirante Belfard Guimarães

Transportava da Granja da Marinha Para a Sua Fazenda, Forragem, Cimento e Gasolina — Sèriamente Comprometido no Inquérito o Almirante Berford Guimarães — Vai Ser Constituído o Conselho Para Processar os Faltosos — (Leia na 2.ª Pág. Dêste Caderno)

NO CATETE O ABONO

A Câmara já enviou ao Palácio do Catete os autógrafos da lei que concede o abono ao funcionalismo civil da União.

Espera-se que o Presidente da República sancione a lei ainda hoje.

ÂNGELA MARIA A MELHOR DE 54

Eleita, Ontem, Por Esmagadora Maioria, no Pleito Promovido Pela "Revista do Rádio" — Também Expressiva a Votação de Luiz Mendes, Moisés Weltman, Rubens Amaral e Nelson Gonçalves — Medalhas de Ouro Para os Vencedores — (LEIA NA 2.ª PÁGINA)



ANGELA MARIA: *amplamente consagrada pela crítica especializada da cidade, como a "melhor cantora de 54"*

FOGO AMERICANO EM FORMOSA SÓ NO CASO DE ATAQUE COMUNISTA

O Senador Republicano Knowland Situa os Verdadeiros Objetivos da Pretendida Intervenção Dos EE. UU. — A Resolução Será Aprovada Sem Emendas e Com Esmagadora Maioria, Afirma Aos Jornalistas Aquêle Representante — *(Leia na 5.ª Página Dêste Caderno)*

Revista dos Jornais

6.ª feira, 28 de Janeiro de 1955

Não há vinho que embriague como a verdade — MACHADO DE ASSIS

General do Barulho

Marion voltou à coluna da **terceira página** do "Correio da Manhã" e informa objetiva:

"...que as "férias do general" continuam dando o que falar".

O que falar e o que fazer. O General é o Juarez em cujo antigo programa de govêrno (o alvitre dos revolucionários) havia êste item:

"VEDAR A INTERFERENCIA DOS PRESIDENTES DA REPUBLICA E DOS ESTADOS EM QUESTOES DE NATUREZA ESSENCIALMENTE POLITICA OU JUDICIAL".

E' a nossa Bíblia! Com tal "slogan", Juarez derrubou o velho jaguar paulista Washington Luiz!

Quem Diria?!...

O "Correio da Manhã" em seu suelto principal, diz que ontem na Voz do Brasil o nosso amigo Gonçalves Lêdo-marca jerimum (né João Café) "era uma voz que lembrava 37".

Ora essa. Paulo Bitencourt! O intuito do João Café, desde que êle deixou, por uma exigência da austeridade do cargo, de gritar o velho slogan: "Lembrai-vos de 37!", era realmente LEMBRA-LO! Lembrá-lo com a autenticidade de cenário, de conteúdo e de fundo de cenal...

Desde ontem, à noite, retrocedemos a 37! Dentro em pouco, se não houver uma reação do bom-senso e do amor à democracia, teremos retrocedido a 1929! Então, teremos um general ou um barbado no Catete!

Jabuti é Assim...

O Joãozinho, no "Diário de Notícias", com o tempo quente, resolveu dar uma volta na esquina, levando pelo braço o Osório de Morais Borba e o Rafael Corrêa de Oliveira. Foram tomar ar! Por isso, não escreveram nada que pudesse esclarecer, orientar, trazer alento aos seus leitores.

Para despistar, o Joãozinho mandou um repórter de setor escrever um artigo de fundo sôbre a gravidade da situação no Extremo Oriente, a qual, segundo o escriba, "exige dos brasileiros atenção especial"!

Joãozinho, você é mesmo a flor dos répteis cascudos!

Dormindo

O José Eduardo, no "Diário Carioca", publica um artigo a que os rapazes da redação acharam sensato acrescentar uma nota: "publicamo-lo a título documentário".

Isto é, o artigo foi feito antes do discurso do João Café, calamidade que aconteceu na bôca da noite. De onde se conclui que o naval está dormindo muito cedo!...

E está mesmo, porque olhem o que êle diz:

"Anteontem e ontem os boatos foram postos em movimento no Palácio do Catete. Hoje, espera-se que, a menos que soltem outros balões, os céus estejam limpos, varridos pela viração da tarde..."

E, pelo jeito, está dormindo de touca!

Não Bulam!

O M[illegible] Marroquim, no "O Jorna[illegible] [illegible]vara que:

"Chegou o instante em que o partido majoritário — representante da verdadeira estrutura burguêsa econômico-financeira do país — vai decidir dos seus rumos".

Mas, o que é que houve? O Murilo, que tem antenas, informa categórico:

"Até então, o partido (PSD) pedia fatos ao govêrno, que o levassem a discutir se a candidatura do Governador de Minas constituía ou não um motivo de perigo para o regime. Em nome dos chefes militares, o Presidente da República responde que sim".

Está aí: um candidato da **burguesia econômico-financeira** do país representa um perigo para o Brasil. Nada mais nada menos do que um PERIGO!

Diante disto, o homem da rua tem o direito de perguntar: que querem os adversários do J[illegible]no?

Govêrno popular - revolucionário? Então, botem o Prestes!

Govêrno socialista moderado? Então, botem o João Mangabeira!

Govêrno pequeno burguês com tendência à barriga cheia? Então botem o Augusto Frederico Schmidt!

Govêrno da angústia nacional? Então, botem o General Anápio Gomes!

Govêrno das artes decorativas? Então, botem o Otávio Mangabeira!

Govêrno tipo teatro suicida? Então, botem o Jânio Quadros!

Govêrno à la bond and share? Então, botem o Gudin!

Govêrno da traição nacional? Então, fique mesmo o João Café!

Qualquer um serve, contanto que não bulam na **estrutura burguêsa econômico-financeira**, porque isto é dos Evangelhos, meninos!

Concedido o Mandado de Segurança em Favor Das Futuras Normalistas

Três pais de meninas que se submeteram ao exame de seleção de candidatas à primeira série do ginasial do Instituto de Educação e do Carmela Dutra, visivelmente revoltados com a direção dêsses estabelecimentos, procuraram o repórter de ULTIMA HORA concitando-nos acompanhá-los ao Instituto de Educação, a fim de "apanhar em flagrante contradição a secretária daquele colégio a respeito dos exames de admissão". Acompanhamos aqueles senhores, cujos nomes não declinamos a fim de evitar que suas filhas venham a sofrer represálias no futuro e constatamos que suas dúvidas tinham fundamento. As candidatas Regina Lúcia Leal Botelho (inscrição 2.580) e Maria Mendes Tavares (insc. 2612) que em um dos quadros demonstrativos do Instituto apareciam respectivamente com notas 1 (um) e 0 (zero) na prova (eliminatória) de Matemática figuravam na relação de aprovadas em Português com as notas, 6,6 e 8,5. Daí a indignação dos pais das alunas. Era evidente que tais candidatas, eliminadas da primeira prova estavam — de acôrdo com as instruções — automàticamente desclassificadas, não podendo nem mesmo comparecer à prova seguinte.

Explicações do Diretor

Procuramos uma explicação do diretor do estabelecimento, Dr. Alair Antunes, que nos pôs a par do que aconteceu.

Verificamos que houve um lamentável engano na passagem das notas, das provas para a relação afixada no quadro demonstrativo, publicada por um matutino. Constatamos que a nota real da candidata Regina Botelho foi 4 (quatro) em Matemática e 8 (oito) a de Maria Mendes Tavares.

— Depois de verificarmos o engano — disse-nos o Diretor — não chamamos as moças pelos jornais. Preferimos avisá-las do engano diretamente, uma por telefone e a outra por intermédio de um funcionário, destacado para isso. Não modificamos o quadro demonstrativo, porque fomos avisados com antecedência que haviam chamado um repórter da ULTIMA HORA para constatar o fato.

Quis Mostrar as Provas

Diante da verdade que nos pareceu irrefutável à vista dos elementos que tivemos oportunidade de compulsar, procuramos resolver as questões, sugerindo ao diretor que chamasse os revoltados pais das alunas para se certificarem pessoalmente do engano. Mas êstes se recusaram:

— Não confiamos que estas provas sejam autênticas. Confiamos na Justiça que vai julgar o caso, conforme mandado de segurança que impetraremos.

A "Bomba"

Pais de alunas, conversando com o repórter, informaram-nos que estão de posse de verdadeiras "provas-bombas" para lançar dentro de uma semana, visando anular o concurso. "Por enquanto, disseram, elas estão sendo estudadas por um jurisconsulto, mas virão a furo e, aí, muita gente vai se dar mal. Vamos provar a vergonhosa marmelada dêsse exame de seleção".

Farão Prova de Português as Candidatas Reprovadas

O Professor Alaer Acioli Antunes, Diretor do Instituto de Educação informou à nossa reportagem que vai relacionar as candidatas reprovadas na prova de Matemática, agora beneficiadas com a concessão liminar do Mandado de Segurança. "Depois disso elas serão chamadas. Só então deverão comparecer ao Instituto para realizarem, primeiro, a prova de Português que já foi realizada e, depois, a de Geografia que teve lugar na manhã de hoje" — afirmou-nos o Professor Acioli Antunes.

Depois de mostrar ao repórter as provas das candidatas, o Diretor do Instituto de Educação convida os pais de alunas a verificarem o engano com seus próprios olhos. Estes, entretanto julgaram que as provas (apresentadas) não são autênticas

"Só as Que Requereram"

Esclareceu-nos, ainda, o Diretor do Instituto de Educação que a medida judicial ontem despachada, beneficia exclusivamente as candidatas cujos pais a requereram (cêrca de 150 meninas aproximadamente). "A medida — disse o Professor Acioli Antunes — não atinge às demais reprovadas que não requereram o Mandado de Segurança".

Finalizando, disse o Professor Aciol. Antunes: "Estou preparando as respostas às informações pedidas pelo Juiz para que seja então apreciado o mérito da questão".

ÂNGELA MARIA A MELHOR DE 54

Eleita Ontem Por Esmagadora Maioria, no Pleito Promovido Pela "Revista do Rádio" — Também Expressiva a Votação de Luiz Mendes, Moisés Weltman, Rubens Amaral e Nelson Gonçalves — Medalhas de Ouro Para os Vencedores

Na sede da ABR, 65 jornalistas elegeram ontem os "melhores do rádio" em 1954, certame que vem sendo realizado há alguns anos, por iniciativa da "Revista do Rádio".

Angela Maria, confirmando tôdas as previsões, foi eleita, pela segunda vez, na categoria "cantora", obtendo, dos 65 sufrágios, 42!

Foram, igualmente, expressivas, as votações de Luiz Mendes, para "melhor locutor esportivo" (38 votos). Moisés Weltman, para "melhor novelista" (36 votos), Rubens Amaral, para "melhor rádio-repórter" (33 votos) e Nelson Gonçalves, para "melhor cantor" (35 votos), já que conseguiram todos maioria de sufrágios. E vale também salientar a esplêndida consagração do jovem novelista Moisés Weltman, que estreou na novela em 52, foi eleito "Revelação de 53" e agora, como justo prêmio ao seu trabalho, é escolhido como o "melhor de 54".

Os outros "melhores eleitos são: Heron Domingues (locutor), Lúcia Helena (locutora), Floriano Faissal (rádio-ator), Olga Nobre (rádio-atriz), Antônio Carlos (cômico), Lourival Marques (produtor), César de Alencar (animador) e Herivalto Martins (compositor).

Os trabalhos foram conduzidos por Manoel Barcelos, Presidente da ABR e Alziro Zarur, Presidente da ABCR, tendo sido assistidos por elevado número de pessoas.

Os "melhores" receberão medalhas de ouro, oferecidas pela "Revista do Rádio" e a solene entrega será feita oportunamente.

Morto Quando Ainda Dormia

Waldemar Mendes, brasileiro, pardo, 35 anos, solteiro, ajudante de caminhão, de residência ignorada, hoje pela manhã, quando ainda dormia à margem da estrada (Av. das Bandeiras), próximo ao conjunto residencial de Coelho Neto, uma ambulância, não identificada, ao desviar-se de um caminhão que fazia manobra naquêle local, passou suas rodas sôbre a cabeça do infeliz, esfacelando-lhe o crânio. Com guia do 24.º Distrito Policial, o corpo foi removido para o I. M. L.

Coluna de "O Popular"

DOMINGOS VELLASCO

ESTÁ NA CARA

De que se trata? Que é que há? — deve ser a pergunta que os leitores se fazem diante da beataria que domina o país. E a resposta está na cara, como se diz na gíria.

Repitamos as coisas simples sôbre as quais temos martelado, nestas colunas. De que se trata? Trata-se do mesmo fenômeno que se observa em outros países latino-americanos, onde a resistência à dominação dos trustes internacionais ainda não foi completamente aniquilada. O que agora estamos vivendo, é mais um episódio da série de acontecimentos que formam o processo da luta daquêles trustes contra a emancipação econômica do Brasil. Muitos dos figurantes dêsses episódios têm as melhores intenções. Quando vemos alguns coronéis, de cujo patriotismo ninguém pode duvidar, preferirem um regime de ditadura que substitua o Congresso Nacional e as demais instituições constitucionais, a fim de pôr ordem na vida pública, sentimos que êles trabalham a favor dos trustes, ainda que estejam convencidos do contrário. É que os trustes têm uma longa experiência dessas coisas. Êles sabem que será difícil levar um Parlamento, eleito pelo povo, ainda que seja o pior dos parlamentos, a entregar-lhes aquilo que mais ambicionam, no momento, isto é, as concessões de Petróleo. Com a ditadura, é mais fácil trabalhar. Os ditadores não são comprados apenas por dinheiro de contado. Há muitos que são rigidamente honestos, pessoalmente. Mas êles são conquistados por outros meios de sedução, cuja técnica não tem segrêdos para os agentes dos trustes. A pior Câmara é, por isso, sempre melhor do que a mais perfeita anticâmara.

Do futuro Congresso Nacional, os trustes sabem que nada obterão. E se o povo brasileiro puder eleger, livremente, o novo Presidente da República, a coisa será muito pior. Então uma ditadura vem a calhar, mesmo que seja constituída, inicialmente, pelos coronéis patriotas. Se êles se mantiverem irredutíveis, no poder, serão substituídos por outros maleáveis, com tôda a facilidade. A ditadura, dizia São Tomás, é absolutamente corruta, isto é, ela tem, no seu seio, o germe da corrução. A ditadura se corrompe, como o leite se coalha.

Nada melhor para os trustes do que uma ditadura. E é, por isso, que o Sr. Carlos [illegible] está por ela ansioso. Êle sabe o que faz. Se sabe!

SÓ O ALMIRANTE DESVIOU UM MILHÃO DE CRUZEIROS

Transportava da Granja da Marinha Para a Sua Fazenda, Forragem, Cimento e Gasolina — Sèriamente Comprometido no Inquérito o Almirante Belford Guimarães — Vai Ser Constituído o Conselho Para Processar os Faltosos

O Ministro da Marinha, Almirante Edmundo Jordão Amorim do Vale, encaminhou ao Superior Tribunal Militar, os autos do inquérito policial militar mandado instaurar para apurar as graves irregularidades ocorridas no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, sob a administração do Almirante Armando Berford Guimarães.

Dêsse inquérito, conforme tivemos oportunidade de divulgar em nossa edição de ontem, à Fazenda Nacional um prejuízo de nove milhões de cruzeiros ficou apurado ter sido causado durante a gestão daquêle oficial general, com a participação dos comandantes Américo dos Reis Neto, Luiz Felipe Lacê Brandão, Abílio Azera Dias e os civis J. Paiva Rezende, Olavo Carvalho, Durval de tal, e outros.

O Ministro Amorim do Vale acolheu segundo apuramos, cem por cento o inquérito que é formado de cinco volumes com cêrca de 780 folhas escritas à mão pelo escrivão Capitão Lamartine Nogueira. Uma das peças importantes do inquérito é o têrmo firmado por engenheiros navais reconhecendo o material apreendido

Só o Almirante Desviou um Milhão de Cruzeiros

Ficou também constatado que da Granja Iguacú, subordinada ao Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, O Almirante Berford Guimarães desvou, sòzinho, um milhão de cruzeiros em forragem, cimento, gasolina e etc. que foram transportados por caminhões da Marinha com motoristas funcionários daquele parque para a sua fazenda em Areal, muito conhecida pelo povo fluminense e que tem o nome de "Mundo Novo"

Na Procuradoria Geral da Justiça Militar

O presidente do Tribunal Militar, General Castelo Branco, ao receber os autos imediatamente os encaminhou ao Procurador Geral da Justiça, Dr. Fernando Moreira Guimarães, que no prazo de dez dias deverá oferecer a denúncia para o início do sumário.

Conselho de Instrução

No Tribunal Militar deverá dentro de poucos dias ser formado o Conselho de Instrução que processará aquêles militares e civis

CURSO PARA ESPECIALIZAÇÃO DE MÉDICOS NUTRÓLOGOS

ABERTAS AS MATRICULAS NO SAPS

Continuando o seu programa de formar novos médicos especializados em Nutrição, o SAPS abriu inscrições para matrícula em seu Curso de Nutrólogos, exclusivamente para médicos. Trata-se de um curso de alta especialização, inteiramente gratuito, que inclui as cadeiras de Dietética, Fisiologia da Nutrição, Dietoterapia, Patologia da Nutrição, Diabetologia, Estudos Econômico e Social da Nutrição, Endocrinologia, etc. Entre os seus professôres estão alguns dos maiores especialistas do país, como os professôres Waldemar Berardinelli, Silva Teles, Paulo Lacaz, Figueiredo Mendes, Costa Couto, Sálvio de Mendonça, Ruy Coutinho, entre outros. Há uma ajuda econômica para transporte. O Curso dá direito ao Diploma de Médico-Nutrólogo e tem a duração de dois anos, com desenvolvimento teórico e prático. E' realizado no SAPS e na Santa Casa de Misericórdia.

As inscrições são feitas pessoalmente (não se atende por telefone) na Diretoria dos Cursos do SAPS, Praça da Bandeira, 96, 4.º andar, das 12 às 17 horas, todos os dias, exceto aos sábados, até 10 de fevereiro próximo, sendo a matrícula limitada a 50 candidatos.

Não há prova de seleção vestibular para êsse importante curso de especialização médica, mantido pelo SAPS sob a direção do Prof. Dante Costa.

DESFALQUE NA DELEGACIA DO IAPC:

ACUSADO O PRESIDENTE DO "CLUBE DA LANTERNA"

Um Milhão e Duzentos Mil Cruzeiros o Total Desviado Daquela Repartição, em João Pessoa, Por Orlando Marinho Moura

JOÃO PESSOA, 28 (Sucursal) — Tem causado constrangimento e mesmo alguns distúrbios entre os trabalhadores a conduta pessoal do Sr. Orlando Marinho Moura, tesoureiro da Delegacia Regional do IAPC nesta capital. Orlando Marinho, também autor de um desfalque de um milhão e duzentos mil cruzeiros naquela delegacia, é o Presidente do "Clube da Lanterna" de João Pessoa. Os trabalhadores têm insistido com as autoridades para que seja efetuada a prisão do Sr. Orlando M. Moura.

VESTIDOS À VISTA OU A CRÉDITO
TELEFONES: 45-1897 — 45-7096
VESTIDOS A CRÉDITO

Economise
comprando 2 pares
casas olga
AVENIDA — 7 DE SETEMBRO
URUGUAIANA
OUVIDOR — COPACABANA

BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A.

Resumo do Balanço Geral de 31 de Dezembro de 1954

ATIVO

	Cr$	Cr$
Caixa — em moeda corrente	208.254.085,80	
— no Banco do Brasil	421.113.215,60	
— em outras especies	15.146.804,90	644.514.106,30
EMPRESTIMOS		1.993.389.159,60
AGENCIAS E CORRESPONDENTES		1.409.387.472,30
TITULOS E OUTROS VALORES		52.057.560.80
EDIFICIO DE USO DO BANCO, MÓVEIS e UTENSILIOS, MATERIAIS e INSTALAÇÕES		158.480.969,30
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		2.713.221.577,00
TOTAL DO ATIVO		6.971.050,845,30

PASSIVO

	Cr$
CAPITAL e RESERVAS	151.400.000,00
DEPÓSITOS	2.534.618.958,20
TITULOS REDESCONTADOS e OBRIGAÇÕES DIVERSAS	—,—
AGÊNCIAS E CORRESPONDENTES	1.454.177.742,20
CHEQUES VISADOS e ORDENS DE PAGAMENTO	83.252.670,30
CONTAS DE RESULTADO	34.379.897,60
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	2.713.221.577,00
TOTAL DO PASSIVO	6.971.050.845,30

Diretoria — Francisco Moreira da Costa — Diretor-Presidente
José de Magalhães Pinto — Diretor-Superintendente
José Wanderley Pires, Paulo Auler, Inar Dias de Figueiredo, Milton Vieira Pinto — Diretores

CONVERSA do dia

Marques Rebêlo

FIM DO INTERMEZZO

(Estocolmo)

Está superprovado que não me sinto bem com serviços à francesa. Aquêle mundo de talheres, de copos, de pratos, de garçons de luvas brancas, que ora atacam pela direita, ora pela esquerda, com comidas fantasiosas, me deixa perturbado, infeliz, inferior, algo estúpido. Nasci povo, pobre povo de Vila Isabel, sem requintes, sem delicadezas, de bôca suja, embora que de idéias limpas. Gosto de ver a comida esparramada em cima da mesa, feijão, arroz, farinha, essas coisas que pobre come e que meu paladar aprecia acima de qualquer manjar. Bebida é água mesma, às vezes, quase sempre domingo, admite-se uma gelada cervejota, e com um garfo só e uma faca só, vai se botando para dentro aquelas problemáticas vitaminas e calorias, que fortalecem pelo menos a simplicidade do convívio, a liberdade da conversa, a sincera expansão de sentimentos.

Serviço à francesa me emburrece muito. E quando temos diante de nós um terceiro comensal, de anel de brazão no dedo mindinho, de falinha macia e lanterninha na cabeça, me vem aquêle desgraçado desfalecimento que já me provocou fúrias atrozes em outras oportunidades e em outras, lamentáveis desmaios que causaram grande confusão.

Perdôe-me, portanto, o inteligente e amável chefe da nossa missão diplomática na Suécia a torpeza das minhas atitudes e conceitos. Perdôe se não fui claro — minha clareza se faz sempre diante do arroz e do feijão, ou então diante de nada, em pé na Rua, gratuitamente, longe de guardanapos bordados e de protocolos. Perdôe-me, também, o terceiro homem da mesa. Perdôe-me, principalmente, por não considerá-lo à altura de pensamentos másculos e ter-lhe respondido com insólita distância. A verdade é só essa — sou um rapaz muito mal educado.

Quando saí da mesa para um cafèzinho em recanto adequado, já me sentia melhor. Já estaria, talvez, em condições de não ser burro com um e estúpido com outro. Infelizmente não havia mais tempo, tanto eu tinha obrigações quanto êles. As minhas eram pequenas, as dêles eram importantes: o ministro visitaria o embaixador de uma nação amiga e o outro iria colar estampilhas-ouro em faturas consulares.

E saí chateadíssimo, arrependido do comparecimento e mormente daquela resposta, precisamente, quando serviam o suflê, talvez de galinha, a propósito das fontes em que me baseava para afirmar certas desgraças brasileiras:

— O senhor, que é diplomata, deve saber isto muito melhor do que eu.

Vaiado o "Corvo" em Belo Horizonte

Manifestações Sucessivas Nos Cinemas da Capital Mineira

BELO HORIZONTE, 28 (Da sucursal) — Um documentário de atualidade, que ora se projeta em Belo Horizonte, apresenta uma das exibições antipopulares do Corvo nas suas diatribes de propaganda da diatadura pessoal que se tenta implantar no Brasil. A reação da platéia não se fêz esperar e vaias coletivas e ensurdecedoras têm acompanhado o trecho de atualidades em que aparece a figura do Corvo. Impressionante nessas demonstrações é o seu caráter de unanimidade, na qual se incluem também os estudantes udenistas, hoje unidos na mesma repulsa ao propagandista do atentado às instituições.

HOMENAGEM AO JUIZ AGUIAR DIAS

Os advogados do Distrito Federal, admiradores do ilustre titular da Primeira Vara da Fazenda Pública, Dr. José de Aguiar Dias, homenagearão Sua Excelência oferecendo-lhe um jantar no próximo dia 1.º de fevereiro, às 20 horas, no Iate Club, na Avenida Pasteur.

As listas de adesão encontram-se na Revista Forense e nos Cartórios da 1.ª Vara da Fazenda Pública e da 13.ª Vara Cível.

PARA VERMINOSE
SEM VERMICIDAS
ÓVOS DE LOMBRIGUEIROS
PILULAS VITALIZANTES
Tratamento Racional das VERMINOSES INTESTINAIS e suas ANEMIAS (Amarelão, Opilação), SEM VERMICIDAS.

DESCONTOS CAUÇÕES
CONSULTE NOSSAS CONDIÇÕES
BANCO CIVIA S.A.

DOENÇAS DO FIGADO -- PRISÃO DE VENTRE
INTESTINOS - ALTA PRESSÃO ARTERIAL - CORAÇÃO
DR. JOSÉ GANDELMANN de Paris - Diàriamente de 9 às 12 horas. Prática nos hospitais
Consulta Cr$ 80,00. 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs das 14 às 16 horas — Hora marcada - R. Senador Dantas n.º 76 — 2.º and., S/ 206. Tel. 52-4413 - Atende-se chamados a domicílio pelo tel.: 27-4357

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

NA HORA H...

REPORTER X

O ENTÊRRO DO COMANDANTE DO 2.º DESTACAMENTO

[illegible] em minhas mãos, e sabiam que eu cuidaria bem dêles..." E nunca dêles se descuidou, durante a vida tôda. E êles estavam ali, fiéis ao seu Comandante, agarrados ao caixão funerário em que ia o corpo inanimado do Capitão João Alberto... Ali estavam os soldados do 2.º Destacamento, cuja alma, terminada a marcha da Coluna, continuaria dentro dêle a iluminar-lhe os momentos difíceis... Ali estavam os caboclos da Coluna, agarrados ao caixão funerário, leais ao seu Comandante, que não mais precisava dêles e que não mais podia cuidar dêles! Ali estava também a coroa de Luiz Carlos Prestes "ao companheiro da Coluna"!

Quanta gente em tôrno do Comandante do 2.º Destacamento! Os Generais, os Almirantes, os Brigadeiros seguravam na frente. Lá estava Nelson de Melo, lá estava Cascardo, lá estava Eduardo Gomes. Porém, atrás, estavam os antigos soldados, aquêles bravos aos quais êle gostava de misturar-se, ao redor do fogo, durante a marcha histórica, através dos sertões do Brasil, lá estavam êles também segurando o caixão funerário do seu Comandante!

Lá estava Silo Meireles, com quem em 30 êle divergira; lá estava Osvaldo Aranha, com quem em 30 êle conspirou e venceu; lá estava Juraci Magalhães, de quem se despedira três dias antes chorando no derradeiro encontro; lá estava Agrícola Batista, que foi Tenente da Coluna; lá estavam os conspiradores e os homens da ordem!

Só nos últimos dias, João Alberto percebeu que iria morrer. E ao Cordeiro de Farias que, visitando-o, lhe disse: — "Você precisa ir para Pernambuco" êle respondeu categórico: — "Não; eu irei é para o cemitério". E agora, ia mesmo, carregado pelos braços dos amigos, pelos braços dos companheiros e pelos braços do povo!

Ninguém morto, no Brasil, reuniria em tôrno de seu caixão, sinceramente compungida, uma multidão de tão diversas tendências. João Alberto era querido de todos. Ali, no salão da Câmara dos Vereadores, da qual êle fôra presidente, eleito pelo Partido Trabalhista, estavam representantes de todos os partidos, legais e ilegais... De certo que, se fôsse vivo, tal congraçamento não se poderia esperar.

Porém, morto o herói produziu o milagre da união.

Lá se via o Marechal Dutra, que é uma fôrça conservadora, mas também João Mangabeira, que é o chefe dos socialistas; lá se achava um industrial como Wolf Klabin, pioneiro da fabricação de papel para imprensa em nossa terra, mas também várias delegações de trabalhadores. Ausentes significativos fizeram-se representar por seus familiares... Lá estavam homens de pensamento como Gilberto Amado, romancistas como José Lins do Rêgo, compositores, poetas, músicos, cantores, gente de posses e gente de salários que, todos, tinham em João Alberto, aquele amigo de coração de ouro!

Quando o caixão desceu as escadarias a caminho do cemitério, houve a perplexidade.

O povo também esperava João Alberto na praça. O homem da rua queria também prestar a sua última homenagem àquele que, apesar da calúnia gritar que tanto furtara, só deixou dívidas! Uma última homenagem singela àquele que dias antes, ajeitando o corpo dolorido na cadeira, com sua inteligência admirável, com seu espírito fino, ainda gracejara:

— "Eu daria um cheque de cem contos a quem conseguisse que eu ficasse numa posição cômoda".

E logo acrescentou, com ironia:

— "Mas o diabo seria encontrar quem pagasse êsse cheque"...

João Alberto morreu pobre? Sim leitores, desfazendo uma lenda — a lenda do homem rico — o Comandante do 2.º Destacamento deixou, apenas, dívidas: dívidas de empreendimentos, dívidas de donativos, dívidas de ajudas entregues sem pensamento de retribuição, dívidas de compromissos do tempo, ainda, da Revolução! Nada menos de 17 mil contos de dívidas!

■

TRAIÇÃO NACIONAL NO PETRÓLEO

Parece ter chegado o momento em que o grupo entreguista do atual govêrno consegue vibrar um golpe profundo no plano nacionalista de industrialização entre nós do petróleo com o afastamento, que acaba de consumar-se, do Engenheiro Plínio Catanhede da presidência do Conselho Nacional de Petróleo.

O decreto de exoneração do ilustre técnico já foi assinado hoje pela manhã pelo Presidente Café Filho!

Alcança com esta penada, o grupo entreguista que nos últimos dias tem funcionado com ritmo acelerado a fim de atingir, na transitoriedade do atual govêrno, seus objetivos, realmente uma grande vitória: eliminar da direção da política petrolífera brasileira o chefe da grande equipe de dirigentes nacionalistas, aquêles que conseguiram transformar em realidade a histórica lei 395 que nacionalizou o nosso ouro negro.

Plínio Catanhede encontrava-se há mais de quatro anos à frente do Conselho Nacional de Petróleo, portanto cobrindo exatamente o período crucial da criação até o funcionamento da Petrobrás e da construção e também funcionamento das refinarias de Cubatão, Manguinhos e Capuava! E' o primeiro visado por ser um paisano e, assim, ter menos recursos de defesa ou meios de resistência. Escolheu-o, por isso, o tenebroso grupo entreguista para o sacrifício inicial!

Derrubando o dirigente principal, de acôrdo com a estratégia do grupo assaltante, será mais fácil afastar, pouco a pouco, os elementos nacionalistas que ficam, tanto mais que pretende-se colocar em substituição de Plínio Catanhede alguém que possa agir hàbilmente... A degola do ilustre engenheiro, porém, começa a provocar uma reação nos meios nacionalistas responsáveis a qual poderá, dentro de poucas horas, tomar forma bastante positiva.

Hoje, 28 de janeiro de 1955, aos "tenentes" que, em tôrno do corpo de João Alberto, ontem, tiveram oportunidade de, num exame de consciência, relembrar a Revolução, a fim de não enveredarem pelo cipoal do golpe à Salazar.

TIREMOS O CHAPEU

DR. JOSÉ VITOR ROSA
R. X.
Av. N. S. Copacabana, 709, 8.º andar, apto. 806, (esquina da Rua Santa Clara) — Tel. 57-5780

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

PAGUE AS ESTATUETAS JANDUÍ!

Um fato inédito aconteceu ontem na Câmara dos Deputados. Inédito vamos dizer, para os que imaginam que as coisas só acontecem quando os resultados de uma ação afloram à superfície dos sentidos. Os fatos nunca são inéditos se tivermos o senso de prever que uma semente plantada, mais dia menos dia, vai germinar e aparecer à flor da terra. O caso da Câmara podia ser inédito para todo o mundo menos para o Deputado Janduí Carneiro que foi o único culpado, determinando com a sua desatenção, que o acontecimento eclodisse. E nesse "inédito" devemos botar as barbas de molho para que vários "inéditos" não aconteçam.

Um paraibano aleijado, cansado de esperar a figura radiosa do Deputado, num momento de revolta, quebrou diversas estatuetas que enfeiavam o corredor da Câmara dos Deputados. Em primeiro lugar acho que o paraibano Odilon Pedro Araújo é um homem de muito bom gôsto. Pelo menos dessas "peças artísticas" estamos livres. Parabens da minha parte a êsse selecionador de coisas que ferem o senso estético da humanidade.

Voltando ao caso humano vamos pensar e, para que um julgamento se faça com justiça coloquemos a questão em nós mesmos. Leitor amigo, se você fôsse um homem moço, com 27 anos de idade, com uma perna amputada, não querendo roubar, nem desejando ficar atirado numa calçada com a mão estendida à caridade pública, visse dentro da sua impossibilidade física uma possibilidade de ganhar a sua manutenção honestamente no ofício humilde de engraxate e procurasse um Deputado, a quem certamente deu o seu voto, a fim de obter uma carta de recomendação a uma autoridade do govêrno facilitando a licença para essa atividade correta e fôsse umas duas, cinco, dez e vinte vêzes, com tôda a dificuldade física e financeira atrás dêsse Deputado no Palácio Tiradentes e êsse senhor não o recebesse, se escondesse numa gaveta, sob uma cortina ou saísse por outra porta, o que faria, caro leitor? Eu, por mim, confesso que faria a mesma coisa que o Odilon paraibano. Mas como é isso, Janduí? Você se lembra dos tempos duros de 1934 ou 35? E você não é aleijado! Já esqueceu do tempo em que lutava para obter um trabalho decente que justificasse a sua existência? Eu me lembro muito bem de você! Era amiga do seu irmão Rui, como continuo a ser até hoje, e via perfeitamente os seus elogiáveis esforços para conseguir um lugar ao sol! Já atravessou a experiência das dificuldades e necessidades, logo não tem o direito de desconhecer o que seja a necessidade de um conterrâneo. E agora, como Deputado, não deve ignorar as dificuldades de um brasileiro que deseja, dignamente utilizar-se num ofício condizente com a sua incapacidade física! O seu mundo mudou tanto assim? Só porque está escorado em gordos subsídios esqueceu o que a vida lhe ensinou? Porque não ampara o seu paraibano que deseja uma coisa lícita, sabendo você que êle não pode quebrar pedra na pedreira nem ser operário montado nos andaimes de um vigésimo andar em construção? Você, meu Janduí, acha um caso inédito a reação do Odilon Pedro? Mas onde está a sua imaginação e a sua previsão? E' por isso que os problemas do Brasil encalham nas primeiras dificuldades. Vocês não querem pensar que os resultados têm sempre uma causa! Você está descansado por que o Odilon está entregue à polícia como depredador de estatuetas de valor, e porque destruiu a propriedade alheia está passível de condenação? Não, seu Janduí, vá imediatamente à Delegacia, peça desculpas ao Odilon, acompanhe-o à autoridade que fornece a licença de engraxate, que é um ofício honestíssimo, e depois pode dormir, conversar e sentar-se à mesa rodeado das alegrias de família! Por acaso o meu Janduí não depredou alguma coisa muito mais importante do que as horríveis estatuetas da Câmara dos Deputados? Você não depredou o fio de esperança no coração dêsse homem humilde e torturado pela incapacidade física? Não, meu Janduí, o caso só é inédito para as criaturas que pensam que os acontecimentos independem dos nossos atos praticados num passado, seja êle recente ou remoto! Se você tivesse um pouco de senso da realidade e de justiça veria que, em lugar do Odilon, você é que devia estar na Delegacia como depredador de uma coisa insubstituível na alma humana. Não foi o Odilon quem quebrou aquelas "peças artísticas". Foi você que emprestou a sua fôrça física e as suas reações ao corpo maltratado do Odilon!

E depois, leitores, dizem que eu vivo falando contra tudo! Mas não é para falar? Vamos fazer uma enquete para saber quem quebrou as estatuetas da Câmara? Vamos vêr quem deu prejuízos maiores: se foi o Odilon acabando com aquêles monstrinhos avaliados em 20 mil cruzeiros ou o Deputado Janduí que arrasou uma alma e marcou mais uma ficha na polícia de homem que apenas queria ganhar a vida honestamente. Quem deve pagar os prejuízos é o Janduí. Mas pague em dinheiro. Não compre outras estatuetas porque eu sei que você tem um péssimo gôsto e iria agravar ainda mais a estética da Câmara se escolhesse alguma obra de arte. Vamos, meu Janduí telefone ao delegado e diga que o Odilon é o seu irmão em Cristo e não pode ser tratado como um inseto daninho!

Analisam Café Líderes Políticos de Tôdas as Tendências e Partidos

O General Góis Monteiro recebeu na manhã de hoje a reportagem de ULTIMA HORA. Com palavras duras e incisivas, o General condenou a onda de boatos que emanam do Catete nos últimos dias e fêz, por outro lado, um levantamento do que tem sido a atuação das Fôrças Armadas nos últimos 25 anos.

"NÃO SE JUSTIFICA O GOLPE"

Textualmente, declarou o General: — No Brasil, dadas as circunstâncias que nos têm rodeado, sobretudo, a falta de educação e de organização, é possível que se procure dar um golpe militar, no caso de se verificar a inviabilidade de uma composição em tôrno de um candidato único. Tudo está sendo possível neste país. Até agora o papel e a função das Fôrças Armadas têm sido mal compreendidos. Pode-se dizer que não há paralelo com outros países. A missão das Fôrças Armadas é tratar da defesa do país e não de política interna. Uma coisa impedirá a outra. A ditadura militar por meio de golpe não é normal, nem democrática. Tem havido no Brasil e eu próprio tenho chefiado vários. Mas se trata de um mal para evitar mal maior. E não há outra maneira de justificar uma anomalia dessa espécie. Repito: a ditadura militar não é republicana nem democrática. E no momento, não há necessidade dêle. O país não está em perigo. Não há perspectivas de mal maior que justifique o golpe, no caso mal menor.

A Função do Presidente

— Além disso — acentuou o General Góis Monteiro — precisamos nos lembrar de uma coisa de que sempre nos esquecemos, e que se relaciona com a nossa própria geografia. É que, além da situação interna, tão apertada e tão difícil, temos que considerar nossa situação externa, em face de um mundo conturbado e em perigo de guerra. Um govêrno brasileiro para reerguer o Brasil deve exigir de si mesmo, dando inicialmente o exemplo, o maior sacrifício de todos os brasileiros para que êle fique em condições de cuidar da própria defesa e da defesa continental e melhorar progressivamente suas condições sociais, sem demagogias, enfrentando a situação com energia indispensável.

União Nacional

— Não acredito em união nacional — prossegue — devido às contingências do País. Já externei êsse ponto de vista ao meu amigo Etelvino Lins e outras pessoas, inclusive a imprensa de São Paulo. O essencial, o mais plausível é uma composição das fôrças vivas do País sob a direção de líderes civis e militares para vencer a crise e estancar a depressão em que vamos caindo, sob tão graves perspectivas morais, políticas, econômicas e militares.

Haverá Eleições

O repórter fêz ao general a última pergunta:

— O senhor acha que haverá eleições a 3 de outubro se Juscelino resistir à pressão do Catete no sentido de retirar sua candidatura?

Foi a seguinte, a resposta do general:

— Creio que sim. Acredito que não há prevenção determinada com políticos nem com organizações partidárias e seus líderes atuais.

Declara Hamilton Nogueira: "A Oração de Café Abre Caminho Para Outro Estado Novo"

O Sr. Hamilton Nogueira, se constituiu no principal orador da sessão matutina de hoje, no Senado Federal. Seu discurso, vasado em têrmos os mais candentes, ainda não havia terminado quando encerrados estavam os nossos trabalhos de redação. Entretanto, a sua repercussão, já era das mais significativas, tendo em vista a posição dêsse parlamentar, no cenário político desta Capital. O prócer udenista carioca iniciou a sua oração tachando de infeliz a fala de ontem, do Senhor Café Filho. Acentuou que a mesma trazia em seu bojo a idéia amarga do Estado Novo, estranhando, por isso mesmo, ser proferida por um dos seus mais ardorosos combatentes.

Referindo-se à carta dos generais, revelou nada possuir a mesma que possa intranquilizar a Nação, de vez que os generais signatários do documento são homens de mentalidade democrática.

Mas — acentuou — a fórmula utilizada pelo Presidente Café Filho para assombrar o povo poderá afundar o regime. E isto porque, observou sòmente num regime totalitário se admite a candidatura única. Além disso, há a considerar a autoridade do PSD para apresentar um candidato, seja êle quem fôr. Os outros partidos que apresentem outros melhores, caso estejam em desacôrdo com o PSD ou achem que o mesmo não serve.

Opinam Líderes de Todos os Partidos

"Vou ouvir os meus companheiros de Partido e logo após me pronunciarei sôbre o discurso proferido, ontem, pelo Presidente Café Filho" — assim falou à reportagem de ULTIMA HORA o Deputado Benedito Valadares (PSD de Minas), ao responder à enquête promovida por êste jornal, a fim de colher as impressões do mundo político a respeito das palavras ontem dirigidas à Nação pelo Chefe do Govêrno.

"Café Filho Não Atendeu à Sugestão do Memorial"

Lúcio Bittencourt, Senador eleito pelo PTB de Minas, disse-nos:

— "O memorial dos Chefes das Fôrças Armadas, ao meu ver, não tem nem maior nem menor valor do que as famosas "notas unânimes" assinadas pelos chefes das várias armas, nos dias que precederam ao golpe contra o Presidente Vargas. Acho que a Nação não deve se impressionar com êsse documento e, embora não esteja ainda comprometido com a candidatura do Sr. Juscelino Kubitschek, tenho para mim que o memorial não a combate ou infirma. Sugere-se, apenas, que o Presidente da República procure o entendimento interpartidário para evitar a luta eleitoral. Mas, isto ao invés de levar à retirada a candidatura já lançada, poderia até conduzir ao seu fortalecimento pelo apoio dos demais Partidos. **O Sr. Café Filho, até agora, não atendeu à sugestão do memorial, pois no seu discurso está claro que ainda não foram consultados a UDN e os demais Partidos.** Quem sabe se os homens da Eterna Vigilância, com o seu tão proclamado patriotismo, não estariam dispostos a apoiar o candidato mineiro, para salvar o Brasil e a democracia?"

Artur Santos: "Recebo Com Serenidade"

Artur Santos, Presidente nacional da UDN, afirmou:

— "Recebo com serenidade a proclamação do Presidente da República. Estou certo de que as suas palavras aos Partidos políticos e às classes dirigentes encontrarão compreensão, no sentido da preservação da ordem pública e das instituições jurídicas".

Mozart Lago: Discurso Escrito Pelo Corvo

Mozart Lago, Senador paulista pelo PSP (Ademar de Barros), mesmo Partido do Senhor Café Filho, disse:

— "Café Filho leu um lindo discurso que Carlos Lacerda escreveu para êle."

Nereu Ramos: "Só Ouvi o Final"

Nereu Ramos, Presidente da Câmara dos Deputados, respondeu:

— "Só ouvi o final. Não posso comentar ainda."

Capanema Não Ouviu

Gustavo Capanema (líder do PSD na Câmara dos Deputados) salientou:

— "Não ouvi o discurso do Presidente Café Filho. Não posso, portanto, fazer comentários sôbre os comentários."

Breno da Silveira: "Horas Trágicas Para a Democracia"

Breno da Silveira (PSB do Distrito Federal) foi incisivo:

— "Diante do que ouvi no discurso proferido pelo Presidente da República, não resta dúvida que estamos vivendo horas trágicas para a democracia. Não concebo imposição, seja de que fôrça fôr, em pleno regime constitucional. O que assistimos é uma tentativa de suposta salvação nacional, liquidando-se com o próprio regime democrático. E' o princípio do fim."

Lopo Coelho: "Conseqüências Imprevisíveis"

Lopo Coelho (PSD do Distrito Federal, orientação dutrista), afirmou:

—"Plagiando o próprio Presidente da República, julgo que o seu discurso terá conseqüências imprevisíveis. Se a advertência do Sr. Café Filho foi feita no bom sentido, as minhas palavras se revestem do mesmo caráter. Aceito, em têrmos, a união nacional, pois ela representa, neste instante, o ideal para resolver-se o problema sucessório. Entretanto, é uma solução irrealizável pelas próprias características da política brasileira".

Barros Carvalho: "Discurso Que Abala"

Barros Carvalho (PTB de Pernambuco), frisou:

— "O discurso do Presidente da República abala, profundamente, o momento político nacional. A respeito dos seus têrmos, é preciso que se medite, acompanhando passo a passo o desenvolvimento da situação por êle criada, para evitar surprêsas fatais do regime. O PTB permanece atento à marcha dos fatos".

Ademar Acredita na Fôrça da Democracia

SÃO PAULO, 28 (Sucursal) — Após o discurso do Presidente da República com a divulgação do Manifesto dos Generais, às primeiras horas da noite de ontem, criou-se, em São Paulo, um clima de expectativa, onde o assunto vem sendo comentado em tôdas as rodas políticas e sociais.

Precisamos Meditar

Declarando, inicialmente, não poder adiantar nada sôbre a matéria, uma vez que o assunto requer uma análise mais apurada, o Sr. Ademar de Barros disse:

"A sucessão deverá ser calma e não afetará as instituições democráticas e muito menos porá em risco a Democracia, cuja estabilidade está abalada. De nossa parte, pretendemos aguardar mais um ou dois meses e só então procuraremos uma solução que seja realmente do interêsse coletivo".

E prosseguiu:

"Em princípio, sou favorável a um candidato de conciliação nacional. Não posso, entretanto, deliberar isoladamente sôbre um problema de tamanha responsabilidade, uma vez que somos um partido onde existem vários companheiros a serem ouvidos".

Reage o PSD Gaúcho

Na reunião realizada hoje de manhã na Câmara, o ambiente contrastando com o da noite anterior, quando da sessão do Congresso, era de tranquilidade. Naturalmente, todos os comentários se referiam ao desastrado discurso do Sr. Café Filho, estando vários oradores inscritos para comentar a estranha peça.

A reação contra a oração presidencial é quase unânime. O próprio PSD gaúcho, cuja posição de independência em face da direção nacional é notória, não aceita a interferência do Presidente da República na sucessão. O Deputado Godoi Ilha, um dos mais destacados representantes da bancada pessedista gaúcha, criticava hoje de manhã, acerbamente, as conceções contidas no discurso do Sr. Café Filho, salientando a necessidade de o partido reagir contra a atitude do Chefe da Nação, que está intervindo na economia interna da agremiação majoritária.

Junqueira Ayres, um Burocrata do DASP, Para Substituir Plínio Cantanhede no CNP

Hoje pela manhã o Sr. Café Filho assinou o decreto de exoneração do Sr. Plínio Cantanhede da Presidência do Conselho Nacional do Petróleo.

Nenhuma nota foi distribuída à imprensa. O decreto foi enviado diretamente do Catete ao "Diário Oficial" para publicação imediata.

Para substituir o Sr. Plínio Cantanhede, foi nomeado o Sr. Junqueira Aires do DASP, figura inteiramente desconhecida nos círculos petrolíferos nacionais.

Seu dentista é positivo:
-só a ação super-protetora da nova pasta FORHAN'S a um só tempo
defende seus dentes... fortifica suas gengivas... purifica o seu hálito
Proteção máxima aos seus dentes! Impedindo o aparecimento da cárie, pois é muito mais ativa que as pastas comuns, Forhan's faz uma rigorosa limpeza em seus dentes, dando-lhes uma nova beleza!
Também às suas gengivas! Sendo a única que possui o famoso adstringente do dr. Forhan, cuja eficácia todos os dentistas proclamam, a Pasta Forhan's mantém a vitalidade de suas gengivas!
E, finalmente, ao seu hálito! Contendo agora as virtudes desodorizantes da clorofila natural, a nova Pasta Forhan's dá à sua bôca uma insubstituível sensação de pureza e frescor!
Faça já a sua experiência! Você jamais deixará de usar a notável Pasta Forhan's - a mais completa proteção para tôda sua bôca! E apesar de tão excepcional, não custa mais que os outros dentifrícios!
Simples: super-concentrado... Com clorofila: defesa extra para seu hálito!
Pasta Forhan's com ou sem clorofila
Fórmula original do famoso especialista dr. R. J. Forhan

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
65 ANOS de bons serviços

RESERVE seu apartamento em São Paulo
Tel. 37-6011
e hospede-se no melhor.
Em serviço localização e preços
Othon Palace Hotel
Praça do Patriarca esq. de Líbero Badaró [illegible]
Reservas no Rio Tels.: 43-9469 - 57-1900

CAFÉ LANÇA A GRANDE AMEAÇA:

A Ditadura Militar Bate às Portas do País

DEZ PONTOS PRINCIPAIS DA FALA DE CAFÉ FILHO

Eis os dez pontos principais do discurso do Sr. Café Filho.

1 Justificando a sua intervenção no problema sucessório como "imperativo de salvação nacional e preservação das instituições", o Presidente da República afirma, de início: "Não vejo hipótese em que o Presidente da República possa ou deva atribuir-se tarefas que são da alçada exclusiva e da competência natural dos partidos". "A única interferência admissível no caso seria exatamente a do magistrado equidistante dos choques partidários e por isso mesmo com autoridade para se dirigir igualmente a tôdas as agremiações políticas em busca de uma fórmula capaz de corresponder, não aos interêsses de um grupo, mas a um imperativo de salvação nacional e preservação das instituições, em horas tão sombrias como as que está vivendo o Brasil".

2 Refere-se, a seguir, o Sr. Café Filho ao tema central de seu discurso que é o "apêlo dos chefes das Fôrças Armadas, responsáveis pelos setores de comando militar do país". Disse que "simultâneamente com um nobre e exemplar gesto de renúncia em que demonstram a unânime disposição de evitar que seus nomes sirvam de obstáculo à solução do problema político do momento, êles (os chefes militares) lhe fizeram sentir, juntamente com o firme e sincero desejo de um desenlace harmonioso e tranquilo, a sua viva preocupação com a defesa do regime, ora sob a ação de poderosas fôrças desagregadoras no campo interno e externo". (Leu o Sr. Café Filho o texto do documento dos chefes militares, cuja íntegra ULTIMA HORA divulga em outro local desta edição).

3 Circunscrevendo seu discurso a êsse documento, o Sr. Café Filho acrescenta que aí está, "com a sobriedade de um estilo objetivo e simples", a "palavra dos mais eminentes responsáveis pela ordem e tranquilidade do país, bem como pela sobrevivência das instituições democráticas". "Não é a manifestação de qualquer sentimento de ambição ou personalismo. Bem ao contrário é a linguagem do desambição e a advertência do patriotismo". Justificando, por sua vez, a interferência dos chefes militares, diz o Sr. Café Filho que "êles não praticam uma interferência indébita, estranhável seria o contrário, isto é, que êles se mostrassem ausentes em assunto de tanta gravidade e negligentes no cumprimento de seus deveres".

4 Acentua, noutro ponto, o Sr. Café Filho que a "Nação está cansada de lutas estéreis (eleições) e não seria justo arrastá-la convalescente como está, para os riscos mortais de uma luta violenta" uma vez que não lhe seria lícito repelir a missão que lhe foi confiada pelas Fôrças Armadas e declara: "Os prenúncios de uma sucessão convulsionada surgiram desde que foi indicada por um partido uma candidatura, sem maiores entendimentos com as outras fôrças políticas. Simultâneamente irromperam sintomas em cujo mérito não me cabe entrar, mas a que muitos atribuem um propósito de restaurar a ordem de coisas encerrada tragicamente a 24 de agôsto de 1954. São, assim, evidentes, os sinais de uma perigosa fermentação, diante da qual o Govêrno tem mantido uma linha de rigorosa serenidade, abstendo-se de revolver o passado e empenhando-se em abrir margem a um período de paz e recuperação".

5 Refere-se então o Sr. Café Filho diretamente ao Governador Juscelino Kubitschek, nestes têrmos: "Uma das primeiras pessoas a quem procurei transmitir o apêlo dos chefes militares em favor da união nacional foi o eminente governador de Minas, candidato virtualmente lançado pelo seu partido e em plena campanha eleitoral". Diz mais que, no encontro que com êle manteve, lhe apresentou o documento dos chefes militares, "sugerindo a necessidade de uma intervenção democrática junto aos partidos, para encontrar uma solução patriótica, etc." "Devo declarar, afirma textualmente, que, nesse encontro, o Sr. Juscelino Kubitschek se mostrou sensível, em sua presença, às suas ponderações".

6 — Sôbre a nota redigida logo após o encontro diz o Sr. Café Filho que seu autor foi o Senador Bernardes Filho e que mereceu sua integral aprovação. "Nela ficara estabelecido que o ilustre candidato da direção do PSD me daria posteriormente uma resposta para que eu pudesse conversar com os representantes dos outros partidos". "A modificação dos têrmos daquela nota — aduz o Sr. Café Filho — deu-me a impressão de uma mudança de propósito. E a ausência da prometida resposta, até êste momento em que me dirijo à Nação, me coloca em dúvida sôbre os resultados dos meus esforços e do apêlo das fôrças armadas, pelo menos junto do ilustre candidato pessedista".

7 — Receando que se "avolumem as perspectivas de uma luta política de consequências imprevisíveis, agravada pela hipótese de restabelecimento da situação que as Fôrças Armadas fizeram ruir em 24 de agôsto", O Sr. Café Filho fala, a seguir, claramente, sôbre "advertência militar", acentuando que ainda é tempo de conjurar o perigo.

8 — "Não é possível ao Executivo realizar uma obra de govêrno sem dispor de suficiente base parlamentar", diz noutro ponto. E acrescenta: "As condições difíceis e o cunho de instabilidade que assinalaram a gestão de meu antecessor provinham, em grande parte, de sua fraqueza no Congresso Nacional. O Presidente da República foi eleito por um partido que não dispunha, no Senado e na Câmara, de uma bancada própria, cujo número lhe proporcionasse o apoio de que precisava.

9 — Invocando sua própria experiência, ou melhor, o seu "drama", como êle próprio diz, o Sr. Café Filho acrescenta que nenhuma de nossas agremiações políticas possui por si só fôrça parlamentar capaz de oferecer estabilidade política ao Govêrno.

10 — Finalmente o Sr. Café Filho conclui renovando seu apêlo e dizendo que só há um caminho seguro para garantir a tranquilidade nacional e o funcionamento regular e eficiente das instituições: um "entendimento elevado capaz de conferir ao seu sucessor as condições para que possa realizar a obra de paz e recuperação que é o dever dos homens públicos e o anseio do povo brasileiro".

E' o Regime, e Não um Homem, Que Está Ameaçado

Não há mais como iludir-se: é dentro do próprio Catete que está instalado o grande foco de conspiração contra as instituições e a democracia. São os grandes jornais que levaram Café Filho ao poder, como o "Correio da Manhã" e o "Diário Carioca", que já pela madrugada de hoje denunciavam à Nação o crime que ontem à noite se cometeu contra a legalidade e a ordem. No Congresso, a primeira voz a levantar-se contra o "perigo iminente" (não o que o Sr. Café Filho citou ontem) da ditadura foi precisamente a do Senador Hamilton Nogueira, líder católico e político, cuja intransigência no combate ao govêrno anterior não pode ser discutida. Eis um fenômeno que o Sr. Café Filho certamente não esperava: o respeito à legalidade e às instituições está injetando novas fôrças ao movimento democrático que, acima de partidos e idiosincrásias, está unificando a resistência ao golpe.

ULTIMA HORA é insuspeita para lançar aqui o seu mais veemente protesto contra a insólita e brutal atitude do Sr. Café Filho. Há dias divulgamos através destas colunas o nosso programa de ação para 1955. Declaramos então que não possuíamos nem apoiaríamos individualmente nenhum candidato à sucessão presidencial. Mas apoiaríamos todos aquêles que, pela sua ação, se colocassem ao lado da legalidade e do regime. Por essa mesma ocasião salientamos o papel que as Fôrças Armadas, herdeiras do patrimônio nacionalista e democrático de Caxias, Deodoro, Constant, Floriano e da juventude heróica de 22, 24 e 30, deveriam apresentar nesse choque entre a liberdade e a opressão, entre o progresso e o retrocesso, entre a democracia e o totalitarismo.

Agora os dados estão lançados. Não é a legitimidade da candidatura de um homem que está em jôgo. Não é o destino político do Sr. Juscelino Kubitschek que está sendo decidido. E' o futuro livre desta Nação, de suas instituições, do seu direito à uma vida mais tranquila e feliz, que se encontram ameaçados. Na defesa dêsses direitos, ULTIMA HORA não transigirá, como, estamos certos, não transigirão todos aquêles que colocam os interêsses da Pátria acima das ambições mesquinhas e sórdidas de um grupo de conspiradores que buscam a conquista do poder apenas para satisfação de seus ódios e frustrações.

IMPRESSIONANTE REACÃO DA CÂMARA CONTRA A PROVOCAÇÃO DE CAFÉ

SUSPENSA A SESSÃO -- VIOLENTOS DEBATES -- ESPERA-SE NOVA AGITAÇÃO À TARDE

No momento em que encerrávamos esta edição a sessão da Câmara dos Deputados transcorria debaixo de violenta agitação em virtude dos debates travados em tôrno do discurso ontem pronunciado pelo Presidente da República. Era impressionante a reação unânime das bancadas cujos oradores se sucediam na tribuna para condenar a atitude do Sr. Café Filho ameaçando o país de golpe em face da crise política criada em consequência do lançamento da candidatura do Sr. Juscelino Kubitschek. Os debates atingiram, algumas vêzes, tal violência e agressividade, que obrigaram o Sr. Nereu Ramos, como Presidente da Câmara, a suspender a sessão.

Espera-se que êste clima de agitação se reproduza na sessão de hoje, à tarde em vista da gravidade da situação política criada pela fala do Sr. Café Filho que está sendo responsabilizado pelos acontecimentos políticos em curso.

Na manhã de hoje, o deputado lanternista Frota Aguiar é que deu início à reação, com a sua maneira tatibati e analfabeta de falar. Frota Aguiar declarou que era partidário do golpe ditatorial. A reação esmagou o porta-voz do golpe e do roubo.

O Famoso Memorial Dos Nove Chefes Das Fôrças Armadas

O próprio Presidente da República, Sr. Café Filho, incumbiu-se ontem de revelar à Nação os têrmos do memorial dos chefes militares a êle dirigido e no qual os nove Chefes das Fôrças Armadas se mostram favoráveis à tese de "união nacional", e preocupados com os "perigos de uma luta eleitoral violenta". Eis, na íntegra, o texto dêsse documento:

"Excelentíssimo Senhor Presidente Café Filho:

"Profundamente preocupados com os perigos que certamente advirão, em meio à grave crise econômica e social que atravessa o país, de uma campanha eleitoral violenta, os Chefes Militares das três Fôrças Armadas, mais diretamente responsáveis perante V. Exa., pela preservação da ordem e tranquilidade públicas, e levados pelo fato de que em todos os momentos de crise nacional a elas, sistemàticamente, se tem dirigido os anseios populares para as soluções capitais, sentem-se no dever de encarecer, junto a V. Exa., a necessidade de um apêlo ao Govêrno da República a tôdas as fôrças políticas nacionais em favor de um movimento altruístico de recomposição patriótica que permita a solução do problema da sucessão presidencial em nível de compreensão e espírito de colaboração interpartidária sem o acirramento dos ódios e dissenções que vêm de abalar sèriamente a vida nacional.

E, ao fazê-lo, querem outrossim declarar que não os move qualquer desejo de ver aceita a candidatura de um militar, apressando-se, aquêles mais apontados em comentários de imprensa, como possíveis candidatos e que também assinam êste documento, a afirmar perante V. Exa. que não se consideram como tais, nem encararão como conveniente o lançamento de suas candidaturas nas circunstâncias atuais.

Esperam, assim, os chefes militares signatários dêste que um apêlo sincero, feito pelo mais alto magistrado da Nação, encontre éco em nossas elites políticas as quais certamente não faltarão ao dever que ora se lhes impõe, de conduzir democràticamente, em ordem e harmonia, a evolução da delicada conjuntura política que atravessa o país, permitindo que ingresse êste, numa fase de recuperação e de progresso".

Seguem-se as assinaturas dos seguintes Chefes das Fôrças Armadas:

Almirante Edmundo Jordão Amorim do Vale, Ministro da Marinha; General Teixeira Lott, Ministro da Guerra; Brigadeiro Eduardo Gomes, Ministro da Aeronáutica; Marechal Mascarenhas de Morais; General Canrobert Pereira da Costa, Chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas; General Alvaro Fiuza de Castro, Chefe do Estado-Maior do Exército; Almirante Salalino Coelho, Chefe do Estado-Maior da Armada; Brigadeiro Gervásio Duncan de Lima Rodrigues, Chefe do Estado-Maior da Aeronáutica e General Juarez Távora, Chefe da Casa Militar da Presidência da República.

Houve na Noite de Ontem um Crime Contra as Instituições

"O Sr. Café Filho quebrou o seu silêncio para alarmar com as suas palavras", diz o editorial do "Correio da Manhã". "Em vez de tranquilizar, desassossegou". — observa, a seguir.

Prossegue, revelando que "o seu discurso culminou o processo desencadeado contra um partido que nada mais fêz do que apresentar um candidato. O episódio normal de uma sucessão presidencial é desenhado com côres negras de Cassandra, como um drama público, uma comoção nacional, quase como uma catástrofe".

Mais adiante, revela que o discurso foi feito apenas para divulgar um documento de chefes militares. Acentua, contudo, que "os signatários da matéria só podem falar como cidadãos, formulando sugestões e não criando imposições".

Vai neste diapasão o editorial, salientando as vacilações e o tom passional e suspeito da fala presidencial e, a certa altura, indaga: "Que candidato querem, afinal, os homens da "união nacional"? E a resposta vem noutro período:

"Se a preocupação é com a base parlamentar do futuro presidente, como pode, de outra parte, o Sr. Café Filho comparar a sua situação, referir-se à sua experiência própria, ao seu "drama de um Presidente da República sem base própria no Congresso Nacional"? Êle não tem base parlamentar, porque é homem de um pequeno partido. Não será o caso de um candidato eleito pelo PSD, que é o majoritário, ainda mais com o apôio de outros partidos".

E conclui o "Correio", definindo com uma clareza meridiana a situação presente provocada pelo Sr. Café Filho.

"Os boatos que andavam recrudescendo, encontraram no Presidente da República um intérprete e um animador. As ameaças ao regime tiveram o seu amplificador na "Voz do Brasil". Aceitá-las será negar as instituições, reduzindo-lhes a capacidade e as franquias legítimas. Uma democracia tutelada já é uma ditadura disfarçada".

Em seu editorial, intitulado "Atitude Demissionária", o "Diário Carioca" acentua que todos os argumentos invocados pelo Presidente contra a candidatura Juscelino desaparecem "ante a gravidade maior do espetáculo que ofereceu à Nação, na sua inesperada fala radiofônica, a que serviçais do Catete procuraram dar a aparência de entrevista coletiva à imprensa. Não vamos descer à análise do documento presidencial, tão constrangedor se se leva em conta o passado político do Presidente e se se considera devidamente a responsabilidade e a majestade das funções confiadas ao Sr. Café Filho. Nunca se poderia imaginar que o Chefe de Estado se deixasse passivamente transformar em instrumento de auxiliares imediatos do seu govêrno, numa manobra de evidentes objetivos políticos.

O órgão do Sr. Macedo Soares prossegue, observando que o orador de ontem, ao microfone da Agência Nacional, diante de um auditório de jornalistas, "não foi o Presidente da República brasileira, nem mesmo o chefe supremo das Fôrças Armadas. Foi um emissário dos generais, brigadeiros e almirantes que deliberaram interferir na vida política, utilizando-se como instrumento dessa interferência o político dócil que ocupa a curul presidencial".

Mais adiante acentua que Café Filho foi apenas o porta-voz de um recado dos generais ao povo, aquêles, por fôrça das circunstâncias, subvertendo naquele momento a hierarquia constitucional. Nada mais que um modesto serviçal se revelou o Sr. Café Filho, ontem, deixa entrever o editorial do D. C., que termina:

"Houve, na noite de ontem, um crime contra as instituições. A Presidência da República demitiu-se. E' preciso que os partidos e os próceres de responsabilidade compenetrem-se dos seus deveres e resistam nos seus postos de combate para impedir que o caos suceda à falência de Café Filho.

Quanto ao "O Jornal" o título de sua enquete de primeira é mais do que expressivo: "Discurso que vale como ameaça velada de golpe".

Juscelino Responde Prontamente às Ameaças de Café:

"DEUS POUPOU-ME DO SENTIMENTO DO MÊDO!"

Poucos momentos depois do discurso do presidente da República, o governador Juscelino Kubitschek, ouvido pelo telefone, em Belo Horizonte, respondeu em têrmos serenos, mas claros, incisivos e categóricos às ameaças do Sr. Café Filho.

Demonstrando, mais uma vez, a firmeza de sua atitude, o candidato do PSD declarou:

— Deus poupou-me do sentimento do mêdo, como da arrogância e da vaidade. Quaisquer que sejam os rumos dos acontecimentos, saberei ser digno das minhas responsabilidades, assumindo-as com ânimo firme e sereno.

No mesmo tom seguro, o Sr. Juscelino Kubitschek acrescentou:

— Não é verdade que eu tenha ficado de dar uma nova resposta ao presidente da República. O que ficou combinado é que eu transmitiria o teor de nossa conversa ao presidente de meu partido para que êste desse uma resposta final às ponderações do Sr. Café Filho sôbre a união nacional em tôrno de um candidato único. A minha resposta pessoal — esta eu a dei ao Sr. Café Filho, direta e individualmente, no encontro para o qual me convidou no Catete. Disse-lhe, naquela ocasião, e o reafirmo agora, que não coloco o problema da minha candidatura em têrmos pessoais, nem do meu Estado. A minha candidatura se encontra sob a responsabilidade de meus amigos e partidários. E um problema do meu partido, não me cabendo retirá-la nem sendo meu dever recuar, quaisquer que sejam as circunstâncias. Mas se fôr homologada minha candidatura na Convenção Nacional do PSD, como espero, então saberei mostrar-me digno da confiança de meu partido, aceitando a investidura e empenhando-me para torná-la vitoriosa nas urnas.

O governador de Minas prossegue:

— Esta foi, em síntese, a minha resposta, como a minha atitude, no encontro com o Sr. Café Filho. Preparei em seguida uma carta, que enviei ontem de manhã por portador ao Sr. Amaral Peixoto, presidente do PSD, carta em que exponho a minha conversa com o Sr. Café Filho, entregando o assunto à deliberação do partido. Não o fiz antes porque não me fôra dado prazo para tomar tal providência, nem seria admissível que o Presidente da República houvesse feito um "ultimatum" ao governador de Minas. O Sr. Café Filho é que agora se impacientou e se precipitou, falando na ausência da prometida resposta. Faz apenas uma semana do nosso encontro e as eleições presidenciais, afinal, não se vão realizar dentro de um mês, tudo indicando que o Presidente da República deveria aguardar a minha carta ao presidente do PSD e a resposta do PSD às suas suposições. Repilo também a afirmativa de que modifiquei os têrmos do meu comunicado redigido no Catete, aliás como um documento a ser assinado e divulgado por mim. Acrescentei apenas algumas palavras, sem alteração substancial do texto, tão sòmente para exprimir melhor meu pensamento, e no período que me dizia respeito, sem tocar no outro parágrafo, o anterior, em que se encontrava o pensamento do Presidente da República.

O DOCUMENTO DOS MILITARES

Sôbre o memorial dos chefes militares dirigido ao Presidente da República, disse o Sr. Juscelino Kubitschek:

— O documento assinado pelos chefes militares e agora divulgado me foi efetivamente mostrado pelo presidente. Dei a êsse documento a significação que êle tem, ouvindo então de S. Exa. a impressão de que o mesmo nada tinha de hostil à minha pessoa. Ficou assentado entre nós que êsse documento seria considerado secreto. Mantive essa combinação.

E concluindo:

— Antes mesmo de um exame mais detido do discurso presidencial, quero reiterar perante o país a afirmação de que continuo no firme propósito de honrar nossas instituições democráticas, concorrendo, assim, às eleições de 3 de outubro, se assim o entenderem o meu partido e as demais fôrças democráticas que me apoiam, sempre dentro do pensamento de união nacional, que nunca me abandonou e que tudo farei para realizar".

O Govêrno em Marcha

AS PERGUNTAS

A imprensa credenciada no Catete foi convocada, ontem, para uma entrevista com o Presidente da República. Na hora aprazada, entretanto, S. Exa. resolveu falar à Nação pelo microfone da "A Voz do Brasil", a fim de dar publicidade ao já famoso "memorial dos generais". A oração presidencial, cujo texto damos em outro local desta edição, de um modo geral, confirmou as versões que, há mais de dez dias, circulavam de bôca em bôca.

Terminado o "speech", os jornalistas prepararam-se para a entrevista.

Um jornalista indagou, então:

"Por que a reunião dos militares foi feita em sigilo e qual a razão do silêncio governamental sôbre a mesma?"

Resposta: "O apêlo dos chefes militares foi feito em caráter secreto. O Presidente da República precisava de autorização para poder divulgá-lo. Daí a razão da reunião".

Pergunta: "Por que então o Govêrno não comunicou imediatamente o fato ao país, já que os militares concordaram com a quebra do sigilo?"

Resposta: "Esperava, apenas, concluir o discurso que acabo de pronunciar".

Outro jornalista indaga se o Presidente vai arregimentar fôrças no Congresso para o apoio de sua administração.

Resposta: "O Govêrno vai pensar, depois de empossado o novo Congresso".

Nessa altura, os auxiliares de S. Exa. já estão aflitos para retirá-lo do alcance dos jornalistas. Nesse momento, porém, o representante de ULTIMA HORA pergunta se o Sr. Café Filho deu conhecimento do memorial militar somente ao Sr. Juscelino Kubitschek, conforme afirmara no seu discurso ou se tinha falado com outros chefes políticos, como consta.

Resposta: "Tudo que tinha a dizer, revelei no discurso".

Com essa resposta deixou a sala e terminou a quase entrevista.

"Fomos convocados — retrucou um dos presentes — para ouvir, de viva voz, um discurso irradiado para todo o país".

HONRAS DE MARECHAL

[illegible], no Palácio [illegible] expressiva solenidade em que, mais uma vez, o General Cândido Mariano da Silva Rondon recebeu as homenagens a que faz jus pela sua incansável dedicação ao Brasil, pondo a serviço da Pátria uma longa existência que já se aproxima dos noventa anos.

Em presença do grande sertanista e de sua filha D. Maria Molina Rondon, bem como dos Ministros da Educação e do Exterior, o Sr. Café Filho sancionou lei do Congresso que concede honras de Marechal de Exército ao grande brasileiro, cuja existência tem sido de inteira abnegação pela Pátria.

Diário da SUCESSÃO

Coluna de MEDEIROS LIMA

1 LUTA ABERTA ENTRE GOVÊRNO E PSD

2 Demissionário Lucas Lopes

3 "União Nacional é o Golpe Enlatado"

4 Fórmula Intermediária Para a Ditadura Militar: Prorrogação do Mandato de Café e Transformação do Congresso em Assembléia Constituinte

Os que têm procurado ver nesta coluna uma tendência ao pessimismo, quando somos apenas movidos pela objetividade e pelo interêsse de bem informar, tiveram, ontem, através do discurso do Presidente, a medida exata da gravidade da situação nacional e os riscos a que está sendo arrastada a democracia entre nós.

Momentos antes de Café Filho ocupar o microfone da "Voz do Brasil" e sem que se tivesse conhecimento oficial de seu discurso, ignorado até então pela maioria dos círculos políticos, uma destacada personalidade, advertindo-nos quanto às ameaças que rondam o regime, dizia-nos claramente que a continuidade da candidatura Juscelino significaria o golpe, pura e simplesmente. Não é outro o sentido das palavras presidenciais, amparadas no texto do famoso memorial dos generais, finalmente dado à conhecer à Nação.

As fôrças políticas e militares, aglutinadas nêste momento em tôrno do Govêrno, estão convencidas de que a crise de 24 de agôsto não teve o seu desfecho lógico. Opõem-se, assim, a qualquer hipótese que implique na transferência do Poder a possíveis adversários ou a alguém que não lhes mereça confiança absoluta. Êste pensamento está explícito nas declarações do Presidente e constitui a essência do documento dos chefes militares.

A crise, que na opinião dos mais otimistas parecia evoluir para uma solução normal, adquire as características de luta aberta: de um lado, se situa o Govêrno, amparado por amplos setores das Fôrças Armadas, e do outro o PSD e o Governador de Minas, contra cuja candidatura à presidência se dirige frontalmente o discurso de Café Filho, ao qual não falta, no caso, um tom agressivo e polêmico.

* * *

Nos últimos dias, antes mesmo da convocação dos chefes militares ao Catete, começou-se a falar insistentemente no nome de Lucas Lopes como candidato de conciliação. Seu nome estaria sendo articulado por Benedito Valadares, sem o assentimento da UDN. As possibilidades de êxito de uma manobra como esta eram bastante reduzidas, e desde logo parecia destinada ao mais absoluto fracasso.

Lucas Lopes têm uma posição muito clara e definida tanto dentro como fora do Govêrno. Ao Govêrno de Café Filho chegou levado pelas mãos de Juscelino Kubitschek, a quem se acha ligado não só por laços de amizade pessoal como de simpatias políticas. Por isto mesmo jamais seria tentado a trair o governador de Minas. O movimento em tôrno de seu nome obedecia muito mais a um esfôrço tático do que a um desejo sincero de conciliação. O discurso de Café, ao aprofundar a crise, liquidou de uma vez qualquer hipótese, mesmo remota, de uma composição em tôrno de Lucas Lopes. Seu primeiro impulso ao tomar conhecimento da oração presidencial foi o de renunciar ao pôsto que ocupa no Govêrno, gesto que concretizará ainda hoje. Lucas Lopes deixa, assim, a Pasta da Viação, encerrando as manobras em tôrno de seu nome e deflagrando a crise ministerial. Fica, pois, aberto o caminho para a recomposição do gabinete, que deverá assumir daqui por diante um caráter nitidamente político, reclamada que é a presença de Etelvino Lins à frente da Pasta da Justiça.

o o o

O objetivo imediato do discurso presidencial é levar o pânico ao PSD e forçá-lo a um recuo antes da convenção do partido, marcada para 10 de fevereiro. A resposta de Juscelino, dada na mesma hora, repõe o problema nos mesmos têrmos em que se encontrava anteriormente. Resta saber como reagirá a alta direção pessedista. Estará disposta a aceitar o desafio que lhe foi dirigido? É difícil fazer prognóstico.

Café Filho, que se utilizou do memorial dos generais para reforçar sua posição, espera dentro das próximas horas a solidariedade dos grupos civis que se situam na mesma linha de combate, solidariedade que deve ser expressa através de um manifesto a que se procurou dar a maior amplitude, inclusive reduzindo-se certas expressões mais agressivas com relação ao govêrno anterior. A intenção no caso é a de facilitar o endôsso de homens que, ligados à situação atual, serviram a Vargas até o momento em que êste foi violentamente afastado do Poder.

Procura-se, assim, ampliar a frente de resistência a Juscelino, juntando-se ao pronunciamento militar o pronunciamento civil.

Sabe-se que Jânio Quadros, Governador eleito de São Paulo, vem resistindo a emprestar sua assinatura a êsse documento, apesar da pressão que está sofrendo. Prometeu, no entanto, fazer um discurso dentro da mesma linha.

Essa será ainda uma forma de coagir o PSD. E nas mãos dos seus dirigentes que se procura colocar a decisão da crise, que se traduz pelo recuo ou pela aceitação do desafio. Um dos seus líderes dizia-nos ontem que todos os riscos devem ser corridos, pois se alguém deseja o golpe, que assuma a responsabilidade do ato perante a Nação. "O que é a união nacional?" À esta indagação respondia dizendo: "É o golpe enlatado. Por isto mesmo não devemos aceitá-la".

Até onde essas afirmações correspondem ao pensamento da maioria do partido? Eis uma pergunta à que não podemos dar resposta. A disposição de Juscelino é clara. Seu pensamento está expresso nas declarações que fêz ontem mesmo à imprensa, e que deverá reafirmar em manifesto dirigido à Nação.

o o

O presidente, em seu discurso, falou repetidamente em "perigo iminente", para as instituições, é claro. Não disse, no entanto, em que consiste êsse perigo. A hipótese do golpe puro e simples não pode ser afastada. Mas há os que ainda a consideram remota e admitem uma solução diferente. Podemos informar, por exemplo, que no plano de ação política dos chamados chefes do golpe de 24 de agôsto, inclui-se outro esquema, visando evitar o que até certo ponto parece inevitável: a ditadura militar. Êsse esquema consistiria em forçar, através do novo Congresso, uma prorrogação do mandato do atual presidente. O Congresso, por sua vez, seria transformado em Assembléia Constituinte. Quanto aos governadores eleitos a 3 de outubro seriam normalmente empossados.

Os articuladores dêsse esquema, que parece contarem com as simpatias de Café Filho, defendem a tese de que assim haveria tempo para a elaboração de um programa de govêrno, suscetível de aprovação por parte dos grupos militares mais inquietos, e criação de um clima propício às futuras eleições.

Essa informação, colhida em fonte absolutamente segura, indica que muitos grupos responsáveis, temerosos de um pronunciamento militar, desejam encontrar uma saída legal para a crise, que o discurso do presidente agravou sensivelmente.

O Dia do Congresso

Convocação Extraordinária

Podemos informar com absoluta segurança que um grupo de deputados eleitos para a próxima Legislatura está cogitando de apresentar um requerimento solicitando a convocação extraordinária do Congresso Nacional, para funcionar no período de 4 de fevereiro a 15 de março. Alegam os citados parlamentares que, no momento em que se debate o problema da sucessão presidencial, com as naturais e consequentes ebolição do panorama político nacional, mais do que nunca, o Poder Legislativo deve estar vigilante participando ativamente dos acontecimentos.

Para evitar que se critique a convocação, alegando que se trata de uma manobra para que os deputados recebam duas ajudas de custo, os interessados na convocação deverão fazer constar do requerimento, expressamente, que não será paga aquela ajuda de custo a que têm direito.

Derrotada a Emenda Parlamentarista

Apesar de aprovada por 149 contra 57 votos, a emenda parlamentarista foi derrotada, ontem, na Câmara, uma vez que não obteve dois terços da totalidade da Câmara, como exige a Constituição. Assim sendo a emenda não foi imediatamente submetida a segunda votação. Como os trabalhos legislativos terminam no dia 31, não há mais tempo de votá-la na atual Legislatura.

João Alberto

Comovida homenagem prestou a Câmara dos Deputados ontem, à memória do Ministro João Alberto, falecido nesta Capital. Oradores de todos os partidos, alguns antigos companheiros de revolução do intrépido pernambucano, recordaram, da tribuna, episódios de sua vida [illegible] lembraram traços da sua marcante personalidade. Falaram, entre outros, os Srs. Amaral Peixoto, Arruda Câmara, [illegible] Ramos, Magalhães Melo, Aldo Sampaio, Roberto Morena [illegible] Carvalho Sobrinho.

Aprovados os Nomes Dos Novos Embaixadores

O Senado aprovou ontem a escolha dos nomes dos novos Embaixadores para o Uruguai, Chile e Canadá. São eles, respectivamente, os diplomatas Jacome Ragai de [illegible] César, Antonio [illegible] Ferreira Braga e Afrânio de Melo Franco Filho. O nome do Sr. Ferreira Braga foi aprovado por unanimidade, enquanto os demais tiveram alguns votos contra.

Aprovados os Vetos do Prefeito

Na sessão matutina de ontem do Senado (sessão extraordinária) foram aprovados dos dois vetos do prefeito [illegible] primeiro trata das isenções tributárias e o segundo [illegible] apreensão de veículos abandonados na via pública.

Havia outro veto em discussão, mas êste foi protelado em virtude das discussões que surgiram. Trata-se do veto ao projeto que concede pensão às viúvas [illegible] Srs. João Lima Monteiro [illegible] Castro, Alberto Moreira [illegible] Rocha, João Batista Salt[illegible] Garcão Ribeiro, às senhoras [illegible] Ester de Sousa Valente, [illegible]ria de Melo Pinto, Elita C[illegible]deiro Viana, Dulce E[illegible] de Morais e ao compositor musical André Filho.

O Sr. Alfredo Neves ocupou a tribuna para defender a tese de que não seria justo que o Estado concedesse [illegible] benefícios para algumas pe[illegible] tindo, no entanto, que out[illegible] pessoas também pobres [illegible] viúvas de homens de rel[illegible] ficassem desamparadas [illegible] discriminação era odiosa.

DOIS MUNDOS

Fogo Americano em Formosa só no Caso de Ataque Comunista

O Senador Republicano Knowland Situa os Verdadeiros Objetivos da Pretendida Intervenção Dos EE. UU. — A Resolução Será Aprovada Sem Emendas e Com Esmagadora Maioria, Afirma Aos Jornalistas Aquêle Representante

"Se os comunistas chineses não atacarem os nossos aviões e os nossos navios no cumprimento de suas missões, os Estados Unidos, no que lhes concerne, não abrirão fogo. Mas não acredito que alguém na América pense que os nossos aviões e os nossos navios permaneçam passivos sem responder. E' evidente que não será assim", declarou o Senador William Knowland (republicano da Califórnia), depois de uma entrevista que teve ontem de manhã com o Presidente Eisenhower.

O líder da maioria republicana do Senado disse aos jornalistas que o Presidente Eisenhower sabe que a resolução submetida ás Câmaras para autorizá-lo a recorrer às fôrças norte-americanas para defender Formosa não lhe permite entregar-se a uma guerra preventiva.

O senador acrescentou que estivera na Casa Branca para pôr o Presidente ao corrente dos debates da resolução no Senado e que discutirá com Eisenhower o argumento apresentado por certos senadores, segundo o qual a resolução autorizaria uma guerra preventiva contra a China comunista. O senador acrescentou que a resolução "é uma medida que contribuirá para a paz no Pacifico e para a estabilização da situação, como o presidente frisou em sua mensagem ao Congresso".

O Senador Knowland pensa que a resolução será aprovada por uma maioria esmagadora pelo Senado, e "sem emendas", e espera que a votação se verificará antes do fim da semana em curso. (AFP).

TRABALHA O PAPA

O Santo Padre, cujo estado de saúde nos últimos tempos, consagra ao trabalho uma parte de seu dia, preparando notadamente um importante discurso destinado aos membros da Academia Pontificia de Ciências.

Entretanto, nos círculos ligados ao Soberano Pontifice, acredita-se que ses estado de saúde permanece estacionário neste momento. Assim, insiste-se em qce o Santo Padre decupere suas fôrças.

O Papa, que continua a receber cada dia a visita de seu médico pessoal, não pode retomar as audiências nem celebrar missa. O Papa, acredita-se, não poderia participar de certas cerimônias e reiniciar as audiências, mesmo de maneira limitada — senão se seu estado de saúde continuar a melhorar. (AP).

EGITO

Prisão Perpétua

oram confirmadas pelo Tenente-Coronel Gamal Abdel Nasser, "premier" egipcio, as sentenças de morte impostas ao médico Moussa Marzouk e ao Professor Samuel Azar, integrantes de um grupo de treze judeus julgados aqui sob a acusação de espionagem.

Victor Levy e Philip Nathanson foram condenados à prisão perpétua, enquanto Marcelle Nino, que teria sido o principal elemento de ligação entre os grupos de Alexandria e do Cairo, recebeu pena de 15 anos de reclusão. O arquiteto Mayer Zaafaran e Mayer Muŋari foram sentenciados a 7 anos, cada. (R).

O BRASIL NO EXTERIOR

DIVULGAÇÃO DO NOSSO PAIS

Acaba de ser publicado em Nova York a nova edição de 1955 do "Brazilian Information Handbook", na opinião de pessoas entendidas o mais completo e autorizado livro de informação sôbre o Brasil, até agora publicado.

O "Handbook", com uma tiragem de 50.000 exemplares, tem por objeto, segundo seu editor, o Sr. Conrad Rostan Wrzos, "dar a conhecer o Brasil, seu povo, sua indústria, seu comércio, sua arte, sua cultura, e os diversos aspectos de sua vida nacional, nos Estados Unidos e Canadá".

O livro, que será distribuído à imprensa e a tôdas às pessoas e entidades interessadas no Brasil, consta de 185 páginas e foi editado pelo esfôrço do Sr. Paulo Bittencourt e seu jornal "Correio da Manhã", do Rio de Janeiro, baseado na crença de que "o Brasil deve ser melhor conhecido no estrangeiro".

— "Não tenho palavras com que expressar minha admiração pelo grande e patriótico esfôrço realizado pelo Sr. Paulo Bittencourt, ao publicar esta obra de disseminação de conhecimentos do Brasil" — Disse o Sr. Conrad Wrzos.

Nas esferas brasilo-americanas de Nova York, o "Handbook", que no momento foi publicado apenas em inglês, mas que também terá edições em português e em francês, foi objeto de grandes leogios, pois é indubitavelmente de grande interêsse para todo aquêle que, por qualquer motivo, se interesse pelo Brasil, desde o mais humilde turista, até o mais distinto diplomata, homem de negócios, industrial, etc. — (AFP).

SUIÇA

Ensino Mundial de Saúde

O Conselho Executivo da Organziação Mundial de Saúde aprovuo unanimemente e decidiu submeter à assembléia Mundial de Saúde e projeto do segundo programa geral de trabalho para os anos de 1957 a 1960. Ésse projeto abrange notadamente o refôrço dos serviços nacionais de saúde, a formação técnica do pessoal sanitário e a organização de um pessoal semi-qualificado ou auxiliar para os paises subdesenvolvidos — (AFP).

FINLANDIA

Violento Furacão

O pesqueiro islandês "Egill Raudi" encalhou ontem à noite nas costas d aIslândia, nas proximidades de Graenahlis, havendo poucas esperanças de salvação dos trinta homens da tripulação. Realmente violento furacão reduziu a pedaços as duas embarcações de salvamento do navio, impedindo a aproximação das turmas de socorros procedentes da costa.

Por outro lado não há notícias de dois outros pesqueiros britânicos que haviam expedido sinais de "SOS" nessa região. (AFP).

PORTUGAL

Processo Contra Comunistas

O processo de 17 pessoas, acusadas de "propaganda subversiva", começou hoje perante o Tribunal de Lisboa. Os acusados são apresentados como membros do Partido Comunista, que é proibido em Portugal. São acusados ainda d emanterem atividade de militantes, de 1944 a 1952, recrutar simpatizantes e distribuir impressos.

A maioria dos acusados são operários do sudoeste de Portugal. (AP).

A GREVE PARCIAL NA PANAIR

"Trata-se da Mais Flagrante Indisciplina", Diz o Juiz Pires Chaves, na Sentença em Que Condenou os Pilotos — Considerado o Movimento Falta Grave e Autorizada a Emprêsa a Demitir, Sem Qualquer Ônus, os Grevistas

Caracterizando como falta grave, a atitude dos comandantes e pilotos da Panair do Brasil, que se declararam em greve, a 1.ª Junta de Conciliação e Julgamento, como é do conhecimento público, decidiu considerar o movimento paredista como justa causa para demissão. Assim, reafirmando seu pronunciamento anterior, que declarou ilegal a greve, o Juiz Pires Chaves, Presidente da referida Junta, ratificou as demissões já feitas pela emprêsa, como igualmente considerou todos os grevistas passíveis da mesma punição. Na sua sentença frisou o Juiz Pires Chaves:

"Preliminarmente, não é de ser conhecida a inicial, porquanto o Sindicato Nacional de Pilotos não apresentou a qualificação e a ratificação dos pedidos de seus associados, desatendendo, dessarte, o requisito indispensável ao ajuizamento de dissídio individual (Consolidação, art. 841, § 2.º).

Ainda preliminarmente, cabe, no caso, o litisconsórcio pedido pela emprêsa, porque o litígio é um só e teve origem num mesmo fato. A lei processual comum autoriza a reunião de ações conexas (Código de Processo, art 116) e a Consolidação (art. 842) permite a cumulação de ações vinculadas pela identidade de matéria.

De meritis, está confessado que os reclamados afastaram-se do trabalho, a 15 do corrente, por motivo de solidariedade ao Comandante Lauro Roque, a quem a Panair despediu mediante consignação judicial da importância relativa a seus direitos.

O movimento teve repercussão de maior e a censura das autoridades, o que levou o Juiz-Presidente dêste Tribunal a recomendar a volta imediata dos pilotos ao trabalho, como medida de melhor aviso jurídico. Tal despacho, malgrado a prudência que o ditou, nem foi compreendido, nem cumprido, o que mais agrava a situação dos reclamados, envolvidos, como nela se disse, em greve ilícito.

As manifestações ou atos de solidariedade ou protesto, que importem em cessação coletiva do trabalho ou diminuição sensível e injustificada do seu ritmo, ficam sujeitos ao regime do decreto-lei 9.070, de 15 de março de 1946 (Art. 2.º, § 2.º).

E' o que sucede na espécie. Deliberadamente, sem a instauração de instância coletiva, os pilotos reclamados deixaram de atender à escala de vôos, acarretando a paralisação de quase totalidade dos serviços da Panair, exercendo, dêsse modo, greve ilícita, em que a intenção predominante era, e é, a de forçar a empregadora a reconsiderar a medida de dispensa de um colega, o que, evidentemente, não obteriam pelos meios regulares de direito.

Como se vê da própria contestação, a greve não pressupõe revindicação coletiva sôbre condições ou fins profissionais. Ela não é, senão, um movimento da mais flagrante indisciplina, como medida de imposição que se quer fazer fora dos quadros legais".

E' descabida a exigência dos reclamados porque, por meio dela, pretendem o recuo da emprêsa no tocante à rescisão do contrato de um de seus pilotos, medida que deriva do poder de comando.

Exigências dêsse teor, manifestamente absurdas, não cabem no âmbito disciplinar, e admira que os reclamados assim não queiram entender.

A regulamentação do direito de greve nas atividades fundamentais tem finalidade no interêsse do público a que os serviços de tais emprêsas se destinam. A Panair é concessionária de transportes aéreos, subvencionada pelo Estado, donde o interêsse da coletividade a que serve ser superior ao interêsse dos grevistas. A paralisação do vôo de seus aviões, por ato deliberado dos reclamados e seus colegas, arruina a propriedade privada e afeta a economia mesma do país; obsta o traslado de passageiros e implica na estagnação de mercadorias e matérias-primas mais imediatas ao desenvolvimento da indústria.

Diz-se lícita a greve que tenha por fim a consecução do equilíbrio dos fatôres mesmos na producão e do trabalho. E a lei impõe, em defesa dêsse equilíbrio, um procedimento prévio à declaração da greve, por meios conciliatórios que evitem a paralisação, parcial ou total, do trabalho, principalmente nas atividades fundamentais (Decreto-lei 9.070, art. 1.º e 2.º). O só interêsse dos pilotos da Panair não autorizaria a deflagração de greve, na qual os reclamados permanecem cientes e conscientes da sua ilegalidade. A solução "dos dissídios do trabalho deve subordinar-se à disciplina do interêsse coletivo, porque nenhum direito se deve exercer em contrário ou com ofensa a êsse interêsse". Se os reclamados podem distinguir entre o ilícito, entre o legal e o ilegal, entre o legítimo e o ilegítimo, não deviam participar do movimento grevista, porque incidem em falta grave.

Legislações há (Venezuela, por exemplo), que consagram o principio da legitimidade da greve de solidariedade, sempre porém que não comprometam a ordem pública. A doutrina, com JEAN VICENT ('La dissolution du contrat de travail', p. 560) considera ilícita a grève de simpatia ou de solidariedade, no que não é contraditado pelos doutores do porte e elevação de ROUAST Y DURAND, KROTOSCHIM, RAMIREZ GRONDA E DESPONTIM. Também POZZO ("Derecho del Trabajo", t. IV, p. 476, n. 28) considera ilegitimas as greves de protesto, motivados por medidas do empregador em razão de seu poder de direção, como a suspensão ou a despedida de empregado.

Os reclamados confessaram a sua participação em greve dessa natureza, por motivo de despedida de um colega, alegando que a Panair descumpriu condição adesiva do contrato, deixando de ouvir a Junta Permanente de Pilotos. Tal motivo q. v., não seria senão um pretexto fútil, eis que ao interessado cumpria vindicar junto ao Judiciário a lesão do seu possível direito. O afastamento do trabalho, em tais condições, constitui falta grave, que autoriza a rescisão do contrato, sem ônus do empregador, na forma do artigo 10 do decreto-lei 9.070.

Poder-se-á argumentar com a ausência de culpa de cada um dos reclamados, por se tratar de um movimento de solidariedade. A conceituação de falta grave, em nossa legislação, deriva do direito expresso. E a peculiaridade de tais movimentos está na preponderância do ato coletivo, que pressupõe a subordinação da culpa individual à culpa coletivo.

Uma vez mais, são ainda palavras de KROTOSCHIM "Inst. de Der. de Trab.", p. 202, v. II, n 35), realça "a semelhança da greve com a guerra: tampouco nesta se tem em conta a ideologia de cada individuo, sua culpabilidade ou sua inocência; a guerra acarreta as mesmas consequências para todos os membros da coletividade que nela participa".

A participação em greve ilícita não exclui, a despeito do sentimento de solidariedade, a punição dos empregados estáveis, já que ao empregador assiste a faculdade de selecionar seus subordinados, quer pelo procedimento no evento, quer pela condição que possa inspirar crédito de confiança.

Por outro lado, a equiparação aos serviços públicos das emprêsas de transportes e comunicações obedece à necessidade de resguardar justamente os interêsses da coletividade, tornando mais severa a aplicação da lei e exigindo do Juiz rigor absoluto na apreciação da falta.

Estáveis e não-estáveis, todos os requeridos incorreram em falta grave, oriunda de greve ilícita, ou quando assim não fôsse, está caracterizada o abandono manifesto do emprêgo.

Por êsses fundamentos, e contra o voto do Senhor Vogal dos empregados.

JULGA a Primeira Junta de Conciliação e Julgamento do Distrito Federal procedentes as ações de inquérito e as liberatórias das indenizações, para autorizar a emprêsa reclamante a rescindir os contratos de seus empregados estáveis, desobrigada do pagamento de qualquer indenização ou aviso a seus empregados não-estáveis, nos têrmos do seu pedido".

A PANAIR DO BRASIL AO PÚBLICO

A Panair do Brasil S. A., lamentando imensamente a greve parcial eclodida em 15 do corrente, que motivou a paralisação de várias de suas atividades, comunica ao público que a MM. Primeira Junta de Conciliação e Julgamento, sob a Presidência do Juiz Dr. Cesar Pires Chaves, pronunciou-se pela ilegalidade do procedimento dos grevistas.

Objetivando retomar suas atividades normais, e prestar ao público os serviços a que tem direito, comunica que está se dirigindo individualmente à maioria de seus Comandantes, Pilotos e Co-Pilotos, convidando-os a reassumir suas funções, a fim de, juntos, iniciarem nova fase de trabalho, sem ressentimentos.

Está certa de que o espirito de colaboração e de serviço público, a que todos devem estar voltados, permitirão o imediato retôrno às funções e à normalização dos serviços da Panair do Brasil.



Loteamento aprovado pela PDF sob N. 17.908 e registrado, de acôrdo com o Decreto-lei n. 58, no 9.º Reg. Imobiliário, sob N. 149, em 12-3-1954.

O Rio caminha para o Recreio dos Bandeirantes!

ACOMPANHE O DESLOCAMENTO DA CIDADE!

Eis a exclamação unânime dos visitantes e compradores do Recreio dos Bandeirantes. Na verdade, o Recreio é um dos recantos mais bonitos do Rio. De um lado ficam suas longas praias de areia alva, batidas pelo alto mar; de outro, a Lagoinha, com seu espelho d'água refletindo as montanhas do fundo; no final da Avenida Litorânea, a pitoresca Pedra do Pontal, que rompe a monotonia da linha do horizonte, e que se transforma em ilha com a maré alta...

Sim, que beleza! Mas, sobretudo, que grande negócio! Porque o êxito extraordinário das vendas do RECREIO não pode ser atribuido apenas ao encanto excepcional da sua paisagem. O RECREIO está sendo disputado, também, porque é um grande, um excelente negócio para a proveitosa aplicação de pequenas economias.

RECREIO DOS BANDEIRANTES

Imobiliária S. A.

RUA DA ASSEMBLÉIA, 72, 4.º - TEL. 42-3318

Escritório de vendas no Loteamento

EM COPACABANA: Escritório Técnico A. de Oliveira

Av. Atlantica, 7634 - Tel. 57-0385 (Aberto até as 23 hs)

(Representantes autorizados em todo o Brasil)



Cr$ 250 Milhões em 8 Semanas de Vendas!

COMPROVADAMENTE

★

FACILIDADE DE PAGAMENTO E MAXIMA GARANTIA

Terrenos a partir de Cr$ 150.000,00 pagáveis em suaves prestações no prazo de 10 anos, com garantia bancária de devolução das prestações pagas, acrescidas de juros, em caso de desistência.

IA-1170



MESTRE NO "CONTO DO PACO" — Jorge Carneiro dos Santos vulgo "Jorge Papagaio", é um autêntico mestre no "conto do paco". Ultimamente, entre muitas e muitas proezas, surripiou, na conversa, quarenta mil cruzeiros de um "otário". O meliante, que andava sendo caçado, foi ontem prêso, sendo encontrado farto material em seu poder. No clichê, o

MAIS 60 CENTAVOS NA ÁGUA MINERAL

SÃO PAULO, 27 (Asapress) — Um aumento de sessenta centavos por litro de água mineral entrará em vigor possivelmente dia 1.º de fevereiro, em São Paulo. Os distribuidores das diversas companhias paulistas estão ultimando o acôrdo, que terá como consequência essa majoração. Todavia o acréscimo será absorvido somente pelos distribuidores e varejistas, poi sas fontes têm contratos de prazo longo para fornecimento da água aos atuais preços.



A CASA NENO lançará brevemente um novo departamento: NENO ROUPAS, esperando exclusivamente que V mande 2 sugestivos nomes para as suas primeiras roupas de lançamento.

Concorra escrevendo para a Rádio Nacional (concurso N. R.) sugerindo 2 denominações para 2 ótimas Roupas Neno e ganhe

cr$ 5.000,00

e cr$ 3.000,00

Na Ronda das Ruas

COISAS DA VIDA E DA MORTE

O SONHO

O corpo do homem amanheceu boiando nas águas barrentas do velho rio e o menino foi o primeiro que viu o cadáver.

A princípio êle pensou que era um bicho morto, um cavalo ou um boi, coisa comum naquelas terras áridas do sertão. Mas o corpo veio descendo na correnteza e esbarrou nuns galhos de árvore que ficavam perto da margem, a poucos metros do local onde estava o menino entregue à sua pescaria.



Nivaldo — êste era o nome do menino — largou a vara e o anzol e saiu correndo como um doido, para avisar todo mundo:

— "Seu" Domício morreu! Eu vi o corpo dêle boiando no rio!

Mais tarde, retiraram o corpo, mulheres e homens derramaram sôbre êle o seu pranto, puzeram-no num caixão negro com quatro círios e levaram-no, entre rezas e soluços, para o pequeno cemitério da vila onde havia ciprestes e urubús. E dentro de pouco tempo ninguém mais falou no caso. "Seu" Domício estava morto, bem morto, enterrado com uma pedra em cima e acabou-se.

Só o menino continuou perseguido pela trágica visão do corpo de "seu" Domício descendo nas águas barrentas do velho rio, todo picado de piranhas, as carnes roxas, o ventre enorme.

Então uma noite o menino sonhou. Foi mais um pesadelo do que um sonho. Nivaldo sonhou que o espírito de "seu" Domício leve e ágil descia de um nicho de nuvens e vinha ao seu encontro. O menino quis fugir, mas algo prendia seus pés no chão, de tal modo que tinha a impressão de estar para sempre prêso às entranhas da terra. "Seu" Domício veio vindo. Agora estava diante dêle. Nivaldo podia ver até a cicatriz que êle tinha no queixo.

— Meu filho — disse, com voz natural, como se conversasse com êle na botica da esquina — não precisa ter mêdo. Não fuja, por favor. Preciso muito de você. Vá ao delegado e diga que quem me matou foi o filho de Dona Raimundinha, o Simplício. Todos pensam que morri afogado num acidente. Não. Isto não é verdade. Fui morto covardemente pelo Simplício e jogado no rio. Vá, meu filho.

Disse isso e desapareceu. Nivaldo não hesitou um instante. Mal despertou foi contar tudo ao delegado, que, no começo, fêz uma cara feia, mas acabou mandando buscar Simplício, por via das dúvidas.

Não demorou muito, o criminoso confessou. Matara Domício porque "estava se fazendo de bêsta com a mulher dêle".

Domício fêz muito bem em escolher o menino para sôbre êle baixar a sua alma, porque se fôsse gente grande ninguém acreditaria.

L. C.

NÃO SE APOSENTA O LADRÃO DE 84 ANOS

O velhinho, curvado ao pêso dos anos, penetrava humildemente nos edifícios de apartamentos, carregando sua maleta e parava humildemente à porta de cada apartamento. Ali vacilava. Dir-se-ia que tinha receio de ser escorraçado pelo proprietário, um homem rico a quem não interessava aquelas mercadorias de terceira classe. Por isso mesmo, o velho desesperançado, depois de demorar-se alguns minutos ali saía e se dirigia a outro onde repetia a mesma cena. Uma vez por outra, quando era surpreendido pela dona da casa, criava coragem, abria a maleta e oferecia as gravatas que nunca conseguia agradar a quem quer que fôsse.

No dia seguinte — fato curioso — todos os apartamentos à porta do qual êle parara, eram inevitàvelmente, assaltados com o auxílio de chaves falsas. Tudo isso porquê o velhote (João Fernandes de Carvalho, de 84 anos, português, natural do Pôrto, sem residência e viúvo) nada mais era que um refinado larápio, apesar de sua avançada idade. O tempo que demorava em frente às portas, outra coisa não estava fazendo senão tirar os moldes

Ainda não está cansado o velho João Fernandes de Carvalho

das fechaduras, com o auxílio de cêra ou sabão virgem.

O português tinha diversas maneiras de agir, para assaltar as casas: sozinho ou com auxílio de terceiros. Comumente trabalhava para terceiros, fabricando uma chave falsa e vendendo-a a um malandro qualquer, ao qual indicava o local, que havia antes sido inspecionado por êle. Para isso possuía diversas "michas", nome que na gíria policial quer dizer chave interiça e, com o auxílio de limas e alicates apropriados, fazia uma outra de acôrdo com o molde. Em outras ocasiões recebia os moldes dos ladrões e fabricava a encomenda que nunca falhava. Também usava êle do expediente de abrir êle próprio as fechaduras dos apartamentos, deixando em cada uma delas uma folha de árvore sêca, para indicar aos larápios, seus parceiros, quais as casas em que podiam penetrar.

Acontece que o "encanto" do velho João Fernandes foi quebrado anteontem, quando êle (que é liberado condicional) foi surpreendido pelo detective Imbuzeiro e os investigadores Lopes, Prado e Murillo, tirando o molde do apartamento situado na Rua Sampaio Ferraz, n.º 25. Conduzido à Delegacia do 15.º Distrito Policial, negou que estivesse ali com o intuito de penetrar na residência alheia. Assim, para vender gravatas. Velho conhecido da Polícia, o lusitano foi metido no xadrez. E graças a um truque aquêles policiais, foi apreendido todo o seu material, composto de mais de 500 chaves, muitas das quais embrulhadas para serem entregues aos arrombadores seus "fregueses", várias limas, alicates especializados, etc., além de uma enorme lista de apartamentos que deveriam ser arrombados. Isso se deu quando, o perigoso arrombador, sabendo que um dos "presos" ia ser pôsto em liberdade, pediu-lhe que fôsse na Rua Sampaio Ferraz, n.º 25 e dissesse às pessoas que ali residem que não o conhecia. Sem saber que o "prêso" ali fôra posto de propósito, deu o "serviço" que culminou com a apreensão de tôdas as suas gazuas. João Fernandes de Carvalho deverá perder a sua liberdade condicional e voltar novamente à Casa de Detenção.

Espancada Pelo Amásio

Com uma contusão no supercílio direito, foi medicada no HPS, Araci Santana, de 22 anos, solteira, residente à Rua Caminho Novo n.º 31. Declarou ela que vive maritalmente com o indivíduo Armando Augusto de Oliveira, o qual desde há muito que não trabalha. O pior, entretanto, é que de quando em vez lhe dá uma surra, tal como aconteceu ontem. A vítima depois de medicada procurou as autoridades do 17.º Distrito, onde apresentou a respectiva queixa.

Agredido a Faca Por Ter Chegado na Frente

Apresentando um ferimento inciso na coxa direita, produzido por faca, deu entrada, ontem, à noite, no Hospital de Pronto Socorro, o comerciante José Amendoeira, de nacionalidade portuguesa. (52 anos, Rua São Cristóvão 1.288). Segundo declarou ao investigador ali de serviço fora agredido a faca pelo patrício que atende pelo vulgo de "Ribeirinho" (Rua Escobar 51), por ter fechado negócio na compra de um imóvel que também era pretendido por aquêle. As autoridades do 16.º Distrito registraram a ocorrência.

QUERIAM MATAR O "ALCAGOETE", MAS ACERTARAM O IRMÃO

A lei do morro é uma só: ninguém pode denunciar o outro. Mesmo que a polícia "baixe o pau" no "desenfeliz" a lei dos malandros manda que o sujeito não dê a "dica" à "dona Justa". Josoel Alves de Lima, de 22 anos, solteiro, operário, residente no barranco n.º 47, no morro da Mangueira, conhecia perfeitamente a "lei". Por isso mesmo não aceitou o emprêgo de "alcagoete" que os "tiras" da Delegacia de Vigilância e Capturas lhe propuzeram. Seu irmão, Milton Alves de Lima, quando soube da proposta que o irmão regeitara, tratou de oferecer-se prontamente. E de acôrdo com as instruções que recebera, denunciava qualquer façanha ou arruaça promovida por um malandro bêbedo. Chegou mesmo a organizar uma espécie de polícia que agia sob sua orientação que, ao envés de manter a ordem, pelo contrário, perturbava-a. Foi colocado na "lista negra" pela gente do morro, sem sequer saber que lhe estavam preparando uma "curriola".

Mas quem pagou o "pato" foi seu irmão Josoel, muito parecido com êle, que, por se encontrar de férias, estava preocupado na tarde de ontem em carregar areia para consertar o barranco. Foi quando ouviu uma voz que gritou pelo nome do irmão:

— Milton!

Embora não se chamasse Milton, Josoel olhou para trás e recebeu um tiro de um dos indivíduos. (Eram dois os agressores). Com um ferimento transfixante no abdomen, a vítima caiu ao solo, correndo imediatamente em sua direção um outro que lhe desferiu várias coronhadas na cabeça, fugindo em seguida.

A vítima foi internada em estado gravíssimo no H.P.S.

8 PUNGUISTAS PRESOS PELA TURMA DE VIGILÂNCIA DA E. F. C. B.



Todos êsses tem as mãos "leves" e são amigos das carteiras...

Dando prosseguimento à campanha levada a efeito pelo serviço de policiamento da Central do Brasil, a turma de vigilância, fazendo uma ronda nos trens da citada estrada de ferro, conseguiu prender oito punguistas que agiam sorrateiramente, roubando carteiras com dinheiro e documentos de importância, além de outros objetos de valor. São êles: Edison Ferreira Barros, de 18 anos, residente na Rua Augusto Franco, n.º 190, em Cavalcante; Nelson Flausino, vulgo "Cem", de 20 anos, residente na Rua Gonçalves, n.º 335 c 3, em Catumbi; Sebastião de Oliveira, de 17 anos, residente na Rua Belizário de Souza, n.º 185, em Padre Miguel e Hamilton Firmino dos Santos, de 18 anos, residente na Estrada da Água Branca, sem número, em Padre Miguel.

Os presos foram removidos para o 10.º Distrito, que registrou a ocorrência.

Tentou o Suicídio

O industriário Mário Gomes, de 29 anos, residente na Rua Capitão Cruz, em Braz de Pina, por motivos que não quer revelar, tentou o suicídio ingerindo forte dose de corrosivo. A vítima foi conduzida ao Hospital Getúlio Vargas, onde ficou internado, tendo as autoridades do 21.º Distrito registrado a ocorrência.

Atropelado na Av. Rodrigues Alves

Um auto de chapa não identificada, ao passar em alta velocidade pela Avenida Rodrigues Alves, defronte ao Armazém 10, atropelou o português Alfredo José Catalão, de 60 anos, funcionário da Administração do Pôrto, que sofreu fratura exposta da perna esquerda e escoriações generalizadas. Conduzido ao Hospital de Pronto Socorro foi mais tarde, removido para



"Querozene" e "Leão", dois delinquente que faziam parte da quadrilha

LADRÕES DE SEPULTURA

Presos no "Buraco da Lacraia", Perigosos Delinquentes

Os moradores do Parque Ararà há tempos vinham sofrendo tôda a sorte de vexames e sobresaltos, em virtude de uma quadrilha de ladrões que, por aquelas paragens implantava o terror em todos. Mas, tudo tem o seu fim e ontem, uma turma da Delegacia de Vigilância lotada no 16.º D. P., resolveu acabar com o "festival" dos meliantes.

Chefiada pelo detective Felipe, a caravana, de surprêsa, surgiu naquele local e conseguiu deter os perigosos meliantes, José Gregório da Silva vulgo "Nariz Cortado" chefe do bando e os outros componentes, Wilton Justino Maria, vulgo "Querosene" e o menor M. M. conhecido por "Leão".

Foram todos conduzidos para a sede do Distrito Policial e ali, depois de interrogados, confessaram suas proesas historiando ainda as "visitas" que inúmeras vêzes fizeram aos Cemitérios de São Francisco Xavier e Caju, de onde carregaram inúmeras peças de bronse e marmore que ornamentavam sepulturas e jazigos. A prisão dos assaltantes verificou-se no "Buraco da Lacraia" situado no Parque Ararà.

Da perigosa quadrilha, ficou restando a prisão do perigoso assassino Oscar de Tal, mais conhecido por "Moleque Oscar". "Leão" e "Querosene", são evadidos do SAM e falando à reportagem declararam que tudo que sabiam haviam aprendido nêste estabelecimento educacional do govêrno.



"Nariz Cortado", o chefe do bando

MILHARES DE MOTORISTAS DE PRAÇA FICARÃO SEM EMPREGO

Um grupo de motoristas de praça estêve em nossa redação para protestar contra várias portarias baixadas últimamente pelo Chefe de Polícia, as quais, no dizer daqueles profissionais do volante, virão prejudicar, não só a própria classe, bem como ao povo, que ficará pràticamente sem taxis à noite.

Ao repórter declararam:

— O Coronel Côrtes baixou uma portaria proibindo que dois motoristas sejam matriculados num só carro. Isto acarreta graves consequências, pois seguramente milhares dêsses profissionais ficarão desempregados, uma vez que os patrões, donos dos carros, não os deixam sair sem matrícula".

E esclareceram o mecanismo:

— "Em geral cada garagista aluga seu carro a dois motoristas. Um trabalha de 6 da manhã às 6 da tarde, e outro de 6 da tarde às 6 da manhã. Agora, com esta proibição, um dos dois terá de deixar de trabalhar. São milhares. E o povo não contará mais com taxis à noite, pois se saimos às ruas sem matrícula, somos prêsos e multados. Os proprietários dos automóveis também sofrerão as consequências, e não nos entregarão seus carros. E nós precisamos trabalhar".

E finalizaram pedindo:

— "Fazemos por êste motivo um apêlo ao Chefe de Polícia no sentido de que volte atrás nesta medida, pois é prejudicial, não só a nós, que vamos ficar desempregados como também ao povo, que ficará sem taxis".

Não Atendem Pelo Telefone

Foram ainda os motoristas que estiveram em nossa redação, que nos esclareceram:

— "Segundo portarias baixadas pelo Chefe de Polícia, não poderemos de agora em diante andar de bandeira arriada. Logo, se um freguês telefona para o ponto de automóveis e pede um taxi, não podemos atendê-lo, e com isso seremos multados de qualquer maneira. Senão vejamos: se fôrmos de bandeira arriada, por conta já do passageiro, seremos infratores, pois é proibido; se sairmos com a bandeira levantada, indicando livre, teremos de parar ao primeiro chamado na via pública, deixando assim de atender a quem nos chamou pelo telefone. E se não o fizermos, seremos também multados por não atender ao passageiro, Só nos resta perguntar: pode-se trabalhar assim?"

Não Podem Esperar Pelo Passageiro

E, analisando a última portaria do Chefe de Polícia, assim falaram os motoristas, que vieram em nossa redação:

— "Uma outra portaria foi igualmente baixada pelo Coronel Côrtes. Trata-se daquela que proíbe aos motoristas esperarem pelos passageiros. Isto quer dizer, que, se alguém toma um taxi, e quer subir a um apartamento para buscar alguém, terá de pagar a corrida e tomar outro taxi quando descer. Porque o carro não pode ficar parado esperando pelo passageiro. Acreditamos que neste caso o maior sacrificado será o passageiro..."

PERDEU A DIREÇÃO E DERRUBOU 2 POSTES

Quando passava pela rua General Castrioto, em Niterói, conduzindo passageiros, e em grande velocidade, o autolotação "Mutuária-Cidade", chapa R. J. 12-8941, dirigido pelo motorista Edmar José Custódio, ao se aproximar do n.º 100 da aludida rua, perdeu a direção, indo chocar-se violentamente, com dois postes da iluminação pública, derrubando-os, inutilizando a rêde elétrica.

Em consequência da colisão, ficaram feridos os passageiros que viajavam no coletivo: Elza Velasco, branca, de 36 anos de idade, residente na rua Coronel Rodrigues, 51, no Município de São Gonçalo; e Anísio da Costa, com 33 anos, solteiro, morador na Rua Vicente Cleto, lote n.º 20.

As vítimas, que receberam vários ferimentos pelo corpo, foram medicadas no Pronto Socorro de Niterói, tendo o motorista, culpado, se evadido.

O lotação, dada a natureza do choque, ficou reduzido a ferragens. Estêve no local o investigador Luís Florido, da Delegacia de plantão, que registrou a ocorrência.

Vítima da Bicicleta

Quando brincava em frente a sua residência na Rua Almeida Souza n.º 184, o menor Manoel, filho de Luci Bóis, foi atropelado por um ciclista. A vítima foi medicada no Hospital Carlos Chagas, pois apresentava fratura de crânio.

Caíram do Andaime

Nas obras que estão sendo realizadas nos escritórios do Edifício do IPASE na Rua Pedro Lessa n. 366, estavam trabalhando na tarde de ontem Nelson Moreira da Silva Filho, vidraceiro, residente na Rua Cananéa n. 129, em Osvaldo Cruz, e Hélio Bandeira Alves, pintor, de 28 anos, casado residente na Rua Itapiru n. 846, casa 7. Os dois estavam sôbre um andaime que, em dado momento, partiu-se. Em consequência caíram do 3.º andar, sôbre um caminhão da mesma repartição pública.

Em consequência o primeiro sofreu fraturas do crânio e exposta da perna esquerda, enquanto o segundo teve o braço esquerdo fraturado. Ambos foram medicados no Pôsto Central de Assistência ficando Nelson internado no H. P. S. e Hélio retirou-se para sua residência.

A Parede Desabou Sôbre o Operário

O pedreiro Lafayate Lopes da Silva, (27 anos, Estrada D. Castorina, 16), quando trabalhava na demolição de um barracão situado naquele logradouro, na noite de ontem, uma das paredes desabou sôbre êle. Em consequência sofreu fratura da bacia, forte contusão abdominal e escoriações generalizadas. Conduzido ao Hospital de Pronto Socorro ali ficou internado em estado grave.

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
DIAGNÓSTICOS TRATAMENTOS OPERAÇÕES
3as 5as SABADOS · 15 as 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5-1º ANDAR SALA 101
TEL. 22-0707 · 37-1512

DOENÇAS DO CORAÇÃO — ESTÔMAGO — FIGADO E INTESTINOS
DR. RUBEN GANDELMANN — Prática nos hospitais de Paris — Clínica Médica — Eletrocardiogramas — Oxigênio — Hipertensão Arterial — Prisão de Ventre. Diàriamente, das 10 às 12. (Consultas, Cr$ 100,00 e das 14 às 18,30 marcada. — Avenida Rio Branco, 257 — 14.º andar — Sala 1409 — Tel.: 52-3794 e 27-4357.

CUSTÓDIO JANSEN LIMA

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ LAURA DE OLIVEIRA JANSEN LIMA, JORGE MENDONÇA LIMA, SENHORA E FILHO, FRANCISCO LIMA GUIMARÃES, SENHORA E FILHOS, MAJOR ANTÔNIO CARNEIRO DE ALBUQUERQUE MARANHÃO E SENHORA E EDMÉE MENDONÇA DE OLIVEIRA, agradecem a tôdas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu querido espôso, pai, sogro, avô e tio CUSTÓDIO JANSEN LIMA, e convidam seus parentes e amigos para a missa de sétimo dia que por sua alma, mandam celebrar amanhã, sábado, dia 29, às 8,30 horas na Igreja de N. S. do Carmo, no Largo da Lapa. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

AS CIFRAS FALAM POR SI MESMAS:

VOLTA REDONDA EM 1954 SUPEROU SEUS RECORDES

Apreciável Aumento de Produtividade na Produção de Coque, Gusa, Aço e Subprodutos de Carvão — Resultado da Entrada em Operação de Novos Equipamentos, e Também de Melhoramentos do Nível da Mão-de-Obra — Detalhes Interessantes Sôbre Vários Setores da Grande Usina de Aço

Apresentando melhores resultados do que os obtidos no ano anterior, em todos os seus setores de trabalho, a Companhia Siderúrgica Nacional superou em 1954 os próprios recordes, conseguindo apreciável aumento de produtividade nas produções de coque, gusa, aço e subprodutos de carvão, na Usina de Volta Redonda.

Deve-se atribuir essa tendência de crescimento não só à entrada em operação de novos equipamentos anexados, como decorrência do primeiro programa de expansão, como, também, ao fator humano do trabalho, que melhorou o nível dos serviços prestados, qualitativa e quantitativamente, oferecendo bons índices de eficiência e rendimento.

A Produção de Coque, Gusa e Aço

Ampliada mediante a instalação de uma nova bateria de fornos de coque, em número de 21, a Coqueria de Volta Redonda aumentou, conseqüentemente, a sua capacidade de produzir, tendo enviado para a alimentação dos Altos Fornos, no ano passado, 456.789 toneladas de coque. Êsses números representam um acréscimo de 124.751 toneladas sôbre a produção computada em 1953, que atingiu 332.038 toneladas.

A produção de gusa, assim como a de aço em lingotes, também cresceram sensìvelmente. Foram obtidas 538.490 toneladas de gusa, em comparação com 370.259 em 1953, ou sejam 168.231 toneladas a mais.

Quanto à produção de aço em lingotes, registrou-se uma diferença para mais da ordem de 105.817 toneladas, pois enquanto em 1953 conseguiu-se 482.376 toneladas, em 1954 obteve-se uma produção de .... 588.193.

No setor de laminados, conquanto se tenha verificado redução das toneladas produzidas de alguns produtos acabados, o cômputo geral da produção do ano de 1954, acusa, com relação ao ano anterior, um aumento de 43.453 toneladas.

Enquanto nos setores de Trilhos e Acessórios, Chapas Grossas e Chapas Galvanizadas, houve uma queda de produção de 1.585 toneladas ...... (53.945 toneladas em 1953 e 52.360 em 1954), 909 toneladas (58.575 toneladas em 1953 e 57.666 em 1954), e 1.629 toneladas (14.508 em 1953 e 12.879 em 1954), respectivamente, constatou-se, na produção de Perfilados e Barras, Chapas Finas a Quente, Fôlhas de Flandres, e Chapas Finas a Frio um aumento da ordem de 26.717 toneladas (101.113 toneladas em 1954 e 74.396 em 1953), 16.712 toneladas (74.269 toneladas em 1954 e 57.557 em 1953), 812 toneladas (41.226 toneladas em 1954 e 40.414 em 1953) e 3.335 toneladas (79.407 toneladas em 1954 e 76.072 toneladas em 1953) respectivamente.

Tais resultados revelam uma produção geral de 418.920 toneladas de laminados em 1954 e de 375.467 toneladas, no ano passado.

Os Subprodutos

A exceção do Óleo Antracênico, do Óleo Desinfetante e do Piche, cresceu a produção de todos os subprodutos provenientes da distilação do carvão.

Comparando-se as cifras obtidas em 1953 e 1954, observa-se que a escala da produção, no setor de subprodutos, subiu nas proporções seguintes: Alcatrão Bruto — 13.832.991 litros em 1953 e 19.548.900 em 1954 (aumento de 5.725.909); Alcatrão RT-2 e RT-12 — 12.604.782 litros em 1953 e 18.228.315 litros em 1954 (aumento de 5.623.533 litros); Nafta Solvente — .... 49.900 litros em 1953 e 83.800 litros em 1954 (aumento de 36.900 litros); Naftaleno Bruto — 1.304.440 quilos em 1953 e 1.678.00 quilos em 1954 (aumento de 470.560 quilos); Óleo Creosotado — 1.387.760 litros em 1953 e 1.878.000 litros em 1954 (aumento de 509.760 litros); Sulfato de Amônio — 4.536.629 quilos em 1953 e 6.224.538 quilos em 1954 (aumento de .... 1.678.909 litros); Toluol — .... 570.145 litros em 1953 e 761.695 litros em 1954 (aumento de 191.550 litros); Xilol — 104.847 litros em 1953 e 132.675 em 1954 (aumento de 27.828 litros).

Quanto à produção de Óleo Antracênico, Óleo Desinfetante e Piche, reduziu-se a do primeiro de 113.530 litros em 1953 para 57.300 em 1954; a do segundo de 293.430 litros em 1953 para 280.000 litros em 1954 e a do último de 2.058.229 litros para 1.423.803 em 1954, numa diferença para menos de 56.230 litros, 13.430 litros e .. 635.426 litros, respectivamente.

Produção de Matérias-Primas

As minerações da CSN, nos setores de Lafaiete e Campo Belo, no Estado de Minas Gerais, e no Setor de Santa Catarina, desenvolveram, normalmente, os seus trabalhos de exploração mineral tanto no que respeita à produção de minérios de ferro e manganês e de fundentes, quanto, relativamente, à de carvão bruto e beneficiado.

O incremento de produção observado, entre outros fatores, foi consequência das normas racionalizadoras introduzidas no processo de extração, assim, como, do esfôrço humano empenhado na execução do trabalho de lavra.

A produção geral de Hematita, que no ano de 1953 foi da ordem de 712.736 toneladas, pouco decresceu em 1954, observando-se um rendimento de .. 696.003 toneladas, assim distribuídas: 502.476 toneladas de Hematita Comum, 110.831 toneladas de Hematita Especial e 82.696 toneladas de Hematita Fina.

Rigistrou-se, também algumas diminuições nas produções de Itabirito Silicoso e Minério de Manganês, mas em compensação se ampliaram as de Dolomita e Calcáreo.

Enquanto se retiraram das jazidas da CSN em 1953, 11.632 toneladas de Itabirito Silicoso, em 1954 essa cifra baixou para 6.293 toneladas. O mesmo se verificou com relação ao minério de Manganês, cuja produção da ordem de 2.750 toneladas em 1953, diminuiu em 1954 para .. 1.020 toneladas.

Os Fundentes

Quanto à produção de Dolomita alcançou-se um acréscimo de 17.920 toneladas em 1953 para 31.630 toneladas no ano a ritmo idêntico, subindo de.. passado A de calcáreo obedeceu 70.119 toneladas em 1953 para 91.554 toneladas no ano recém-findo.

Produção e Beneficiamento do Carvão

A produção de carvão lavador (bruto) nas minerações da CSN, em Santa Catarina, assinalou uma pequena redução de 170.055 toneladas, em 1953, para 166.704, no ano passado.

Na Usina de Beneficiamento de Capivari de Baixo, entraram para lavagem e beneficiamento 731.659 toneladas de produto-bruto, o que representa um ligeiro decréscimo relativamente à alimentação da Usina em 1953, a qual se elevou a 871.109 toneladas.

Das 731.659 toneladas beneficiadas no ano passado, 140.803 foram de carvão produzido nas minerações pròpriamente ditas da Companhia Siderúrgica Nacional, 501.883 toneladas pertencentes a terceiros e 88.973 toneladas da produção da emprêsa carbonífera Próspera, de cuja maioria das ações é proprietária a CSN.

Do beneficiamento dêsse carvão, resultou uma produção de 292 toneladas de carvão metalúrgico, 20.201 toneladas de carvão de vapor grosso puro, 223.409 toneladas de carvão de grosso vapor misturado, ... 6.348 toneladas de carvão de vapor fino e 4.093 de carvão grosso para navios.

Êxito no Cômputo Geral

Deve-se atribuir a aspectos especiais do consumo de matérias primas, na Usina de Volta Redonda, a diminuição observada na produção de alguns minérios.

Por outro lado, cumpre levar em conta, também, a êsse respeito, a existência de estoques regulares, considerados suficientes à execução dos programas de produção da Usina que, consequentemente, se refletem na produção dos minérios, impondo essa diminuição.

Resulta do exame geral dos dados reunidos nesta reportagem a evidência da melhoria dos índices de produtividade na Companhia Siderúrgica Nacional, quer no setor específico da produção industrial, quer na esfera da produção de matérias primas.

Se em alguns casos responde pelos acréscimos alcançados a instalação de novos equipamentos, noutros deve-se, com justiça, ... ao aperfeiçoamento técnico, ao grau de especialização e à categoria dos profissionais dos quadros da CSN o rendimento obtido.

Doenças da pele, eczemas, coceiras, micoses, pelada, caspa, queda do cabelo, acne, seborréia, cravos, espinhas, panos, urticária, estados alérgicos
Tratamento pelas curas hidrelétricas de desintoxicação, pelos banhos de VAPOR DE OZONA, pelo VAPOFOR local, pelos tratamentos biológicos anti-alérgicos, com resultados excelentes e rápidos, na moderna e bem aparelhada CLÍNICA FISIOTERÁPICA DO DR. EDUARDO VILLELA, especialista em Fisioterapia, com 36 anos de prática, dos quais 14 anos nos Hospitais de Paris e New York.
16, RUA DA LAPA, 16 — SOBRADO
De 7,30 às 12 e de 14,30 às 18 horas. Todos os dias. Sábados, 7,30 às 12 horas.
TELEFONE: 32-8272

DR. EDMUNDO BLUNDI
DOENÇAS PULMONARES — RAIOS-X — TOMOGRAFIA
(Adultos e Crianças)
Chefe de Clínica do Serv. de Fisiol. da Polic. Geral do Rio de Janeiro e ex-Pr. de Ciências Médicas da Universidade do D. F. Rua Alvaro Alvim, 31 - 17.º and. — Tel.: 22-4931 — (Marcar hora)
RESIDÊNCIA 26-3729

REALIDADE ECONÔMICA

A Mecanização da Lavoura

Os agricultores se sentem desamparados e reclamam, com razão, dos poderes competentes assistência técnica e máquinas agrícolas. Não desejam favor, mas sim o atendimento das finalidades específicas do Ministério da Agricultura, dando uma ajuda indispensável aos que produzem nas zonas rurais.

Afirmou, à imprensa pernambucana, o Ministro Costa Pôrto que de tôdas as partes do país tem recebido apelos angustiosos, no sentido do Ministério da Agricultura manter o serviço de revenda do material agrário, nos têrmos da política do Govêrno Vargas. E S. Excia. disse ser assim impossível, pelas dificuldades que há na obtenção de divisas e na aquiescência do DASP.

Não acreditamos que sejam aceitáveis as razões dessas impossibilidades. Em matéria de divisas, bastaria que substituíssemos o que importamos de bebidas, principalmente, de uísque, e teríamos triplicado o montante das aquisições de tratores. E se ainda precisássemos de mais divisas, aproveitaríamos 20% do que recebemos de automóveis de luxo e, então, supriríamos os nossos denodados agricultores por cinco anos, pelo menos, de tôdas as máquinas agrárias.

Dentro das importações, sem nenhuma finalidade econômica, somaríamos, fàcilmente, mais de 5 bilhões de cruzeiros. Para um país que só adquiriu de máquinas agrícolas menos de 400 milhões de cruzeiros, inclusive "Jeeps", muito mais importará dêsse importante material para o fortalecimento de nossa organização rural, se o Govêrno se dispuser a enfrentar, com a "austeridade" que tanto alardeia, os pretendentes a "Cadillacs", para não ceder à insistência dos possuidores de fortunas muitas vêzes mal possuídas, e dedicar-se a favor dos que trabalham a terra e representam a nossa verdadeira fôrça econômica.

Não há falta de cambiais para importações úteis, se desejarem aplicar as existentes que são, em regra, desviadas para negócios sem validade social. Antes prestigiar e apoiar o agricultor, do que abastecer as "boîtes" de champanhe e de outras bebidas igualmente caríssimas.

O agricultor deve estar em condições de produzir e transportar a sua produção para os mercados tradicionais, evitando o intermediário especulador e obtendo para si, com sensível diminuição no preço de consumo, melhores resultados. Para produzir, depende êle de meios, entre os quais, sobressaem as máquinas agrícolas, as sementes, os adubos e o crédito, selecionado e regular. E para colocar a sua produção, é indispensável a criação de cooperativas, sujeitas à rigurosa fiscalização, que não só patrocinem os interêsses ruralistas, como ainda se responsabilizem pela boa e segura venda dos seus produtos.

Não sabemos como possa o DASP, num govêrno que dizem preocupado em trabalhar em prol de um setor da significação e valor do Ministério da Agricultura, negar o seu parecer favorável às mais urgentes providências encarecidas pelos ruralistas. Se há razões de ordem técnica, o DASP não pode entender mais do assunto do que o Ministério da Agricultura. Se elas forem de ordem moral, mudem, então, os dirigentes, formando equipes respeitáveis e dignas. De outro modo, meras conjeturas servirão, simplesmente, para invalidarem a atuação benéfica dessa Secretaria de Estado.

Estamos vivendo uma época em que os administradores se preocupam com o criticar as gestões que sucederam, convertendo-se em juízes impiedosos. E êsses mesmos administradores que, tanto e tão rigorosamente, culpam por isto ou por aquilo os que os antecederam, nada fazem ou fazem pior do que antes. O individualismo está reinando, soberanamente, para validade de todos, na administração, que só se torna efetiva se decorrer de uma equipe, com disposições impessoais.

Vamos lutar contra êsses administradores insuficientes que são nocivos ao país. Que êles trabalhem, como é do seu dever, e deixem de ocupar o seu tempo com assuntos estéreis e sem nenhuma razão de ser. Se o gestor sucedido foi fraco, deixando muitas oportunidades de realização, que só se trate do problema depois dêle resolvido e não para justificar mais um êrro, como ocorre, com frequência. Se essa fôsse a regra, teríamos menos papagaios na administração e melhores administradores, de vez que não há tempo para acusações ou críticas fáceis para quem vive, dia e noite, do acautelamento dos interêsses públicos.

Coluna de EDMAR MOREL — Cidade Alerta

Proprietários de Imóveis Querem Tomar os Apartamentos Dos Jornalistas no Jardim de Alah!

Abuso Que Precisa Ser Evitado Pelo Presidente Dos Comerciários, Sr. Luiz Lago — Herbert Moses Entra em Cena e Defende um Lar Para a Família de Nestor Moreira — Lembrando Uma Velha Chantagem no Tempo do Sr. Remy Archer

E' com o maior constrangimento que denuncio ao Presidente do Instituto dos Comerciários, Sr. Luiz Lago, um fato que está sendo criminosamente ocultado ela Comissão de Jornalistas encarregada de selecionar os nomes que deverão ser contemplados com os apartamentos financiados do conjunto do "Jardim de Alá", construídos para os profissionais de imprensa.

O critério, como é de conhecimento público, obedeceu ao princípio de que os imóveis seriam destinados aos jornalistas que não têm teto próprio, decisão que repercutiu simpàticamente na classe. Enquanto certos donos de jornais vivem como nababos, queimando dólares nas suas orgias na Europa e nos Estados Unidos, outros gastam milhões, com cavalos de corrida e desfiles de cachorrinhos de luxo, milhares de repórteres e de redatores continuam percebendo um salário de fome, levando uma existência miserável.

O Congresso Nacional já aprovou um aumento de salários, porém, por imposição dos magnatas da imprensa, o mesmo foi vetado pelo então presidente Eurico Gaspar Dutra.

Jardim de Alá, a Esperança

Quando Henrique de Almeida La Roque anunciou que iria construir um bloco de 250 apartamentos para os jornalistas, no Leblon, a classe sentiu uma sensação de prosperidade, muito embora tenha sido vítima de um conto de vigário na gestão de Remy Archer, quando os dirigentes do I.A.P.C. e mais o antigo Ministro da Justiça, Sr. Adroaldo Mesquita, comeram os apartamentos dos repórteres. Agora o abuso. Nas listas que foram entregues a Luiz Lago, aparecem vários jornalistas que já são proprietários de apartamentos, com financiamento de 100% feitos pela Caixa Econômica, e, incrível como pareça, pelo próprio I.A.P.C.. O que não é possível, em hipótese alguma, é que estes pequenos Duvivier tomem os apartamentos destinados a velhos jornalistas, sem eira nem beira, redatores e repórteres que depositam no "Jardim de Alá" o sonho de uma vida inteira: casa própria.

Já São Proprietários

Todos obtiveram o financiamento de 100%, ùnicamente, porque são jornalistas. Neste sentido o atual senador Gilberto Marinho, quando presidente da Carteira Imobiliária da Caixa Econômica, foi de uma generosidade comovente. Os mesmos que tiveram casa própria, com o financiamento de 100% da Caixa Econômica, estão inscritos nas listas entregues ao Presidente do I A P C, certos de que terão mais um apartamento no "Jardim de Alá".

A posição tomada pelo colunista, à primeira vista, é antipática. Mas entre os que já são proprietários e os que não possuem um pedaço de chão para morar, fico com os últimos, certo de que estou sendo honesto para com os meus companheiros espoliados.

E o Pobre Nestor Moreira?

Um mês antes de ser bestialmente massacrado no 2.º Distrito Policial, por uma polícia de facínoras, à frente êsse asqueroso "Coice de Mula", o infortunado repórter Nestor Moreira increveu o seu nome na lista dos que desejam um apartamento no Jardim de Alá. Trabalhando 23 anos em "A Noite", das 8 da manhã até alta madrugada, para ganhar Cr$ 2.500,00, o velho Nestor Moreira viu no conjunto do "Jardim de Alá" a única oportunidade para a sua família ter o teto próprio. Acontece que Nestor foi assassinado e o seu nome já está esquecido.

....Herbert Moses, Presidente da A.B.I., há dias, entregou, pessoalmente, ao Presidente do Instituto dos Comerciários, a lista dos sócios da A.B.I. que pretendem apartamentos financiados no referido conjunto, acompanhado do seguinte ofício, pedindo um lar para a família do repórter sacrificado por um bando de criminosos, numa dependência do Ministério da Justiça, no caso, o 2.º Distrito Policial, a "Casa do Terror". ....

"A Associação Brasileira de Imprensa tem a honra de passar às mãos de V. Excia. a relação dos jornalistas que, em nossa Secretaria, se inscreveram para aquisição do apartamento financiado pelo IAPC, no conjunto do Jardim de Alá. A Casa do Jornalista está à sua disposição para prestação de quaisquer esclarecimentos necessários, ressaltando, apenas que o apartamento inscrito em nome do repórter Nestor Moreira, sacrificado em bárbaro atentado, nesta capital, poderá, data venia, ser atribuído à sua viúva, como justo preito de reconhecimento do IAPC e da classe. Queira V. Excia., senhor presidente, aceitar com nossos agradecimentos e confiança da A.B.I., de que, sob a sua clarividente gestão, se conclua a instalação dos jornalistas naquele conjunto, mas, desde já nos dispomos a fornecer a relação de outros candidatos à substituição daqueles elementos constantes da nossa relação, mas que, porventura, não atendem a todos os requisitos legais. Atenciosamente — **Herbert Moses, presidente**".

O gesto de Herbert Moses só causou admiração nos que não conhecem o presidente da A.B.I. na intimidade. Êle é assim. Aparece sempre na Hora H.

REQUERIDA A FALENCIA DE "VANGUARDA"

Foi requerido, ontem, junto ao juiz da 3.ª Vara Cível, a falência do jornal "Vanguarda S. A.", cujo diretor responsável é o Sr. João Neder.

O pedido de falência foi formulado pelo Sr. Odim da Silva, credor da quantia de 11.751 cruzeiros, vencidos e não pagos por aquêle jornal.

43-2241 "REPORTER-ULTIMA HORA"

A Competência é da Justiça Militar Para Julgar o Gal. Mendes de Moraes

Decidiram Por Unanimidade os Desembargadores

Por unanimidade de votos, os desembargadores da Segunda Câmara Criminal confirmaram o despacho do juiz Costa Carvalho fixando a competência da Justiça Militar para apreciar a situação do General Mendes de Moraes frente ao atentado da rua Toneleros.

Os três magistrados — desembargadores Afonso Chagas, Manuel Araujo e Mario Monteiro — foram acordes em reconhecer a tese sustentada pelo criminalista Evandro Lins e Silva que, baseado na letra do Código Penal Militar, apontava à Justiça fardada como a única competente para julgar seu constituinte.

Diante desta decisão deverão ser remetidas cópias do processo para o Superior Tribunal Militar.

TENENTE ODILON LUIZ DOS SANTOS

✝ João Luiz dos Santos Brun e família, convidam os demais parentes e amigos do seu pranteado filho ODILON LUIZ DOS SANTOS, para assistirem à missa que, em sufrágio da sua bonissima alma, fazem celebrar na Matriz de São Domingos, em Niterói, às 8.30 horas de sexta-feira próxima, dia 28.

Pede-se dispensa de pêsames.

Atinja a meta!

Com a Água Tônica de Quinino Brahma

você sentirá notável bem estar... e um típico sabor aperitivo do seu agrado!

Na gostosa Água Tônica de Quinino Brahma, você encontra tudo que lhe agrada verdadeiramente! Tem um sabor diferente que satisfaz de fato o paladar masculino! Dá uma reconfortante sensação de bem estar! E é muito mais refrescante! Repita à vontade o prazer incomparável que só a Água Tônica de Quinino Brahma pode proporcionar!

gelada ou não, com gin ou com limão é deliciosíssima

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

SOMBRIAS PERSPECTIVAS PARA MILHARES DE FLUMINENSES:

VAI PARAR AMANHÃ O TRÁFEGO RIO-NITERÓI

"Ultimatum" Das Diretorias da Frota Carioca e da Cantareira ao Govêrno Federal — Não Foi Paga Ainda a Subvenção — Alegam as Emprêsas Que Não Dispõem de Recursos Financeiros Para Manter o Serviço



Não trafegarão as barcas e as lanchas, se a subvenção não fôr paga. E os fluminenses não poderão vir ao Rio

A falta de pagamento das subvenções devidas pelo Govêrno do presidente Café Filho à Frota Carioca e à Cantareira, poderá determinar a imediata paralisação, a partir de amanhã, de todo o tráfego marítimo entre o Rio e Niterói.

Eis a sombria perspectiva que pesa sôbre milhares de fluminenses e cariocas que diàriamente cruzam a baía de Guanabara.

Nesse sentido, as diretorias das suas companhias de navegação acabam de dirigir ao Presidente da República um memorial que é um verdadeiro "ultimatum". Se a subvenção que vinha sendo concedida pelo Govêrno (resultante de acôrdo para aumento de salário do pessoal das duas empresas) não for pago até amanhã, tanto a Frota como a Cantareira suspenderão imediatamente suas atividades.

Aqui está a íntegra do memorial enviado ao Presidente da República:

"As diretorias da Frota Carioca e da Companhia Cantareira de Viação Fluminense vêm, respeitosamente, solicitar a V. Excia. urgentíssimas providências no sentido de ser efetuado o pagamento da subvenção que vinha sendo concedida pelo govêrno federal, como auxílio a estas Companhias, todo dia cinco de cada mês, a fim de poderem fazer face ao aumento do salário do pessoal, resultante da greve geral dos marítimos, evitando, assim, houvesse aumento de tarifas, e, consequentemente, sacrifício econômico para 100.000 trabalhadores fluminenses.

A referida subvenção era efetuada através do Banco do do Brasil, em conta "Despesas da União". Sem que seja pago o auxílio financeiro solicitado, não poderão ambas as companhias continuar mantendo o tráfego Rio-Niterói, a partir de 30 do corrente, visto não disporem de recursos financeiros suficientes para pagamento do pessoal.

Confiantes no patriótico e elevado espírito público do eminente chefe do govêrno, aguardam solução urgente e favorável, certas de que V. Excia. saberá reconhecer a justeza do seu apêlo e salvaguardar o interêsse público.

Respeitosas saudações. — Frota Carioca S/A e Cia. Cantareira de Viação Fluminense. — Cristóvão Carreteiro Nascimento, diretor gerente".

CARNAVAL-festa do POVO

O SAMBA EM DESFILE

AS ESCOLAS ABRILHANTARÃO O CARNAVAL NOS SUBÚRBIOS

Autorizadas Pela Associação Das Escolas de Samba do Brasil, a se Apresentarem Nos Bairros da Cidade — Noticiário Das Agremiações Filiadas à Entidade da Rua Joaquim Palhares

Além dos desfiles oficiais do carnaval, no domingo gôrdo, as agremiações cultuadoras de nossa mais popular melodia, realizarão outros em vários subúrbios cariocas. A Associação das Escolas de Samba do Brasil, que reune a quase totalidade das Escolas, já deu autorização para que suas filiadas possam participar desses concursos nos bairros visando, assim, abrilhantar os festejos momescos deste ano.

"Filhos do Deserto"

A querida "favorita da marinha" conquistou no ano passado um pôsto honroso na classificação final. Mereceu com justiça o 6.º lugar na frente de co-irmãos famosas como, "Unidos da Tijuca", "Indios do Acaú", "Unidos da Capela" e muitas outras. Êste ano, os "desertinos", preparam-se com esmero e dedicação e, segundo conseguimos apurar, apresentar-se-á condignamente às suas gloriosas tradições. Será um páreo duro para suas rivais.

"Unidos do Salgueiro"

Até agora, "Caiça Larga" ainda não deu um arsinho de sua graça. A veterana agremiação tijucana, mostra-se algo reservada. Ou a coisa não anda lá muito boa pelos "altos" do Salgueiro ou o simpático sambista está preparando uma "bomba" para a rapaziada de Saens Pena.

"Vai se Quiser"

Depois do fracasso de 53, a simpática agremiação de Jacarepaguá, reabilitou-se amplamente, conquistando um 13.º lugar no computo final do certame do "tablado" o ano passado. Êste ano esperam apresentar um carnaval de sucesso. Veremos.

"Beija-Flor"

A campeã da Praça Onze, o ano passado desfilará êste no concurso do "tablado" da Presidente Vargas. Consta, no seio do samba, que a rapaziada está disposta a honrar o título conquistado que lhe valeu a ascenção para disputar entre os "chamados grandes", mostrando um carnaval digno de encômios.

"Paraiso Das Baianas"

Outra que estreou o ano passado no "tablado" depois de vencer categorizamento, na Praça Onze, valorosas rivais. Walter Januário Gomes, um dos seus principais incentivadores, mostra-se ufano e isso nos faz prever grandes sucessos, mormente depois de conquistar em 54, o 11.º lugar na frente de muitas "maiorais".

"Tamarineira"

Até há bem poucos dias constava que não sairia êste ano. Sério atrito entre seus dirigentes havia motivado sua paralisação temporaria. A ser verdade, é lamentável o sucedido, principalmente quando, em suas hostes, militavam verdadeiros batuqueiros. Enfim, cada um sabe lá de sua vida.

BENDIX
É só ligar... e deixar LAVAR
COMBRAC
Tradição de garantia confirmada dia a dia
Venha vê-lo funcionar!
AV. GRAÇA ARANHA, ESQ. DE STA. LUZIA

MOVIMENTADO O HOTEL QUITANDINHA

Esteve movimentadíssimo o último fim de-semana do Hotel Quitandinha. Tanto o Grito de Carnaval quanto a matinée de domingo na "Pig Boîte" estiveram repletos. Leonilde de Garavaglia, a bela "glamour Girl" de 54, Maria Lucia Maurity, Angela e Monica Colmbra de Castro, Marina de Miranda Freitas, Sr. e Sra. Eurico Amado, Embaixador Edmundo da Luz Pinto, Prof. Josué de Castro, Sr. e Sra. Antônio Garavaglia, cronista Roberto Vasconcelos, Sta. Diva Regina Delape, Sta. Ana Maria Seabra Ribeiro e muitas outras pessoas foram vistas passeando pelos corredores do Hotel Quitandinha ou na espetacular matinée de domingo. Tal êxito alcançou a matinée dançante que a direção do Hotel determinou que a partir de domingo próximo as matinées dançantes serão realizadas no "Teatro Mecanizado". Para o próximo fim-de-semana teremos Eva e Seus Artistas e a Grande Ginkana Automobilística. E, assim, Quitandinha vai fervendo...

TERRENOS EM CAMPO GRANDE
ENTRADA .... Cr$ 260,00
PRESTAÇÃO .... Cr$ 260,00
A 6 minutos da estação por estrada asfaltada, com ônibus à porta, LUZ e ÁGUA. Lotes planos, 12 x 30 (360) m2. TRATAR COM GUALTER, à:
Rua do Carmo, 6 -- 10.º Andar -- Sala 1007 -- Telefone 32-6110
(CONDUÇÃO GRÁTIS, SÁBADOS, ÀS 13 HS. E DOMINGOS, ÀS 8 HORAS, PARTINDO DA PRAÇA TIRADENTES, 56, JUNTO AO CAFÉ MARAVILHA)

ILHA DO GOVERNADOR
JARDIM GUANABARA
VENDE-SE UM LOTE NAS PROXIMIDADES DA PRAIA E DO IATE CLUBE JARDIM GUANABARA, COM UMA ÁREA TOTAL DE 535 m2. — PREÇO: Cr$ 250.000,00 PARTE À VISTA E PARTE FINANCIADA EM 4 ANOS S/JUROS.
INFORMAÇÕES PELO TEL.: 32-4040

COLUNA do Trabalhador

Escreve ARIOSTO PINTO

NAS MÃOS DOS TRABALHADORES O DESTINO DOS INSTITUTOS

O Que Significam as Eleições Dos Delegados-Eleitores — Reabrem-se, Hoje, as Portas do Sindicato da Construção Civil — Farsa Contra Operários e um Protesto do Juiz Irineu Joffily — Amarrado o Aumento Dos Têxteis — As Eleições Dos Aeroviários — Mandado de Segurança Contra o I.A.P.M.

Dentro de poucas semanas, estará nas mãos dos trabalhadores o destino dos institutos de previdência. Isto por causa da eleição dos membros dos Conselhos Fiscais. Cada instituto terá quatro representantes de empregados. Não será muito fácil a eleição dos conselheiros entre todos os candidatos pois serão mais de 1.200 em todo o país. E a escolha de quatro homens entre 1.200, será tarefa um tanto ingrata. Naturalmente não faltará a ação de políticos das províncias. Porque os conselheiros dos institutos, quando ativos e operosos, poderão fazer muita coisa pelos trabalhadores e pela previdência social. Por outro lado, todos os Estados reclamam a ação direta dos institutos. Ambulatórios, hospitais, consultórios isto é apenas luxo do Distrito Federal, São Paulo, Porto Alegre, Recife, Salvador e de mais uma ou outra cidade. Quem percorrer o interior do Brasil verá que os institutos estão ausentes dos locais onde há mais necessidade de sua presença. Os políticos que fazem eleições à base de operários reivindicarão certamente, lugares nos Conselhos Fiscais para elementos de sua preferência. Isto não poderá ser negado por ninguém. É a mais pura realidade. Ora, há trabalhadores dos Estados que conhecem os companheiros que têm participado das lutas de âmbito nacional. Sabem de suas aptidões. Não ignoram suas tendências relativamente aos interêsses das coletividades. Esses trabalhadores, — e o colunista escreve pensando nos delegados que participaram do I Congresso Brasileiro da Previdência Social e no Congresso Contra a Assiduidade, — estão em condições de levar para os Conselhos Fiscais dos Institutos boas equipes de líderes. Em face da atuação negativa de muitos conselheiros, — felizmente há exceções honrosas, — os sindicalizados não podem repetir os erros anteriores. É verdade que a massa ainda não está vivendo o clima eleitoral para os Conselhos Fiscais dos Institutos. Falta de preparação e falta de treino. Afinal de contas, os atuais conselheiros estão guindados aos cargos há mais de 10 anos e quase ninguém se interessa pelo pleito. Há sindicatos onde aparecem sinais de luta. Em outros, há completo desinterêsse. Se, porém, os dirigentes sindicais fizerem propaganda sôbre as consequências e vantagens dessas eleições, maior número de trabalhadores passará a se preocupar com o problema. E serão eleitos, realmente, os sindicalizados que representem mesmo o pensamento da maioria. Resta, ainda, uma dúvida: se o Ministério do Trabalho impugnará a escolha de candidatos fichados na Polícia Política, a exemplo do que vem fazendo nos Sindicatos. O assunto está em estudos no Ministério do Trabalho. Podemos informar que serão criadas dificuldades para a eleição dos que tiverem o crivo da Polícia Política. Isto é lamentável e condenável. Traduz, infelizmente, a orientação geral do govêrno com relação à massa operária.

FARSA CONTRA TRABALHADORES

Um humilde trabalhador saía da Brahma, onde é empregado. Nome: José Duda dos Santos. Chegou a uma praça próximo ao local do serviço. Seriam 19 horas. Estava cansado. Sentou-se para esperar condução. Deu um cochilo. Abriu os olhos. Não viu nada de anormal em seu redor. Continuou sentado. E não passava o bonde, nem o ônibus e muito menos o lotação. Duda aguardou pacientemente a condução. Nisso o ponteiro do relogio vai andando. São 19.30. O homem dá um novo cochilo. Desta vez mais prolongado. Quando abre os olhos vê, assustado, um cerco policial fazendo barulho. Fica assustado. Mas não corre. Um investigador quer saber o que fazia. O operário informou. Outro perguntou se tinha dinheiro. Resposta negativa. Um terceiro sugeriu uma revista. Todos concordaram. O Duda levantou-se. Disse que trazia consigo apenas uma marmita e uma faquinha de uso doméstico, para cortar carne e frutas. Tamanho da lâmina: 7 centimetros. Os policiais não perderam a oportunidade. Levaram o homem para o 17.º Distrito Policial. Foi autuado por porte de arma. O processo vai para a 17.ª Vara Criminal. O acusado é ouvido em cartório. Vai a julgamento. O Juiz Irineu Joffily faz o interrogatório de costume, no dia do julgamento. E profere a sentença. Absolve o homem. E nas suas considerações condenou o excesso policial. Não havia instrumento de crime, de contravenção. O objeto que motivou o flagrante era apenas uma faquinha comum. Não poderia ser confundida com arma. E depois mandou o pobre homem embora. Flagrantes como estes, são comuns nos distritos. Prejudicam as vítimas. Fazem-nas perder dias de serviço. Atormentam os seus orçamentos, pois há o pagamento de "custas" nos cartórios. E a Polícia vai perdendo cada vez mais o seu cartaz com a magistratura. As palavras do Juiz Irineu Joffily deveriam servir de norma para os delegados distritais.

AUMENTO PARA O AÇÚCAR

Que os consumidores se preparem para pagar mais alguns centavos pelo quilo do açúcar. E não tardará muito. Explicação: o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Açúcar está pleiteando aumento de salários. O mínimo que a categoria exige é de 1.200 cruzeiros. Foi marcada uma mesa redonda entre o Sindicato do Açúcar e os industriais, no dia 4 de fevereiro, no Departamento Nacional do Trabalho. No último aumento desses trabalhadores, houve greve. De pequena duração. Mas no fim quem mais lucrou foi o setor patronal. O açúcar sofreu ligeiro aumento. Mais tarde, os industriais entraram com os seus argumentos. Nova majoração. O mesmo acontecerá dentro de mais alguns dias. E não resta dúvida sôbre o atendimento de suas reivindicações. A COFAP está aí mesmo para elevar o custo de vida.

AMARRADO O AUMENTO DOS TÊXTEIS

A diretoria do Sindicato dos Têxteis esteve incorporada na sede do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem, para tratar do aumento de salário. Sebastião Reis, Feliz Cardoso, Creusa Moura e Djalma Pinheiro, expuseram os motivos que o levaram até ao órgão patronal, em conversa com um dirigente da entidade. O encontro foi cordial, porém muito rápido. Teve a duração de poucos minutos. Creusa Moura, prestando esclarecimentos a este colunista sôbre a entrevista, disse que os industriais querem que a classe aguarde mais uns dias. E o Sindicato esperará uma resposta até o fim desta semana. Se o Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem não enviar uma resposta por escrito, os diretores dos Têxteis voltarão novamente à sua sede para cobrar a solução. O aumento pretendido é de 80%, para discussões. Amanhã haverá uma reunião dos delegados de fábrica e dos cobradores para serem apreciadas as demarches. É possível que seja marcada, nessa ocasião, uma assembléia para a classe ser informada diretamente dos acontecimentos. A reunião terá início às 19 horas com a presença de tôda a diretoria.

POLÍTICA DOS METALÚRGICOS

Em junho deverão ser realizadas as eleições no Sindicato dos Metalúrgicos para a diretoria, conselho fiscal e delegado à Federação. Muitos associados influentes pretendem organizar uma chapa de unidade. Aparece como um dos prováveis candidatos à presidência Benedito Cerqueira. Mas nada está positivado, por enquanto. O presidente Eurypedes Ayres de Castro está cauteloso. Naturalmente não quer perder a posição que mantem. Esteve empenhado na luta contra uma oposição violenta, sólida e persistente. Venceu diversas batalhas, como, por exemplo, a da construção da sede, o último aumento, a compra de um prédio para ampliar o espaço da propriedade da rua Ana Neri. Não sabe se será candidato. Se o for, vencerá, na certa. Mas a sua vitória será conseguida a custa de muito sacrifício. Por outra parte, Eurypedes tem interêsses profissionais a tratar. E a experiência sindical lhe causou muitos dissabores e até prejuízos de ordem financeira. Como, no entanto, estamos a alguns meses das eleições, é cedo para prognosticos e palpites sôbre a tendência dos metalúrgicos.

AUMENTO E ELEIÇÕES DOS AEROVIÁRIOS

Os aeroviários receberão este mês, o aumento ajustado nos primeiros dias de dezembro com as emprêsas de transporte aéreo. Tôdas cumprirão o acôrdo, que fixou melhorias variáveis de 20 a 25%. O Loide Aéreo, que faz o pagamento quinzenalmente, já cumpriu o acôrdo. Até o dia 30 dêste os aeroviários terão mais dinheiro para as suas despesas. José Dias Guimarães, da diretoria do Sindicato e candidato a presidente, prestou-nos essas informações e outras sôbre o pleito que será realizado nos dias 23, 24 e 25 de fevereiro. A chapa que lidera, disse, não desistiu definitivamente das eleições. Apenas o fêz temporàriamente e isto para possibilitar chance aos companheiros para a formação de outra chapa. Acha mais democrático a apresentação de duas ou mais legendas. E faz, mesmo, um apêlo aos associados para que se organizem nêsse sentido. José Dias Guimarães conta, efetivamente, com o apoio da maioria dos seus companheiros. E a não apresentação de outra chapa mostra perfeitamente até que ponto chegou o seu prestígio. O prazo, já dilatado, para o registro de chapas terminará dia 30 do corrente.

NEUTRALIDADE ABSOLUTA

Benjamin Dantas Avila, presidente do Sindicato de Carris Urbanos, declarou a este reporter que a diretoria da entidade ficará em posição de neutralidade com relação às eleições dos dias 3, 4 e 5 de março. Não sustentará nenhuma chapa. Nem combaterá qualquer legenda. Êle, pessoalmente, procura presidir o pleito como um juiz. Facilitará a todos os candidatos. Fará a máxima propaganda das eleições. Não dificultará os trabalhos eleitorais dos companheiros. Mais de 6.000 associados deverão comparecer às urnas. E no primeiro escrutínio será com certeza atingido o "quorum" exigido pelas instruções ministeriais.

PENSÃO REDUZIDA

Mais um segurado do IAPI que teve a sua pensão reduzida. É o sr. Antonio Carlos de Freitas. Está licenciado há 7 anos. Veio recebendo a sua pensãozinha até agôsto do ano passado, quando pulou para 1.780 cruzeiros. Ficou satisfeitíssimo. Pensou que êsse dinheirinho iria para sua algibeira. De setembro para cá verificou-se o mesmo já narrado em outras notas. Foram reduzindo os proventos. Chegou a este mês com 1.350 cruzeiros. Não sabe quanto ganhará em fevereiro. Mas está pensando que será obrigado a cortar mais as suas despesas, porque no IAPI as pensões sofrem cortes sucessivos. E seu exemplo é igual ao de outros.

MANDADO DE SEGURANÇA CONTRA O IAPM

Funcionários do IAPM impetraram mandado de segurança contra a presidência do IAPM porque este se recusa a conceder-lhes o abono de Natal, conforme lei em vigor. Os autos foram distribuídos à 1a. Vara da Fazenda Pública. Esta com o Juiz Aguiar Dias há cêrca de um mês. Dentro de poucos dias deverá ser julgado. É o que esperam os funcionários do IAPM prejudicados com um ato ilegal do presidente da autarquia.

A CIÊNCIA DERROTADA POR UM PAR DE MÃOS!

Pilha Humana de 200.000 Volts o "Mago di Napoli" — Todos os Males Curados Pelo Fantástico Poder do Magnetismo — Gina Lollobrigida e o Rei Farouk Submetidos ao Estranho Tratamento

SÃO PAULO, 27 (Sucursal) — Informes emanados da península itálica já nos revelaram encontrar-se aquêle país infestado de curandeiros, num total de mais ou menos 10.000. Todavia, as mesmas notícias acrescentavam que, apesar de fichados e muita vez sob vigilância policial, ninguém jamais ousou atirar-lhes a pecha de embusteiros. Os "guaritori", como são chamados entre seus compatrícios, também longe estão de ser considerados cientistas, não obstante se lhes atribuírem faculdades assombrosas de curar moléstias ante as quais a Medicina se declarou ineficiente. É o caso do Sr. Achille D'Angelo, cognominado o "Mago di Napoli", que se encontra em São Paulo, segundo afirma, "graças à iniciativa de dois ministros de Estado brasileiro", cujos nomes a curiosa figura se nega terminantemente a revelar:

— "É um segrêdo profissional que não posso quebrar"...

Em verdade, o senhor Achille D'Angelo é tido como um dos curandeiros sérios, embora êle próprio não admita seja igualado a qualquer outro:

— "Sou um fenômeno único no mundo inteiro!"

Fluidos Magnéticos

Exibindo-nos revistas fartamente ilustradas e por sua iniciativa editadas, em que aparece ao lado de numerosas celebridades européias que já lhe experimentaram a fôrça fantástica de cura sôbre todos os males, o "mago" D'Angelo declarou-nos:

— "Vim ao Brasil para curar doentes, que aqui são muitos, notadamente aquêles afetados nos olhos, coração, garganta, nervos e cérebro".

E foi quando revelou aos jornalistas que todo seu poder de cura é proveniente de fluidos magnéticos naturais que seu corpo retem, utilizando-os através das mãos sôbre os pacientes. Acrescenta que êsse seu poder sobrenatural foi constatado em recente experiência na Universidade de Sorbone, França, onde aparelhos especiais lhe mediram uma fôrça magnética no montante de 200.000 volts — quando se sabe que o magnetismo natural de cada ser humano não ultrapassa a 70.000 volts. A experiência, realizada em presença de vários cientistas, causou espanto, daí se devendo tôda a fama que cerca a figura de Achille D'Angelo.

Pacientes Famosos

Ainda munido de documentação fotográfica, o "mago di Napoli" diz que já exerceu seu poder de cura sôbre quase tôdas as personalidades das artes e política européia, como a atriz Gina Lollobrigida, o cantor Beniamino Gigli, o estadista De Gasperi, o rei Faruk e sua ex-esposa Narriman, o cômico Fernandel e até mesmo alguns prelados da Igreja Católica e sumidades médicas. Perguntado sôbre quais os males que afligiam essas celebridades e que foram sanadas pela sua fôrça magnética, o sr. Achille D'Angelo limitou-se a responder-nos:

— "Não posso dizer: é segrêdo profissional..."

A mesma resposta deu o "mago" ao ser inquirido a propósito da morte de De Gasperi, pois lhe perguntamos se o estadista italiano poderia ser salvo caso fosse socorrido em tempo pelas mãos milagrosas do "guaritore".

Concluída a entrevista coletiva à imprensa ontem concedida pelo "mago" no Hotel "Claridge", propuseram os jornalistas demonstrasse o visitante seu poder fluídico entre os presentes. A muito custo, o Sr. D'Angelo aquiesceu, recebendo em caráter secreto quatro repórteres, de dois em dois, de modo a não permitir fosse sua experiência documentada fotogràficamente. Depois da experiência, um dos repórteres que a ela se submeteram, Elias Raide, declarou-nos:

—"O Sr. Achille D'Angelo fêz evoluções com as mãos em tôrno de minha cabeça e, embora não me tivesse tocado nem leve com os dedos, pude sentir fortes vibrações na nuca e nas orelhas, como se alguém me aplicasse sopapos..."

Eis o que não se explica e a própria Ciência não aceita, pois não se pode conceber que o fluido magnético se utilize pelas mãos de um homem "para rachar a pele de outro na ponta de seus dedos."

CURSO DE INSTRUÇÃO SEXUAL NA ASSOCIAÇÃO DE MOÇOS

A Associação Cristã de Moços está promovendo um círculo de conferência sôbre educação sexual da maior importância no sentido de orientar os jovens (rapazes e moças) para o casamento. Várias conferências foram já realizadas, a cargo de professôres especializados, verificando-se grande interêsse da mocidade em se informar sôbre êsse assunto da maior transcedência. O círculo dessas conferências teve prosseguimento anteontem quando se fizeram ouvir a Professôra Maria Luiza Nogueira que dissertou (sòmente para moças em ambiente fechado) sôbre "O desejo sexual masculino e feminino". Sòmente para rapazes, falou o Professôr Hilton Batista. Amanhã falará novamente a Professôra Maria Nogueira, desta vêz sôbre patologia sexual, doenças venéreas, masturbação, homossexualismo e impotência. Na próxima têrça-feira, o Dr. Hilton Batista dará uma nova aula.



MÁQUINAS DE COSTURA
ELITE - CROSLEY - MINERVA - ELGIN
5 Gavetas ☆ Material Super-Resistente ☆ 1.200 pontos p/minuto ☆ Garantida
ELETROLAS DE MESA
Diversas marcas
BICICLETAS
Diversas marcas
ENCERADEIRAS
ARNO - REAL - CITYLUX
ASPIRADORES DE PÓ
Diversas marcas
VENDAS A LONGO PRAZO
CASA MIGUEL D. AJUZ
Rua Visconde do Rio Branco, 54 — Centro
Rua Nerval de Gouva, 31 — Quintino
Rua Figueiredo Camargo, 137-A — Pe. Miguel
Variado estoque de:
LIQUIDIFICADORES — RÁDIOS DE CABECEIRA — FOGÕES A GÁS DE QUEROSENE — ACORDEÕES — TELEVISÕES, com as respectivas entradas de Cr$ 10,00 - 5,00 - 20,00 - 300,00 e 300,00

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

Iate Clube do Rio de Janeiro
"GRITO DE CARNAVAL"
Comunica a diretoria que para o "Grito de Carnaval", baile que será realizado no dia 5 de fevereiro próximo, já está a secretaria aparelhada a atender os pedidos de convites e de reservas de mesa, para o que solicita dos srs. sócios requisitá-los, pessoalmente, com a necessária antecedência.
Rio, 27-1-1955.
A DIRETORIA

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
Sorteio de Janeiro de 1955
Realizar-se-á no dia 31 do corrente, segunda-feira, às 16.15 horas, na Séde da Companhia.
RUA DA ALFANDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA - RIO DE JANEIRO
Os títulos em atrazo poderão ser rehabilitados até às 16 horas daquele dia.
Expediente: de Segunda a Sexta-feira, das 9 às 11,30 e das 13 às 16 horas.


Sindicato Dos Distribuidores E Vendedores De Jornais E Revistas Do Rio De Janeiro

Sede: Av. Rio Branco, 117 — 3.º and. — Ss/318 e 319 — (Ed. Jornal do Comércio) — Telefone: 52-4445

EDITAL

IMPOSTO SINDICAL

O Sindicato dos Distribuidores e Vendedores de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro cientifica por meio dêste Edital a todos os Distribuidores, Auxiliares de Distribuidores, Vendedores de Jornais e Revistas, estacionados e ambulantes autônomos (do Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro), que o "IMPÔSTO SINDICAL", devido pelos integrantes da categoria autônoma do corrente exercício de 1955, será cobrado do dia 1.º ao dia 28 de fevereiro, sem multa.

As guias para o recolhimento do Impôsto encontram-se na Séde do Sindicato, onde serão prestadas quaisquer informações aos interessados.

Rio de Janeiro, 22 de janeiro de 1955.

ADOLPHO MAGDALENA
Presidente

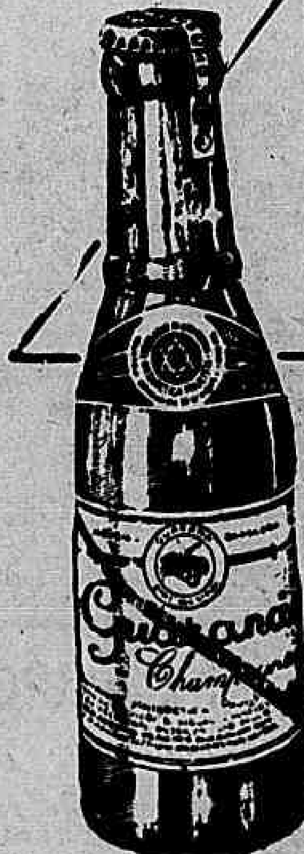
AVISO AOS ASSOCIADOS: — Só serão atendidos pelo Gabinete Jurídico, pela Procuradoria e pelo Serviço de Assistência Médica e Farmacêutica, os associados que estiverem quites com a mensalidade e o Impôsto Sindical desta Entidade, de acrdo com o at. 592, Inciso IV, da Consolidação das Leis do Trabalho, "(Decreto 5.452, de 1.º de maio de 1943)"

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, Câncer, Eczemas, Verrugas, Espinhas, Queda do cabelo, Furúnculos, etc.
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 7, Tel.: 32-3265
Das 16 às 18 horas

os filhos imitam os pais

Tanto no mundo das criaturas humanas como no mundo dos refrigerantes.

Poi isso, todos continuam preferindo.

GUARANÁ Caçula

ANTARCTICA


Faça suas refeições, nos dias de corridas, no HIPÓDROMO DA GÁVEA. Cozinha 100% de qualidade e higiene. Aos sábados, prato do dia: Feijoada Completa

ENORME A CONTRIBUIÇÃO DO CIME:

O Brasil Economiza Mais de 2 Milhões de Dólares Anuais

Atividade Mais Prática do Que Burocrática — A Chegada do Imigrante Tem Uma Grande Importância Psicológica — Por Intermédio do CIME, 16.162 Imigrantes Entraram no Brasil em 1954 — Vinte e Quatro Paises Membros Contribuintes — As Grandes Vantagens Auferidas Pelo Brasil — Várias Indústrias já Receberam Imigrantes — As Declarações do General Dumon Stansby, Diretor do Comitê Intergovernamental de Migrações Européias

O repórter entrou no elevador do edifício 84 da Av. Presidente Roosevelt, apertou o botão correspondente ao 8.º andar, e ingressou numa sala em cuja porta se lia: "Comitê Intergovernamental de Migrações Européias". (CIME).

Êste comitê, que congrega 24 paises membros, tem sua sede em Genebra, espalhando-se suas comissões por vários paises do mundo, para o quais a migração é feita mais acentuada mente. E' o caso do Brasil.

Fala o Diretor do CIME no Brasil

Nossa reportagem ouviu a palavra do diretor do CIME, general Dumon Stansby, que declarou:

— "Nossa atividade é mais prática que burocrática. Agimos mais que falamos. Por exemplo: se um homem na Itália, quer trabalhar no Brasil, examinamos primeiramente se êste país precisa daquele profissional. Examinamos outrossim sua idoneidade moral, política, e se seu estado de saúde é perfeito. Em caso afirmativo, o emigrante é apresentado às autoridades brasileira de seleção migratória existente na Itália.

Nos paises em que não existem êsses membros de seleção, são os emigrantes apresentados aos cônsules, que dão os vistos em seus passaportes. Se o operário não tem recursos, a CIME paga sua passagem, trata de seus documentos, embarca-o e, finalmente êle chega ao Brasil, onde é recebido por um funcionário daquela instituição junto com outros do Instituto Nacional de Imigração e Colonização. O CIME ainda ajuda aos emigrantes a arranjarem lugares onde trabalhar.

Chegada: Importância Psicológica

Prossegue o general Dumon Stansby:

— "É natural que quem sai de sua terra, principalmente sem dinheiro para se radicar em outro país, esteja um pouco atemorisado. É por isso que uma boa receptividade na chegada dos imigrantes pode trazer muitos benefícios, não só para os mesmos, como para que os escolhem, pois cria desde o início um sentimento de amizade nos mesmos. Por êste motivo O CIME teve o cuidado de imprimir folhetos em vários idiomas, que não distribuidos aos imigrantes de acôrdo com os paises aos quais se dirigem. Estes folhetos trazem indicações a respeito da "terra nova assim como em mapa".

Alguns Dados

Por intermédio do CIME, 16.162 imigrantes entraram no Brasil no ano de 1954, tendo sido dispendido em transporte maritimo, cerca de 2.876.836 dólares. Esta é a prova do tia era gasta, o Brasil contribuiu apenas com 409.663 dólares. Esta é aprovada do que muito tem feito o CIME pelo nosso movimento imigratório.

Existem 24 paises membros contribuintes do CIME. E entre estes há os paises de imigração, de emigração e os simpatizantes. O CIME atua em contacto direto com outras instituições de caráter internacionais, tais como ONU, UNESCO, FAO, BIT, etc. Foi criada em fins de 1951 e passou a funcionar no dia primeiro de fevereiro de 1952.

Atrás da porta onde se lê: "Comitê Intergovernamental de Migrações Européias", existem 20 pessoas das mais diferentes nacionalidades, que trabalham para o progresso do Brasil. Na foto, parte dos funcionários do CIME

Grandes Vantagens Para o Brasil

E' ainda o general Duman Stansby quem afirma:

— "As vantagens auferidas pelo Brasil como país membro do CIME é aproximadamente 45 milhões de dólares e o número de imigrantes transportados eleva-se a perto de 135.000. Se o Brasil pagasse na proporção do número de imigrantes que recebe isto é, mais ou menos 17.000, sua contribuição subiria a mais de 5 milhões de dólares, ao passo que este país só contribue com somas enormes, como é o caso dos Estados Unidos que auxilia o CIME em cêrca de 10 milhões de dólares".

Várias Firmas já Receberam Imigrantes

Várias indústrias brasileiras, contam entre os seus operários, vários imigrantes para aqui enviados pelo CIME, tendo o comitê despendido até ao presente momento, milhares de dólares no fornecimento de assistência técnica, contribuindo assim para a elaboração do "Plano Nacional de Colonização", para o qual, como já foi constatado, são imprescindíveis os agricultores europeus. Uma das indústrias que recebeu maior número de imigrantes do CIME, foi a Indústria Mannesmann, de Belo Horizonte.

AMEAÇADA DE DESAPARECER A LIVRARIA MAIS POPULAR DA CIDADE

Não lhe vou contar a nossa luta na justiça para manter aberta a sua CASA DO LIVRO, cujo prédio vai ser demolido pela Prefeitura. Mas me sinto na obrigação de comunicar que estamos ameaçados de fechar as portas de um dia para outro. Em razão disso, já não somos propriamente uma livraria, com vendas a preços normais. Somos um final de feira, numa liquidação total. Precisamos vender até o último livro, em prazo mínimo. Venha comparar nossos preços.

A CASA DO LIVRO

Rua São José, 61 — Esq. de Quitanda

IMPORTANTE: — Ainda temos grande estóque nos balcões populares de 3 livros por Cr$ 10,00.

Empreendimento Que Relembra Vargas

A CASA DO ESTUDANTE BRASILEIRO EM PARIS

De regresso do velho continente, onde estivera cêrca de 14 meses em missão oficial da Campanha de Aperfeiçoamento do Pessoal de Nivel Superior do Ministério da Educação, chegou a esta Capital, pelo transatlântico inglês "Andes", o Sr. Péricles dos Santos Madureira de Pinho.

Obra de Vargas

— "Já foi iniciada a fundação do edifício onde funcionará a Casa do Estudante Brasileiro em Paris" — informa, em sua palestra com a reportagem, o sr. Madureira de Pinho. Declarou, a seguir, a dificuldade que encontravam os estudantes brasileiros para se hospedar na "Cidade Luz", onde vão se aperfeiçoar culturalmente.

— "Há dois anos o govêrno do Brasil — continua — tomou a deliberação de tornar efetivo a concessão do terreno doado pelo govêrno gaulês ao nosso país para a construção da Casa do Estudante Brasileiro na Universidade de Sobronne. A construção já foi iniciada e dentro de 14 meses deverá estar em pleno funcionamento".

50 Alunos de Cada Sexo

A Casa do Estudante Brasileiro em Paris, abrigará 100 pessoas, sendo 50 de cada sexo, além de apartamentos especiais para professores que desejarem estagiar. Segundo nosso entrevistado, o "regulamento" que regerá aquela casa, será feito de modo a permitir maior entendimento aos estudos dos alunos. Informou ainda o sr. Madureira de Pinho ter Jânio Quadros, governador eleito de São Paulo, durante sua visita a Paris, após conhecer os planos da construção, doado todo o mobiliário.

Agora, encontrei o meu cigarro...

hollywood

uma tradição de bom gôsto

Cigarros Hollywood

Cia. de Cigarros SOUZA CRUZ — RIO DE JANEIRO

Cada vez mais pessoas estão mudando para Hollywood

UM PRODUTO SOUZA CRUZ

Sindicato Dos Distribuidores e Vendedores de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro

Sede: Av. Rio Branco, 117 — 3.º and. — Ss/313 e 319 — (Ed. Jornal do Comércio) — Telefone: 32-4445

Edital de Convocação

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente [illegible] de ordem do Sr. Presidente dêste Sindicato ficam todos os associados [illegible] convidados a tomarem parte na Assembleia Geral Extraordinaria que se realizará na próxima segunda-feira, dia 31 de janeiro de 1955, em nossa Sede Social, à Av. Rio Branco 177 — 3.º andar — Salas 313 e 319, às 9 horas em 1.ª convocação ou às 10 horas em 2.ª convocação, — caso não seja número legal para a 1.ª, — que será realizada com qualquer número de associados, com a seguinte Ordem do Dia:

1.º Leitura e Aprovação da ata da Assembléia Geral Extraordinaria realizada em 12-12-54;
2.º Elevação da mensalidade;
3.º Comunicação urgente e importante da Diretoria;

Rio de Janeiro, [illegible] de janeiro de 1955.

Mário Fossolo Perrotta
1.º Secretário

N.B.: Os senhores associados deverão apresentar-se munidos de carteira social e recibo de mensalidade.

FALA O POVO na Ultima Hora

VERGONHA DAS VERGONHAS!

Minha gente, a PDF capenga perdeu a cerimônia: deixou a vergonha em casa! Tirou a máscara! Tá como quer! Bigodeia os credores! Não paga a ninguém! Cobra os impostos com metralhadora na mão! Não dá a molhada pra ninguém! Deixa as ruas buraquentas e não faz a coleta do lixo com regularidade! Em muitas ruas só vai lixeiro um dia sim outro não! Em outras de quinze em quinze dias! (A rua do Senado, entre Riachuelo e Mem de Sá, ki o diga! É de quinze em quinze!) Em outras, ainda vai um dia não e outro também não! E, em outras, finalmente manda lixeiro mas não é pra apanhar lixo! É pra jogar êle em cima das calçadas!

Vergonha das vergonhas!

Numa ruazinha particular, ki começa na Eliseu Visconte cento e vinte, a zarolha há vinte dias não mandava lixeiro coletar lixo! Enquanto isso, diàriamente, os lixeiros das carrocinhas vão lá todo dia e despejam o ki apanham em outras ruas! E, ontem, pra não faltar mais nada, também um caminhão de lixo foi lá, depois de vinte dias de ausência, e despejou tudo na calçada! Fum! Ninguém aguenta! (Vejam a fotografia aí em cima!) Não é uma vergonha?

Alô, leitores da gente! Olhem: sempre ki jogarem lixo em cima das suas calçadas, levem êle e joguem em frente ao número vinte seis da Rua Conrado Niemeyer, ki é a residência do Prefeito Alim Pedro! (Vá no nosso golpe!).

Raios!

ESTÁ SOLTO!

Quando a gente diz que esta terrinha dos memoriais coroneloсos é um vasto circo e, dentro da pobre, palhaçada é o que não falta não é à toa. (E êste govêrno coca-cola que está aí não deixa a gente mentir. É um exemplo vivo).

Já viram, por exemplo, palhaçada maior do que esta de tacarem, nos cinemas, aviso proibindo a entrada de menores, até determinada idade, quando, na porta dêsses mesmos cinemas, não faltam crianças maltrapilhas pedindo dinheiro aos que compram ingresso? (O aviso tem como objetivo preservar a formação do caráter das crianças, sabem?) Eh, eh, eh!...

E por aí afora é tudo assim. Já não viram como são guardados, nos cafés, o queijo, o presento, o pão, etc.? Dentro de lugares protegidos por vidros, não é? E por que? Para que êsses produtos sejam entregues ao consumo público livres de impurezas. No entanto, os donos das espeluncas lambem os dedos pra contar dinheiro imundo, pegando, em seguida, no pão, no queijo ou no presunto pra servir o freguês! E não acontece nada!

Palhaços de uma figa!

...Nos restaurantes também. A falta de higiene é caprichada! Na Rua do Rosário número cinco, por exemplo, há um que é uma vergonha. Seu proprietário (pena que a gente não possa dizer que seu nome é Abílio!) vive com o dedo dentro do nariz! E, com o mesmo ar austero com o qual mete o dedo dentro da chaminé respiratória, o formosura pega no pão, no queijo e em outros alimentos pra servir os fregueses.

E desgraçado de quem vai comer no galinheiro do... (Eta! Quase que a gente disse Abílio!). Além de ser esfolado, porque o diabo é também ratazana, quando acaba de comer, bota a mão na barriga e sai correndo não sei pra onde! Ou então sai de maca, rumo ao Pronto Socorro e, daí, pró necrotério!

E não é que o danadinho está fazendo escola? Ali pertinho de seu elegante antro, existe o Café Comercial (Rua do Mercado), que é um modêlo como antro suinoso! Os garçons andam com o mesmo casaco e pano de sujar prato meses seguidos! Mósca é que ta parta! Catinga é que nem de gambá que nunca tomou banho na vida dela!

Mas não há de ser nada! O carnaval está aí. Desde agôsto do ano passado! Está sôlto que nem êle só!

Eh, eh, eh!...

Quando?

Prefeitinho da gente, ó: quando é ki vai si lembrar de não sisquecer de pagar aos colégios particulares o ki tá devendo a êles por terem aceitado alunos ki sobraram das escolas de sua PDF capenga hein? (Sai pra lá!)

Vai ou Não Vai?

Outra koisa: vai ou não vai pagar aos professores da Campanha de Educação de Adultos ki não recebem seus salários desde março do ano passado, hein? (Voot).

Só Com Elas!

No Estádio Municipal tá engraçado pra formiga gripada: criança não pode entrar. Tá muito bem! Ontem, um leitor, sisqueceu de lembrar e foi com seu filho de 15 anos. "Que idade tem?..." "Quinze!..." "Nada feito! Não pode!" Mas deixa ki, daí a pouco, uma "ela" entrou com uma garota e nem piaram! Lá foi ela lá pra dentro com a garotinha! Eh, eh, eh!...

Au, au, au!...

Minha gente, o Pôsto de Assistência Pré-Nupcial, da Praça da Bandeira, ki não tem bandeira nenhuma, pronto há quase um ano, tava dependendo, pra ser inaugurado, ki o Prefeitinho marcasse data. Finalmente, êle designou o dia 20 pra isso! Mas querem saber? Nesse dia, não deu as caras lá! Tinha ido, na mesma hora, à inauguração da sala de raios-X do Hospital de Veterinaria! Eta ferro! As crianças foram trocadas pelos cachorros! Au, au, au!...

Marmelada!

Sente todo mundo pra ouvir esta! A Empresa de onibus Oriental, desde o ano passado, retirou seus carros da linha do Cajú! Dizem ki botou todos êles pra São anuário! (Tão vendo? Se o Departamento de Concessões caolha de uma figa torta da PDF capenga não andasse de marmelada com as empresas, não aconteceria nada disto nem daquilo!) Salve as sujeiras!

BARATA NO CANTALICE!

Ah, na Avenida Presidente Vargas, 1.988, 4.º andar, há um restaurante gozado pra chuchú! Não vê ki o dono dêle faz coleção de baratas! É louco por barata o homem! (Pena ki a gente não pode dizer ki seu nome é Cantalice Barata!) Fum!... Ki cheiro! E' barata ki ta parta! (Ensopada, à Milanesa, no bife, no feijão, no arroz, tudo é barata!) Só uma coisa não é barata na espelunca do Cantalice: é a continha ki êle presenta à freguesia! Aí é tubarônica! (Não é à toa ki até televisão o homem das baratas tem em casa!) Nada pró êle? Uuuuuh!... Inseticida no "Barateiro"! Eh, eh, eh!...

SÃO ÊLES!

Pessoal da gente, espia só: outro dia, a gente reclamou contra um depósito de lixo kistava berrentado na Rua Washington Luiz, em frente ao 16! O diretor da Saúde Pública, ki fica lá mesmo, mandou providenciar o consêrto imediatamente! Nada pra êle? Tudo! Viva o bãozinho! Mas acontece uma koisa: muito morador do edifício n. 11 da mesma rua tá viciado! E vai jogar lixo na calçada, em frente àquele número, fora do depósito! Nada pra êles? Uuuuuuh! Salva os suinosos de uma figa! (Se continuarem, a gente vai dizer o nome dêles! Bem feito!)

CADÊ O MINISTRO?

Quando a gente diz ki Instituto nem pra ser vendido como ferro pode serve não é à toa. São autênticas arapucas, caça-niqueis, pra sustentar vida nababescosa dos chefões e chefetes! Os pobres contribuintes vivem pagando, obrigatòriamente pra festança. Pra farra. Prós comes e bebes dos boas vidas. Mas, quando chega a horinha de precisarem de qualquer koisa, babau! Nada feito, Ki se danem! Ki se estrombiquem! Ainda ontem, recebemos queixa de nosso leitor Artur Neves. Nunca precisou do IAPI. Só pagou pra música. O mês passado, olha êle se sentindo doente! Foi lá. No galinheiro, os médicos ki o examinaram concordaram: de fato, tava muito doente! E aconselharam: férias durante quinze dias! Repouso absoluto! E olha êle tirando as férias! E olha seu drama começando! E olha êle indo lá todos os dias pra receber benefício! E olha a turma no "venha amanhã"! Pra encurtar história: agora, decorrido um mês, disseram os médicos: "O Sr. tá bãozinho! Não precisa de benefício! Pode trabalhar!" Reclamou. Resposta: "Queixe-se ao Bispo!"

Olhem: se alguém souber por onde anda o Ministro do Trabalho, avisa pra gente, tá bem? (Eh, eh, eh!...)

KI SINDICO MAMBEMBE, POXA!

Senta tudo pra escutar esta! Tá tudo sentadinho da silva? Bom. Então lá vai o negócio! A gente vai contar uma história muito historiosa de um síndico, ki não dá nem pra saída! Tem uma koisa: a gente não pode dizer ki o nome é Helio. (Não fica bem, sabem?) Mas o negócio é o seguinte ki se segue em seguida: na Rua Cândido Mendes, existe um edifício. E' no número 215. O nome do edifício é "Caiapó". O nome do síndico dêle é segrêdo de Estado. Bom. Até aí, nada de menos. O de mais, porém, é ki o edifício possui oitenta e quatro apartamentos! Todos os moradores, além do aluguel, pagam uma média de trinta e seis cruzeiros, "por pessoa", pelo gás e mais dez cruzeiros pelo fogão! Pois vejam ki beleza de honestidade com um n. 10 antes. Pela quarta vez, o gás é cortado para todos os apartamentos daquele edifício, POR FALTA DE PAGAMENTO! No dia vinte e cinco, foi cortado, mais uma vez, sempre por falta de pagamento, embora todos os moradores tivessem pago, juntamente com o aluguel, a sua cota! Até o dia 26 à tarde ainda não havia sido religado! Ninguém pôde fazer almôço, nem jantar! Reclamaram pro belezinha do síndico. Resposta: "Ah, vou providenciar!..." (E olhem ki o danado nem mora lá, hein?)

Virgem! Ki síndico mais gomarábica, minha gente! Passa fora!

BENTO RIBEIRO

.VENDE-SE prédio com 2 lojas — 2 aptos. e mais 2 casas pequenas, fundos RENDA Cr$ 13.000,00 MENSAIS. Obra nova, perto da estação, rua calçada e esgotada. Tratar com JULIO à R. Ramalho Ortigão, 9 — 2.º andar — sala 4 — Telefones: 52-4545 e 49-8186.

PREÇO: 950.000,00

O "GLORIOSO" EM PÊSO: "O JUIZ NÃO DEIXOU O BOTAFOGO GANHAR O JÔGO"

SOB O PATROCÍNIO DE "ULTIMA HORA", DOMINGO, A 4.ª GINKANA AUTOMOBILÍSTICA DE QUITANDINHA



Zezé Moreira e Gradim cumprimentam-e cordialmente no vestiário após o empate de 3 x 3

GRADIM APONTA A "DIFERENÇA":

"NO BOTAFOGO, VINÍCIUS JOGOU O MÁXIMO; NO FLUMINENSE, GETÚLIO JOGOU O MÍNIMO"

Para o Técnico Tricolor Não Foi "Handicap" a Saída do Avante Alvinegro — O Fluminense Foi Fluminense Sessenta Minutos

Gradim apontou a "diferença" do jôgo entre o Fluminense e o Botafogo:

—"O que houve, pura e simplesmente, foi o seguinte: o Botafogo teve um Vinicius jogando o máximo, enquanto que o Fluminense um Getulio jogando o mínimo. Bastaria isso para explicar a marcha e contramarcha verificada no decorrer do jôgo".

Adiante o técnico tricolor explicaria a razão pela qual o Fluminense deixou escapar a vitória:

—"A verdade é que a equipe tricolor produziu satisfatòriamente, apenas, sessenta minutos. E a saída de Vinicius, que normalmente deveria constituir um "handicap" acabou nos sendo prejudicial, visto que daí por diante, o quadro alvinegro, cresceu tremendamente no campo".

Gradim porém encara serenamente o "match", o resultado final. E declarou a propósito:

—"Pelo que o Fluminense produziu na etapa final, não podia mesmo esperar melhor sorte. O empate foi lógico e brilhante sem dúvida alguma, a reação do Botafogo na fase decisiva do encontro".

Escurinho Sem Graça:

"NÃO GOSTEI, PERDI O GOL DA VITÓRIA"

"Reconheço: Não Estou Cem Por Cento" (Didi) — "Acontece Que o Botafogo Jogou Mais Com Dez Homens" (Edson) — "Tipo do Empate A m a r g o" (Ambrois)

O resultado do "match" do Botafogo não satisfêz os tricolores. E s c u r i n h o, por exemplo, dizia:

"Estou sem graça. Não gostei: perdi o gol da vitória. E tudo, por atraso a tôa, um atraso de nada".

Didi não esperou por perguntas. Foi dizendo logo:

"Sei que não estou cem por cento. E nisto não ter feito mais pelo Fluminense. Em todo o caso, devemos melhorar. Que o Botafogo foi de fato um grande adversário. Nos dois turnos não fêz uma partida assim".

Jair levantou o espeto:

"Depois que reagimos, tivemos a vantagem no placar, foi como uma vitória assegurada, mas que deixámos escapar infantilmente. Esperava o quarto gol do Fluminense a qualquer instante".

Ambrois, como Jair, não disfarçava seu desapontamento pelo resultado:

"Foi o tipo do empate chato. Com a vitória nas mãos, sôbre o Botafogo ficamos com uma situação periclitante."

Adalberto falou de Vinicius:

"O LEÃO era leão mesmo".



O TERCEIRO "GOAL" DO FLUMINENSE — Escurinho passa por Orlando Maia e centra. Ambrois mergulha de cabeça e assinala, de forma espetacular, o terceiro "goal"

A CLASSIFICAÇÃO

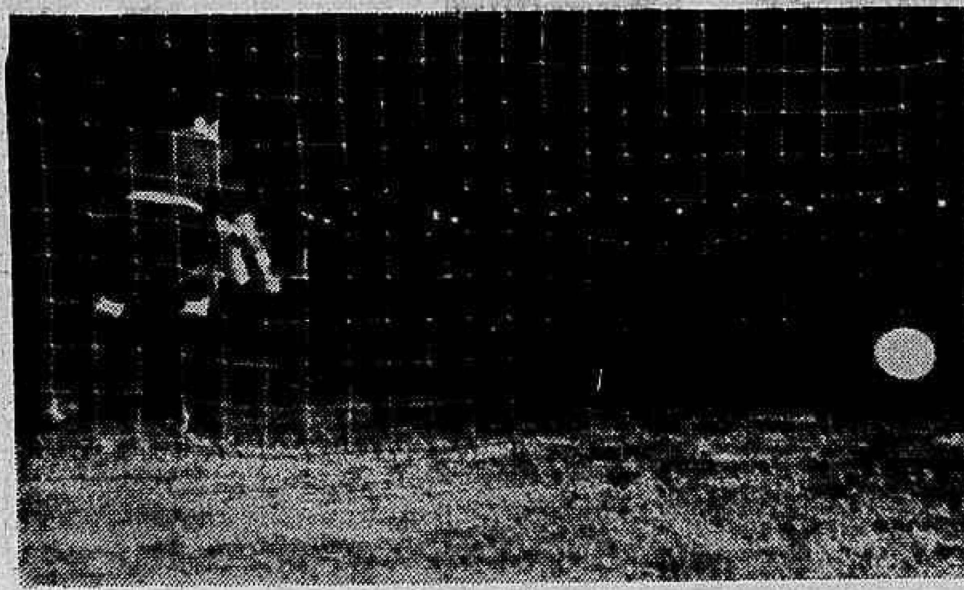
		p.p.
1.	FLAMENGO	0
	BANGU	0
3.	AMÉRICA	1
	FLUMINENSE	1
	VASCO	1
	BOTAFOGO	1

PRÓXIMOS JOGOS

Amanhã, s á b a d o: Bangu x América.

Domingo: Flamengo x Fluminense.

Aberto DE 9 AS 18 HS.
BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A.
18 AGÊNCIAS NO DTO. FEDERAL



Juvenal comete "penalty" e Didi é encarregado de cobrar a falta. Era o "primeiro "goal" do Fluminense

ONTEM, À NOITE, NO MARACANÃ

O JUIZ ABUSOU DO DIREITO DE ERRAR

MAS O RESULTADO DE EMPATE, POR 3 x 3, PREMIOU FLUMINENSE E BOTAFOGO

Tentos de Vinicius (2), Didi ("Penalty"), Telê, Ambrois e Ruarinho — Arbitragem Mais do Que Infeliz do Sr. Amilcar Ferreira, Mas a Justiça Divina Compensou...

De ALBERT LAURENCE

Todos já estão trabalhando neste terceiro turno em favor do Flamengo (e do Bangu). Pois o Fluminense e o Botafogo tendo empatado ontem (3 a 3), assim como o Vasco e o América anteontem (2 a 2), os campeões e vice-campeões do segundo turno já lideram a classificação da nova etapa do campeonato antes mesmo de estrear neste último turno.

Na verdade, em ambas as ocasiões, e apesar de arbitragens muito discutíveis, e discutidas, parece que a justiça divina premiou equitativamente os combatentes, dividindo os pontos entre êles, no fim de duas batalhas de alternativas emocionantes e de peripécias tragicômicas, nas quais o juiz representou, talvez, o papel de maior relêvo, o que significa que o *referee* teve uma atuação infeliz.

Não gostamos, por princípio, de criticar severamente um árbitro. Pois consideramos que o juiz tem o direito de errar. Mas o Sr. Amilcar Ferreira abusou ontem dêste direito, a culpa foi dêle se, depois de um primeiro tempo agradável, bem jogado e entusiàsticamente disputado, assistimos a uma segunda etapa muito feia, da qual o bom futebol estêve ausente, ao passo que as brutalidades, os gestos feios (e as falhas do juiz) iam se multiplicando assustadoramente.

Não iremos discutir a expulsão de Vinicius aos 10 minutos daquele triste segundo tempo. Imaginamos que o chamado "Leão" do Botafogo injuriou gravemente o diretor da partida. Mas foi demonstrado, mais uma vez, quanto convem para o juiz ser prudente e comedido nesse assunto de expulsões.

Talvez até o árbitro estivesse mais bem inspirado fingindo que não escutara, ou entendera mal, o que Vinicius dissera. Pois, a partir desse momento, não sòmente o jôgo degenerou e desbancou para a violência, e o Fluminense não tirou do fato de jogar com onze homens contra dez grande vantagem, mas o próprio juiz pareceu esquisitamente perturbado por sua decisão, talvez sévera, e foi comentendo erros tremendo até o fim, e muito infelizmente quase sempre em prejuízo do Botafogo.

Culminou o Sr. Amilcar Ferreira recusando a apitar um "foul-penalti" claríssimo de Getúlio por "mão na bola" propositai, indiscutivel, aos 35 minutos. Todo o estadio viu a falta, mas o juiz, que tinha apitado no primeiro tempo, aos 10 minutos, um "penalti" contra o Botafogo, por um "hands" de Juvenal exatamente do mesmo tipo (o gesto do jogador em ambos os casos sendo mais um reflexo infeliz do que um ato bem pensado), mandou prosseguir o jôgo no último caso. E sete minutos depois, tendo apitado um "foul" contra Bigode dentro da grande área ("foul" inexistente, êste, aliás ao nosso vêr), retirou a bola do ponto em que se encontrava e atrasou-a, até puxá-la fora da área, dando tiro livre dirêto, contra tôda lógica.

Haveria muito mais a dizer sôbre a atuação do Sr. Amilcar Ferreira, cuja honestidade e pureza de intenções no caso nos parecem contudo fora de dúvida, mas preferimos não insistir mais sôbre o assunto desagradável, a não ser para constatar que, se o Botafogo foi claramente prejudicado pelo "referee", a sorte quiz, afinal de contas, que o resultado do prélio não chegue a constituir uma injustiça, levando em conta o que se viu no campo, do ponto de vista técnico.

De fato, o primeiro tempo foi mais em favor do Fluminense, e, na nossa opinião, a contagem de 3x2 em favor dos tricolores com que acabou essa primeira etapa, refletia bem a fisionomia do jôgo.

Não do início do prélio, pois o Botafogo começou a tôda velocidade e utilizando muito bem os dons físicos excepcionais de Vinicius, que Zezé Moreira tivera a excelente inspiração de lançar no comando da linha, parecia dever ganhar o "match" de forma clara.

Quase desde o "kick off", Vinicius obteve, de fato, um "corner". Aos 4 minutos, penetrava na área com um impeto irresistivel, vencia todos os oponentes, mas atirava no poste vertical. E aos 7 minutos, recebendo um centro da esquerda, Vinicius aparava a bola, e chutava certo, vencendo Adalberto mais ou menos da marca do "penalty: 1 a 0, para o Botafogo.

Mas aos 10 minutos, Juvenal interceptava estúpidamente um passe com a mão. "Penalty", que Didi transformava, com facilidade e classe: 1 a 1.

Aos 12 minuots, Vinicius marcava novo "goal" de cabeçada, anulado por "off side", duvidoso na nossa concepção do impedimento.

E aos 16 minutos, o "leão" disputava uma bola com Pindaro, levava a melhor, driblava Getúlio e, chutando na corrida, marcava um grande segundo "goal": 2 a 1, para o Botafogo, que, repetimos, parecia naquele momento bem armado para vencer.

Aos 21 minutos, aliás, Garrincha driblava todo o mundo, mas seu centro curto era mal utilizado por Ariosto que atirava alto.

Foi então que o destino do jôgo "virou". Aos 25 minutos, Telê atirava um "corner" da direita. A bola chegava em cima da área, raspando a meta botafoguense. Nilton Santos que devia estar normalmente junto ao poste vertical do lado do qual vinha a bola, não aperecia. Gilson afobava-se e só se decidia a tentar a defesa quando a bola já entrava na rede, empatando a contagem outra vez: 2 a 2.

O Botafogo acusou então o golpe, desesperando ante a vaidade dos seus esforços. E dois minutos mais tarde, Escurinho vencia Orlando Maia e centrava a meia-altura. Gilson ficava imóvel na sua linha de meta e Ambrois surgindo, marcava de cabecada, em grande estilo, mergulhando em cima da bola de forma muito bonita: 3 a 2 para o Fluminense.

Os "tricolores" tomavam conta do campo, daqui em diante, forneciam o melhor "football", e chegavam a justificar plenamente, ao nosso ver, a vantagem de um "goal" com a qual alcançavam a hora do descanso, enquanto o Botafogo parecia um pouco desanimado com o curso dos acontecimentos.

Do segundo temuo, já dissemos quase tudo. A expulsão de Vinicius estragou o jôgo. Talvez, o Fluminense, novamente, acreditou muito cedo que a vitória "estava no papo". A violência da maioria dos jogadores do Botafogo, indignados com a atuação do juiz, deu talvez também a pensar aos "tricolores".

E o fato foi que os "alvinegros", lutando com grande coragem, com dez homens contra onze, acabaram arrancando o empate com um tento muito bonito de Ruarinho, cabeceando, aos 32 minutos, num centro de Garrincha, que tinha driblado mais uma vez magnificamente, e depois de um bom trabalho de toda a linha.

Já contamos o incidente do segundo "penalty", transformado em tiro livre de fora da área, aos 42 minutos. Ainda convém acrescentar que Garrincha atirou então uma autêntica "bomba", que Adalberto defendeu com dificuldade e com a ajuda da transversal, a bola indo finalmente, para "corner". Foi o último fato notável de um segundo tempo jogado, como já dissemos, com uma violência abusiva, em meio a erros repetidos e às vezes incompreensiveis do "referee".

Resumindo, o Fluminense mereceu, ao nosso vêr, sua vantagem de um tento no momento do descanso, sobretudo por seu último quarto de hora de bom futebol, no seu melhor estilo caracteristico, depois de ter recusado desanimar, apesar de ter sido duas vezes distanciado no "placard".

Mas na segunda etapa, o coração com o qual lutou todo o quadro de General Severiano, a dez homens contra onze, e a chuva de decisões desfavoráveis do juiz acabaram justificando o empate que, tudo bem pesado, persistiremos em considerar equitativo

A nota mais feliz da noite foi a constatação que ambos Fluminense e Botafogo terão sua palavra a dizer neste terceiro turno. Levando em conta o fato de que a ausência de Pinheiro foi sensivel, como não podia deixar de ser, os "tricolores" demonstraram-se em boa forma.

E o Botafogo "despertou" finalmente, tendo talvez encontrado uma fórmula feliz com o lançamento de Vinicius no centro da linha atacante, enquanto Ariosto representava de forma correta um papel especial, parecido com o de Telê no sistema do Fluminense sob a batuta de Zezé.

Conclusão: o "Fla-Flu" de domingo promete bastante. E o Botafogo novo estilo será um adversário à altura para o Vasco quarta-feira próxima.

Os quadros jogaram nas formações seguintes:

Fluminense: Adalberto; Pindaro e Getúlio; Jair, Edson e Bigode; Telê, Robson, Ambrois, Didi e Escurinho.

Botafogo: Gilson; Gerson e Santos; Orlando Maia, Danilo e Juvenal; Garrincha, Dino, Vinicius, Ruarinho e Ariosto.

Na preliminar, os juvenis do Fluminense derrotaram os do Botafogo por 3x1 e a renda foi de Cr$ 292.955,90.

A ATUAÇÃO DOS JOGADORES

de Albert Laurence

O FLUMINENSE

A defesa do Fluminense teve talvez a sorte que Vinicius seja mandado muito cedo para os vestiários. Pareceu, de fato, pouco à vontade ante as investidas do "leão". Felizmente, Bigode soube multiplicar-se, tornando-se onipresente e "cobrindo" eficientemente o jovem Getúlio, mas abusando sempre da brutalidade e dos recursos feios. (Nota 9 sem levar em conta o lado disciplinar).

Getulio deu conta do recado, apesar de muitas cabeçadas em falso e de hesitações compreensiveis num dia de estréia, ao lado de muitas excelentes intervenções. (Nota 7). Pindaro esteve apenas regular, ao nosso ver, só firmando-se quando o Botafogo foi handicapeado numèricamente. (Nota 6). E Adalberto, pouco empenhado, não podia fazer grande coisa contra os três tentos. (Nota 7).

Boa partida de Jair e Edson, ambos muito ativos e com rendimento prático satisfatório, dominando a situação no meio do campo. (Nota 8 para ambos).

Entre os atacantes, Telê teve uma boa atuação sem chegar a brilhar muito. (Nota 7). Robson armou o jôgo em bom estilo. (Nota 8). Ambrois lutou com coração e inteligência e marcou um grande gôl. (Nota 8). Didi, sevèramente marcado e até "caçado", teve um rendimento médio. (Nota 7). E Escurinho foi o elemento mais brilhante e mais perigoso da linha graças a velocidade e ao espírito de luta magnífico. (Nota 9).

O BOTAFOGO

Gilson falhou bastante, em particular nos lances do segundo e do terceiro gôls. (Nota 5).

Bom "match" costumeiro de Gerson, exageradamente violento, contudo (Nota 8). E grande exibição de Santos, magnífico atleta e grande jogador nato. (Nota 9).

Mas Orlando Maia esteve fraco ante Escurinho, sendo quase constantemente vencido, e só valendo pela dedicação, mas também exageradamente brutal. (Nota 6).

Danilo agradou na parte ofensiva do seu trabalho, mas ficou cedo sem pernas para correr e defender. (Nota 7). E Juvenal, desta vez, nos decepcionou, parecendo também cansadíssimo prematuramente. (Nota 6). De tal modo que êstes dois homens foram dominados pelos correspondentes do Fluminense no meio do campo, o que influiu bastante sôbre a fisionomia do jôgo.

Tanto mais que Ruarinho, meia armador, quase não se viu no campo, a não ser quando marcou um gôl sofrendo talvez as consequências do seu afastamento demorado do quadro. (Nota 6).

Garrincha foi, do ponto de vista do espetáculo, notável, mas abusou dos dribles repetidos, passando por dois homens mas fracassando sôbre o terceiro. (Nota 8, com indulgência). Dino não apareceu muito (nota 7), mas tentou facilitar a tarefa de Vinicius, que foi a revelação da noite, jogando magnìficamente até sua expulsão de campo, e demonstrando estar muito mais à vontade no centro do que na ponta. (Nota 9). E Ariosto esforçou-se visivelmente em cumprir as instruções do técnico, tendo uma atuação satisfatória. (Nota 7).



PILULAS Esportivas

1 — O Bangu terá que procurar mesmo um goleiro para o seu arco. E isso porque o Corintians se recusa a cedê-lo definitivamente, segundo declarações de Alfredo Trindade diretamente a Carlos Nascimento.

2 — Medrado Dias renunciou ontem à representação do Vasco junto a F. M. F.. E' evidente que o ex-diretor cruzmaltino está mesmo desgostoso.

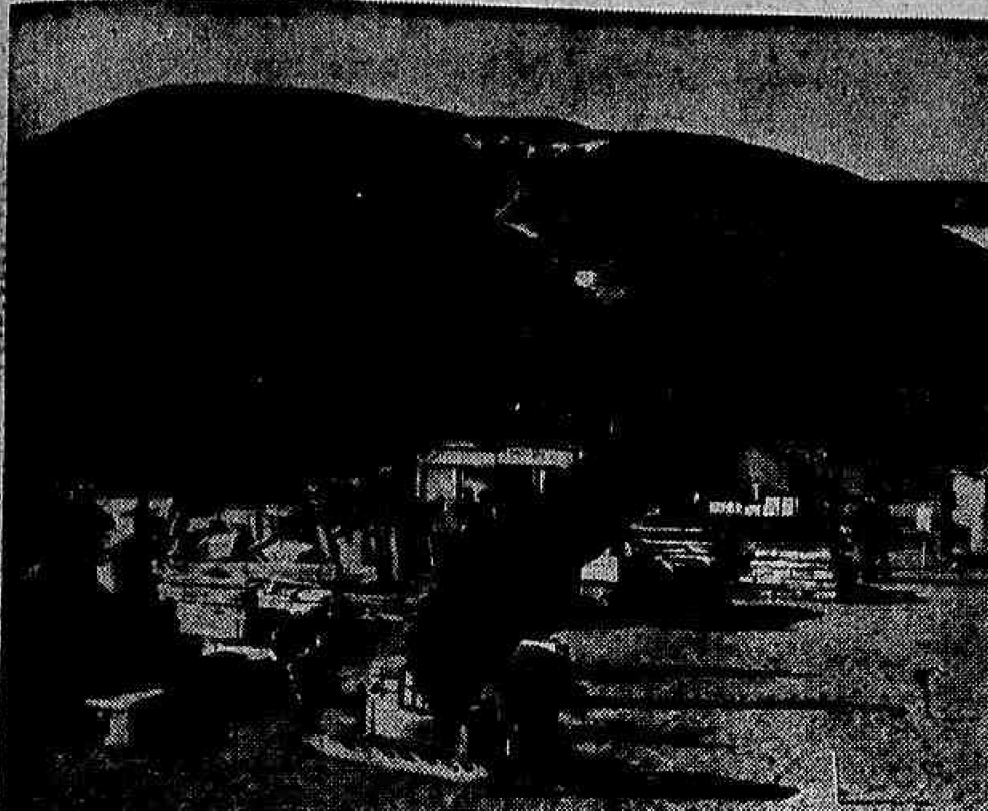
Divirta-se à vontade...

brincando no carnaval ou indo para fóra... com as roupas esportivas "Epsom", exclusividade da "Casa José Silva".

Esta é a fase do ano em que predominam as roupas esportivas. Para suas férias... para seus "week-ends", para as suas excursões ao campo e à montanha... para suas festas carnavalescas... prefira as roupas esportivas "Epsom"... mais elegantes e mais confortáveis, exclusividade da "Casa José Silva", Rua Miguel Couto, 3 e 5 e filial no Meier, à Rua Arquias Cordeiro, 320.

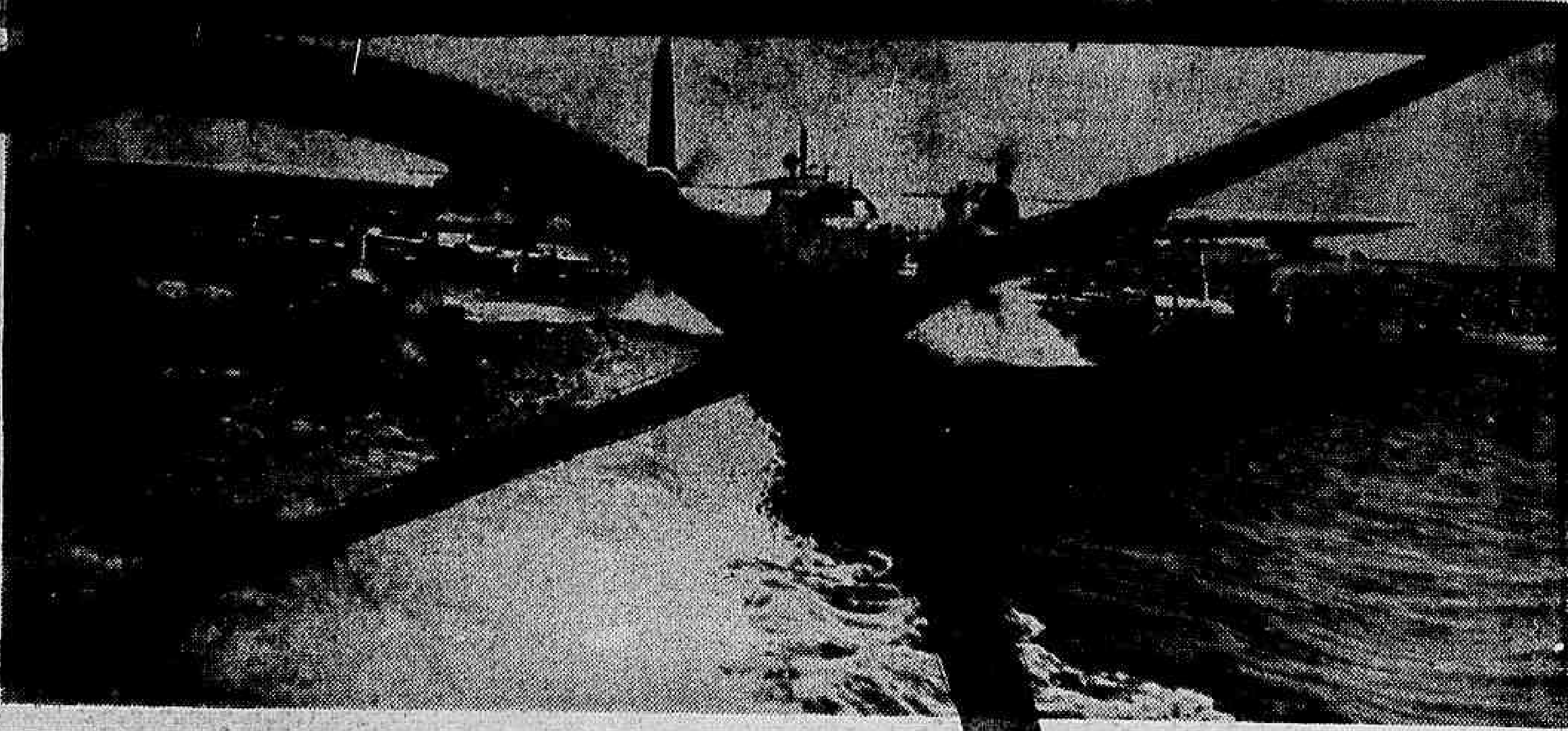


A RESPOSTA DO LEÃO — José de Sousa Basilio, conhecido lutador português, estêve nesta redação, em companhia do Conde Karol Nowina. Este era o desejo do "Leão de Portugal": "Não gosto que "mascarados" lancem desafios pelos jornais" — disse. Acrescentou, então, que subirá ao ringue amanhã, à noite, para arrasar com o cartaz do tal "Dr. X" e, se possivel, tirar-lhe a máscara negra. Mais uma vez a colônia portuguêsa terá ensejo de ver seu campeão. Leão conta com a absoluta simpatia dos patrícios que comparecerão ao Palácio de Alumínio desejosos de ver mais uma vitória do invicto lutador. Perderá o Leão o cartaz frente ao mascarado? Mais quatro lutas completarão o interessantissimo e sensacional programa. Na foto: Leão e Nowina



Campo inicial da expedição artica em Young Sound, na Groenlandia

CAMINHO AÉREO MAIS CURTO

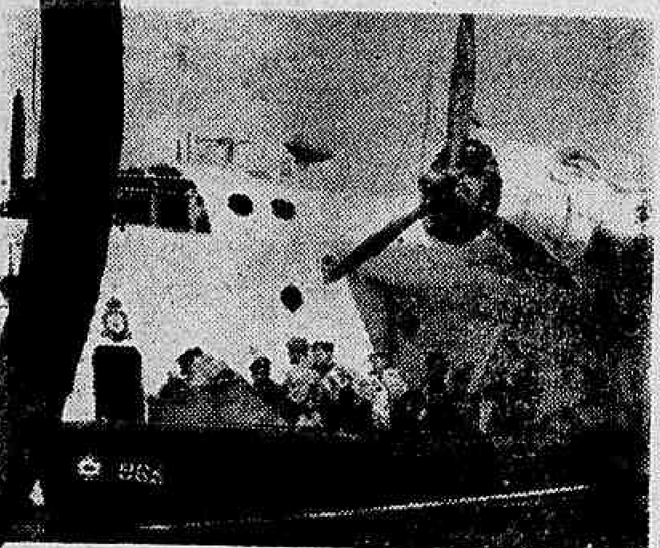


Ultima Hora

ANO IV — Rio de Janeiro, 28 de janeiro, de 1955 — N.1.096 **2ª SEÇÃO**

entre os EE.UU. e a Russia

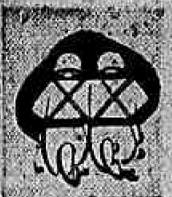
te Voador" da 230.ª Esquadrilha de Coman- teiro é encarregado do serviço de abaste- o da expedição polar, voando para isso sob qualquer condição atmosférica



O "Bote Voador" recebe sua carga, que transportará para a base de Young Sound

O Mundo Inquieto

"REMEMBER PEARL HARBOUR"...



Numa cerimônia na base aérea de Matsuhima, treze veteranos japoneses do Pacifico receberam das mãos de um general americano seu diploma de "recuperação aérea".

Entre êles, cita-se um tenente-coronel que participou do ataque a Pearl Harbour.

A FÔRÇA DA OPINIÃO PÚBLICA



Nos Estados Unidos, William S. Gallup, querendo convencer uma moça a aceitar o seu pedido de casamento, teve a idéia de organizar uma petição assinada por 300 vizinhos, afirmando que êle tinha 88% de probabilidades de vir a ser um excelente espôso.

William é sobrinho do famoso Dr. Gallup, fundador do Instituto de Pesquisas da opinião pública americana, e célebre por suas previsões, aliás, nem sempre confirmadas...

RUIDO EM DESLISE

Em Paris, onde se desenvolve uma ativa campanha contra o ruido, o arquiteto Strohmeyer está construindo u medificio-teste em que tôdas as vidraças são obliquas. Afirma Strohmeyer que as ondas sonoras vindas do exterior "deslisam" sôbre os vidros ao invés de se chocarem contra a sua superfície, amortecendo de 5 % a intensidade dos ruidos.

OS DOIS PRAZERES



Aos 87 anos, Arturo Toscanini, que agora publica suas memórias, diz num dos primeiros capitulos.

"Aos quinze anos, fumei meu primeiro cigarro e beijei a primeira namorada. O primeiro dêsses prazeres pareceu-me tão menos saboroso do que o outro, que desde então passei a praticar sòmente o segundo!"



A **Importância Atua**[...] **Polo Norte Para o**[...] **Blocos Que Divide**[...]do — **Resultad**[...]pe**riência Brit**[...] **Norte da Gr**[...] — **O Papel** [...]o Naque-le[...] — De IR-[...]EW, da IPA, [...]ivo Para ULTIMA [...]ORA - Texto na 6a. pág.)

☆

Um pontão é armado para embarque e desembarque das cargas transportadas até aquelas longínquas paradas árticas

MARCO POLO

Foi em 1290 que [...]arco Polo partiu para o Oriente Asiático, onde [...]ermaneceu durante dezessete anos. Suas façanha[...] aventuras arrebataram o mundo inteiro, durant[...]éculos. Suas narrativas traziam o exótico daquela[...]erras e daqueles povos até então desconhecidos[...] brancos. Foi logo após Gengis Khan, quando a[...] imperavam seus herdeiros.

Dai para cá [...]a coisa mudou, no entanto, muita coisa perman[...] na mesma, e, entre estas, o aspecto de certas [...]iões da China. Conforme podemos observar na[...]tografias aqui estampadas, principalmente se a [...]pararmos com gravuras antigas, podemos verifica[...]e as modificações não foram grandes. Estas m[...]s paisagens podem ter sido contempladas por M[...] Polo. (Texto na 2a. página)





Um Aventureiro do Passado

Sal & PIMENTA

Por LOURDES LESSA



Sal e Pimenta hoje traja lágrimas. Perder um amigo é triste e muito mais triste se êste amigo é João Alberto.

Meu amigo João,

Não pretendo traçar aqui os teus feitos que fizeram de ti o grande herói nacional. Não vou falar aqui dos teus atos de bravura, de patriotismo que te fizeram entrar para a História do Brasil. O que venho te dizer aqui é o adeus de uma amiga que chora. São as palavras que não te pude dizer quando te levaram para sempre. O que venho te dizer aqui são as palavras de ternura, carinho e sensibilidade que sempre tivestes para todos. Nunca falhastes com teus amigos. Nunca te faltou uma palavra de compreensão para aqueles que sofriam. Abrigastes neste coração imenso as dôres de todos a quem querias bem. E como vais fazer falta a todos êles. Nunca mais esquecerei aquela lição de VIDA, que me destes numa tarde, à beira do Reno. Quando eu na minha afoiteza e agitação queria torcer a vida a meu modo. E então, com calma — eras calmo quando falavas em coisas de coração — me explicastes tantas coisas, me acalmastes com a tua experiência, me orientastes com o teu sofrimento. Por esta compreensão imensa, por estas palavras certas, por êste consôlo amigo, Obrigada João.

E uma certeza podes levar é a de que contigo foi um pedaço de nós todos — os amigos a quem soubestes querer e amar. Contigo partiu um pedaço do Brasil.



A SENHORA GERARDO GOIS, numa recepção de nossa sociedade, em palestra com o sr. Octávio Simonsen. Ao fundo a Embaixatriz Arlette Moura, conversa com o Embaixador Fornari (Foto de Jader Neves de ULTIMA HORA)

Black Tie

JOÃO DA EGA

NASCEU MERCEDES

Mercedes Willemsens Neves da Rocha nasceu na quarta-feira, dia 26 de janeiro, em Petrópolis, quando faltava quatro minutos para a meia-noite daquele dia que era também o aniversário de sua mãe, a sra. Lia Willemsens Neves da Rocha. A pequena Mercedes, que se tivesse nascido homem teria se chamado Antônio, veio ao mundo pelas mãos do Professor Paranhos, com três quilos e trezentas gramas, é chuchu por ter nascido em Petrópolis, já constitui a alegria da família, é o sexto neto dos sr. José Willemsens Júnior, a segunda filha do sr. e sra. Guy Neves da Rocha e já tem o apelido de "Benz".

Dentro, pois, de breves dias, a bela Granja de São Thomaz, não só terá mais uma ilustre habitante, como estará sendo alvo de uma elegante avalanche de visitas e presentes para Lia e Mercedes. A irmãzinha Cristiana e os primos santistas, já estão ansiosos pela chegada de Mercedes ao sítio.

Este colunista, um velho amigo da casa e da família, deixa daqui deste canto, o seu beijo a Mercedes. Quanto ao presente que iremos levar ainda estamos na dúvida, parecendo, entretanto mais certo a escolha de alguns babadores para a vovó Helô, para o vovô Zéca e para os tios e para os pais também.

COSME & DAMIÃO — Na missa do dia 20, em meio à grande confusão popular, depois de terminada a cerimonia, uma moça perdeu-se daquelas com quem tinha vindo à cidade. E, aí a pior parte, estava sem dinheiro e morava em longínquo subúrbio. Sem saber a quem recorrer — encontrou dois bravos soldados da Polícia, os já conhecidos por Cosme & Damião. Exposto o caso, cada um dêles entrou com uma nota de dez cruzeiros. A moça ficou agradecida e confusa, indagando os nomes dos policiais, e como poderia devolver o providencial empréstimo. Obtiveram esta edificante resposta:

— Não precisa a senhora se incomodar. A senhora põe o dinheiro na caixa de esmolas da sua igreja:

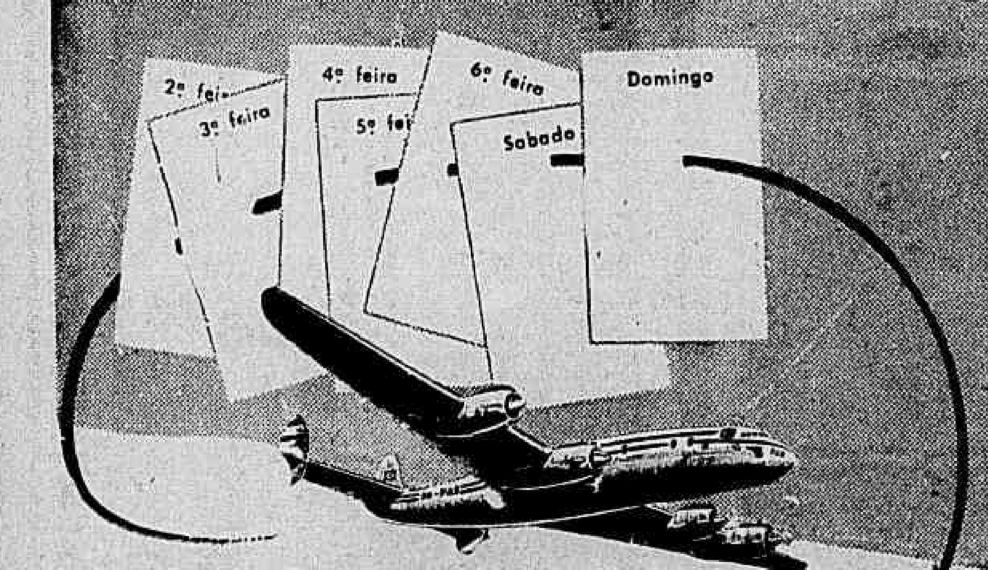
E' tão belo, que dispensa comentários.

AMARELINHA E DISTENSÃO—O sr. Geraldo Faria Batista, num dêstes fins de semana, foi a Cabo Frio, com a família, para a residência dos sr. e sra. Paulo Sampaio.

De saída o sr. Geraldo Batista foi vítima de uma distensão no pé esquerdo, o que muito o amassou. Só depois se veio a saber que o sr. Geraldo Batista havia torcido o pé, brincando de amarelinha (aos pulos) com a caçula do sr. e sra. Paulo Sampaio. Moral da história: Depois dos quarenta não se pula amarelinha, nem para agradar a filha do anfitrião...

A CASA DO JACINTO — Agradeço ao meu amigo Jacinto de Thormes a sua informação quanto à não existência do número 202 dos Campos Eliseos, em Paris. Acontece que esta informação me veio em primeira mão, no ano de 1928 (estou velho mesmo) por meu então colega de Faculdade de Direito, Frank Moscoso, hoje Ministro do Brasil na Polônia.

Mas, em todo o caso, nunca é demais esclarecer, porque pode haver quem ainda não tivesse sabido desse fato. Muitas vezes, nós que cultivamos Eça de Queiroz, pensamos que todos o conhecem o grande mestre da mesma maneira que nós.



O CAMINHO AÉREO MAIS CURTO ENTRE OS E. U. A. E A RÚSSIA

A Importância Atual do Polo Norte Para os Dois Blocos Que Dividem o Mundo — Resultados da Expedição Britânica ao Norte da Groenlândia — O Papel da Aviação Naqueles Trabalhos

(De IRVING DREW -- Exclusivo da IPA para ULTIMA HORA)

Há imensas superfícies cobertas pelo gelo e neve eternos, completamente inabitáveis, devido à severidade do clima podendo êsse trecho do globo vir a ser um dia teatro de numerosas batalhas aéreas, entre os dois blocos — se chegar a haver um conflito entre êles. Ao mesmo tempo, a Zona Artica representa para os meteorologistas importante campo de pesquisas para as previsões do tempo, cujo conhecimento, aliás, é indispensável para os movimentos bélicos, especialmente no concernente à marinha e à aviação.

Assim, nas regiões árticas foram organizadas muitas bases militares, aéreas e meteorológicas, no Alasca, na Groenlândia, nas costas norte da Rússia, Noruega e Canadá, sendo também aproveitadas as ilhas flutuantes de gelo para observatórios e bases aéreas. E são inúmeras as expedições americanas, inglesas, francesas e russas, que realizam aí seus trabalhos de pesquisas científicas.

O ponto onde mais se concentram essas atividades é na Groenlândia, a ilha européia localizada no extremo norte do Globo. Na costa ocidental, ao norte dessa ilha, existe a base americana de Thule e na costa oriental foi estabelecida, há um ano atrás, base inglesa de uma expedição especial, que deverá permanecer na região por mais uns dois anos. Também uma expedição francesa, dirigida por P. E. Victor, explorou, em dois anos, alguns trechos da imensa ilha coberta na maior parte pelos gelos eternos.

Os exploradores, homens de ciência, animados de coragem, vontade e paciência, dispondo dos mais aperfeiçoados recursos da técnica e da ciência, enfrentam terríveis inimigos — o frio, o vento (que ultrapassa a 160 quilômetros por hora), a neve, o gelo, condenando-se no período da exploração a um nível de vida primitivo, rodeados de perigos oriundos do clima áspero. Isolados do mundo, alimentando-se de conservas, correndo o risco de graves enfermidades — entre as quais predomina o do escorbuto. Distantes milhares de quilômetros dos centros habitados, mantendo contato com a civilização por meio do rádio e recebendo abastecimento pelo ar — esses cientistas merecem bem o título de heróis modernos.

Expedição Britânica

Recentemente foram reveladas algumas informações sôbre a Expedição Britânica ao norte da Groenlândia, demonstrando os esforços que foram despendidos para manter seus homens em forma, principalmente sôbre o papel da aviação, que teve a seu cargo a missão de alimentá-la, garantindo-lhe a possibilidade de permanecer em ação durante dois ou três anos, percorrendo regiões inexploradas, cheias de emboscadas, inabitáveis e de vida dificílima. O abastecimento dessa caravana foi um capítulo heróico, escrito pela Real Fôrça Aérea e pela Armada, conjugando seus esforços.

A expedição, a fim de realizar os trabalhos necessários, estabeleceu sua base mais avançada em imensos campos gelados, a 2.400 metros de altitude, no centro de uma vasta área de um milhão de milhas quadradas, ao extremo norte da Groelândia. Um campo à retaguarda foi estabelecido na costa oreintal, ao norte da ilha, em um ponto chamado Britania Lake, organizando outra base de abastecimento inicial, na baía de Young Sound. Nêsse local, foram desembarcadas de cinco botes voadores "Sunderland", da RAF, 60 pessoas destinadas à base. Em uma semana construíram um campo de pouso, iniciando-se a primeira ponte aérea para a travessia da parte mais avançada da Groenlândia, para Britania Lake. Os aviões transportaram barracas de madeira, petróleo para os motores dos curiosos carros "Weazels", veículos anfíbios dotados de lagartas para se moverem na neve e no gelo, tendo trazido alimentos, roupas, gás engarrafado, combustíveis sem fumaça, rádios, geradores, esquis, trenós, ferramentas e 42 cães amestrados para conduzir os trenós.

Todos os dias, por quatro vêzes, decolaram os aviões transportando a carga destinada à base de Britania Lake. Em três semanas, em 48 viagens, foram levadas 150 toneladas de material utilizado pelos expedicionários, sendo montada, em três dias, uma estação de rádio completa, garantindo contato permanente com Londres e com os postos receptores e transmissores escandinavos.

Todavia, depois de três semanas pioraram as condições climatéricas, prejudicando o funcionamento da base aérea, surgindo a neblina, espessa como o "fog" londrino, tão densa, que parecia algodão em rama, dificultando os vôos. Nessa ocasião, três barcos voadores foram danificados, sendo difícil proceder-se as reparações devido às condições cada vez piores da atmosfera, com uma ventania de 120 quilômetros por hora e insuportáveis tempestades de neve. Mesmo nessas condições prosseguiu o trabalho rude dos tripulantes, conseguindo êles transportar mais 50 toneladas de material essencial.

Na Base de Thule

Quando a situação se agravou ao ponto de não permitir mais a continuação do abastecimento dessa base, o trabalho foi transferido para a base norte-americana de Thule, na costa ocidental da ilha, e os aviões "Hastings", da RAF, levaram até aí mais de cem toneladas de mercadorias, em 23 vôos, no total de 265 horas no ar. Este abastecimento foi transportado ao ponto mais avançado da expedição britânica, perdida nas imensas superfícies de gelo. E era uma operação das mais difíceis localizar onde estavam as respectivas tendas, não sendo fácil aos aviadores divisá-las, pois a nave fazia-as confundir com a planície, assim vistas do alto. A operação foi verdadeiramente épica, porque o polo magnético localizava diretamente do ocidente do campo e os compassos ficaram inutilizados. Os vôos foram mantidos devido a isso, guiando-se os pilotos pelos astros, transportando a respectiva carga para o ponto visado, a 77 graus de latitude norte e 37 de longitude sul.

Como os aviões não podiam pousar, o abastecimento foi atirado de pára-quedas, da altura de 50 pés: 2 mil barris de petróleo, uma pequena casa de madeira, alimentos e equipamentos de rádio. As diversas tripulações dos "Hastings" trabalharam 15 horas por dia. Um dêsses aparelhos sofreu um acidente, sendo obrigado a pousar dramaticamente em um cabo de gelo situado a centenas de quilômetros da base. Surgindo a necessidade de ser salva a respectiva tripulação em perigo, foi divulgada a notícia sôbre as atividades da expedição, até esse momento mantida em segredo.

O abastecimento para 12 meses foi assim transportado diretamente para o campo da expedição, colocando-se nas bases de Britania Lake e Young Sound provisões suficientes para o dobro desse período de trabalho. Essa remessa está coberta de neve representando uma imensa reserva, à espera de melhoras climatéricas. Quando, então, poderá ser levada pelos "eazels", veículos munidos de lagartas iguais aos dos tanques, que lhes permite a locomoção sôbre a neve. Aí então, poderá ser abastecida a expedição, proporcionando aos seus heróicos membros, homens dedicados à ciência, os meios para prosseguir em suas pesquisas.

As regiões polares, no extremo norte, provocam cada vez mais interêsse, não sòmente dos cientistas, mas também, dos Estados Maiores dos dois blocos em que atualmente o mundo está dividido. Sabe-se que o Polo Norte tornou-se um ponto estratégico, pois a região polar é o caminho aéreo mais curto entre os Estados Unidos e a União Soviética.

VENDEDORES - BICO

Precisa-se de vendedores com prática de produtos de perfumaria para farmácia. Favor não se apresentar quem não estiver nas condições acima. Das 9 às 11 e das 3 às 6 horas. SIMPEX — Rua do Carmo, 6, 13.º and., sala 1.301. Não se atende pelo telefone.

GRATIFICA-SE

generosamente a quem houver encontrado documentos pessoais perdidos, pertencentes a Charles Templar. Telefonar para 28-7150 ou encaminhá-los à Caixa Postal n. 62.

Concurso da Rainha Dos Trabalhadores do Distrito Federal de 1955

VALE UM VOTO

PARA A CANDIDATA ______________________

____

VAI ACONTECER

Conheça seu futuro, as boas influências, através dos Horoscopos astrais, Grafologia, Quiromancia, Números, Sonhos, Flores de boa sorte, etc. — Leia Revista Kabala. — (Já saiu o último número). — Em todos os jornaleiros.

Escola Brasileira de Administração Pública

Fundação Getúlio Vargas

PAGOS PARA ESTUDAR!

SESSENTA E OITO BÔLSAS DE ESTUDO À DISPOSIÇÃO DE JOVENS DE FUTURO

Abertas as inscrições até 20 de fevereiro para os seguintes cursos:

I — FORMAÇÃO, em três anos, conferindo título de Bacharel em Administração Pública. Carreira promissora, que habilita aos mais altos cargos da administração brasileira.

Exigências: a) idade mínima: 18 anos; b) certificado do curso secundário completo (científico ou clássico), normal ou de contador; c) vestibular: História, Filosofia e Português.

NOTA — Curso de revisão já iniciado.

As bôlsas acima referidas incluem 3.000 cruzeiros mensais, passagem de ida e volta e um mês de férias por ano (aos residentes fora do Rio de Janeiro), matrícula gratuita, material, de leitura, orientação. Essas bôlsas destinam-se exclusivamente aos alunos do Curso de Formação e serão distribuidas aos mais bem classificados nos exames vestibulares.

II— APERFEIÇOAMENTO, em dois anos, conferindo certificado de Técnico de Administração Pública.

Exigências: a) Diploma profissional de nível superior.

NOTA: Poderão também inscrever-se servidores públicos com, pelo menos, 3 anos de experiência em administração pública e curso secundário completo (científico ou clássico).

Para o curso de Aperfeiçoamento não há bôlsas de estudo. Outros esclarecimentos, Praia de Botafogo 186 (46-4010, ramal 47), diàriamente, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas, exceto aos sábados.

A C.I.I.C. OFERECE À VENDA

em Copacabana — Rua Paula Freitas n. 19, quase esquina da Av. Atlântica--Pôsto 3--em moderno bloco arquitetônico—edificado sôbre pilotis, dotado de magnífico "play-ground" no andar terreo:

EDIFICIO "GALILEU" — Apartamentos:

TIPO "A" de frente, lado da sombra, com: living, 3 quartos, banheiro social, copa-cozinha, dependências de empregada e área de serviço com tanque inclusive garagem.
Preço Cr$ 960.000,00

TIPO "B" de esquina, lado da sombra — maravilhoso panorama para o mar — com: 2 salas, 4 quartos, banheiro social, toilette de visitas, copa-cozinha, dependencias de empregada e área de serviço com tanque, inclusive garagem.
Preço: Cr$ 1.230.000,00

EDIFICIO "COPERNICO" — Apartamentos:

com: sala, quarto (separados), banheiro social e kitchnette.
Preço: Cr$ 275.000,00

EDIFICIO "NEWTON" — Apartamentos:

TIPO "B" constando de: sala e quarto separados, banheiro e cozinha americana.
Preço: Cr$ 325.000,00

TIPO "C" constando de: vestíbulo, sala e quarto separados, banheiro e cozinha americana.
Preço: Cr$ 370.000,00

TIPO "D" constando de: sala, 2 quartos, banheiro social, dependências de empregada e área de serviço com tanque.
Preço: Cr$ 600.000,00

EDIFICIO "PTOLOMEU" — Apartamentos:

TIPO "A" constando de: 2 salas, 3 quartos, banheiro social, copa-cozinha e demais dependências de serviço.
Preço: Cr$ 1.160.000,00

TIPO "C" constando de: sala, 2 quartos, banheiro social e demais dependências de serviço.
Preço: Cr$ 540.000,00

TIPO "D" constando de: vestíbulo, living, 2 quartos, banheiro social e demais dependencias de serviço.
Preço: Cr$ 565.000,00

Condições gerais de pagamento

SINAL: 10%
EM 10 PRESTAÇÕES: 10%
NO 12.º MÊS: 15%
"HABITE-SE": 15%
FINANCIAMENTO: 50%

Construção, em fase de Conclusão, a cargo da: CONSTRUTORA NACIONAL S. A.

ACABAMENTO APRIMORADO

VENDAS

C. I.-I. C.

QUALIDADE E SEGURANÇA EM EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS

Avenida Nilo Peçanha, 155 — 5.º andar — Sala 502 — Telefone 52-0366, e, na Loja de Vendas, na Avenida Atlântica, esquina de R. Paula Freitas, junto ao local

A CIDADE SE DIVERTE ★ A CIDADE SE DIVERTE ★ A CIDADE SE DIVERTE ★ A CIDADE SE DIVERTE ★ A CIDADE SE DIVERTE

RONDA DA MEIA NOITE

De Punta Del Este:

O Comendador Informa

Uruguai & Argentina

★ O novo presidente do Conselho que dirige os destinos do Uruguai, senhor Luis Batlle Berres (Luisito para os uruguaios), eleito nas últimas eleições gerais e ainda não empossado, estêve em Punta del Este e foi visitar a delegação argentina. Está o senhor Batlle consolidando a política (que sempre defendeu) de aproximação com a Argentina. Como se sabe, o Uruguai voltou desde algum tempo a fazer uma política de reaproximação com a nação vizinha, e Luis Batlle é um dos seus maiores batalhadores.

Mirtha Legrand, a bela atriz argentina, ficou agradecida e comovida com a visita do novo presidente do Conselho, e quando da ocasião da visita da primeira figura da nação uruguaia ao "bungalow" onde estão hospedados os argentinos, levantou-se e deu um grande e comovido abraço em Batlle Berres.

"Bikini" Italiano

★ Causou sensação na piscina do Country Club a presença, em "bikini", da bonita italiana Veronica Dry, escreveu um comentarista de Montevidéu: "os entendidos disseram que o traje de banho da artista italiana cabia em uma caixa de fósforos".

"Hobby"

★ O "hobby" da grande artista norte-americana Dorothy MacGuyfe, que se encontra aqui em Punta del Este na delegação de Hollywood, é filmar todos os acontecimentos e os seus colegas com sua câmera de 16 milímetros.

Quanto ao diretor norte-americano Delmar Davis, a sua "m a n i a" é colecionar cristais de rocha. E nos disse que tinha em sua coleção muitos cristais recebidos do Brasil.



Os festivais de cinema e os concursos para escolhas de misses são, nos tempos modernos, os maiores chamarizes de grandes (e boas) mulheres. No momento, Punta del Este é o ponto de convergência de beldades de todo o mundo. Entretanto, o que se tem verificado (para lástima de nossos olhos) é que as belezas do festival têm se preocupado mais em exibir os últimos modêlos de Dior, Balmain ou do falecido Fath, do que mesmo de mostrar sua plástica. Poucas fizeram em Punta del Leste como esta (fabulosíssima) Marina Vlady, artista européia (17 anos) que integra a delegação francêsa. "Comigo, tudo tem sua hora, disse a linda francezinha, 'hora de cobrir, cobrir; hora de mostrar, mostrar". E o resultado está aí: uma espetacular foto da Marina Vlady, na hora de mostrar.



Mais Simpatia

MARISA MERLINI já foi muito fotografada quando passou aí no Rio com a delegação italiana. Ela é a "vedette" peninsular em Punta del Este. E acontece que é muito simpática.

A Mais Jovem...

☆ *A mais jovem figura chegada a Punta del Este com as delegações estrangeiras, é Viviane Elizabeth, a filhinha (mais de um ano) de Elaine Lage e Tom Payne. A garotinha foi convidada a comparecer ao Festival pelo simpaticíssimo Mauricio Litman, argentino filho de russo, homem de muitos negócios, e que foi o inventor, alma e organizador dos primeiros festivais de Punta del Este.*

De Chapéu e Gravata

★ O veterano Pat O'Brien, já com a cara bem marcada pelo tempo implacável, não acredita muito neste negócio de Punta del Este como cidade balneária. O negócio com êle é na roupa de casimira, gravata e chapéu. E anda sempre com a mulher e a filha debaixo do braço.

Homenagem às Delegações

★ Tôdas as delegações presentes aqui em Punta del Este foram homenageadas pela Organização do Festival, com um chá no salão de jogos do Cantegril Country Club.

A Festa do Brasil

Talvez a delegação brasileira ofereça a mais atraente festa dêste Festival de Punta del Este. O fato é que a turma brasileira e o proprietário da "Boite Le Carrousel" (de San Rafael) pretendem organizar uma reunião, nas instalações da "Le Carrousel", que desde agora está despertando interêsse. Convidariam os brasileiros o empresário Klinger, grande amigo dos artistas do Brasil e um dos maiores responsáveis pela difusão de nossa música popular no Uruguai, as delegações estrangeiras para uma noitada brasileira que marcaria a despedida do cantor Dick Farney, que aqui se encontra em temporada artística, e a estréia da esplêndida Elizete Cardoso, que aqui deverá chegar a 27 ou 28 do corrente.

Tomariam parte também na festa outros artistas brasileiros aqui presentes na ocasião, José Lewgoy animaria as apresentações.



Simpatia

TILDA TAMAR, artista argentina com prestígio internacional (na Europa, principalmente) é uma das mais simpáticas e fotografadas figuras dêste III Festival Internacional de Cinema de Punta del Este.



A ESTRÊLA DE HOJE:

JACLYNNE GREENE — Durante muito tempo esta jovem atriz, nascida em Brooklyn, tentou não ser "estrêla", porque os seus pais achavam que não era uma carreira digna. Mas nem servir de secretária nem vendedora modificou sua beleza. Um dia foi visitar uma tia que morava em Hollywood e trabalhou para o Circle Theatre local, em "Girls in the Night", ganhando um longo contrato com a Universal. Recentemente vimos "O levante dos Apaches" que lhe grangeou a fama que cada vez cresce mais. Jaclynne é talentosa e bonita, tendo olhos castanhos e cabelos preto

"CLUBE DE CINEMA"

Será realizada na próxima segunda-feira, dia 31 do corrente às 20 horas no salão de projeções do Instituto Nacional do Cinema Educativo, Praça da República, 141 - A (ao lado da Casa da Moeda); uma reunião preparatória da votação para a escolha dos "Melhores de 54", logo a seguir será exibido um filme de longa metragem.

A Diretoria solicita o comparecimento de todo o seu quadro social.

Discos Voadores Invadirão o Carnaval

Em "Carnaval em Marte", é idealizada uma invasão de discos-voadores no carnaval carioca, onde existem também mulheres que vêm raptar homens para outro planeta. No elenco, aparecem Violeta Ferraz, Anselmo Duarte, Ilka Soares, Silva Filho, Catalano, Pituca, Zézé Macedo, Armando Couto, Déo Maia, Pina Brunetti, Osvaldo Elias, Valter Siqueira, e mais algumas orquestras e escolas de samba.

REDATOR-INTERINO



COTAÇÃO DO DIA

"ROBINSON CRUSOE"

E' um alívio, após semanas durante as quais os exibidores nos ofereceram quase exclusivamente abacaxis, poder falar bem de um filme e aconselhá-lo aos fãs. Salve, pois, a United Artists que teve a luminosa idéia de, em pleno verão, lançar um filme como "Robinson Crusoe" para amenizar as agruras daqueles que não possuem casas de veraneio em Petrópolis, Friburgo, Cabo Frio e outras...

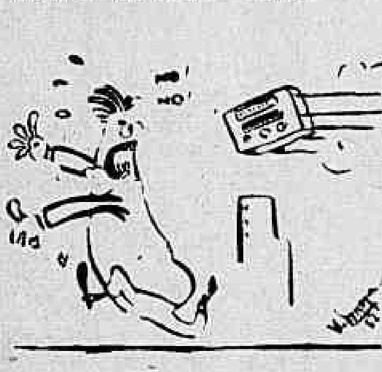
Sim, porque se trata de uma excelente obra cinematográfica que merece ser vista em qualquer época do ano, bem dirigida, bem filmada em Pathecolor, com estupendos cenários naturais e com um ótimo elenco do qual fazem parte, Dan O'Herkihy no papel de Robison, e Jaime Fernandez no de Sexta-Feira. O roteiro tem a boa idéia de seguir o mais fielmente possível o livro, e o espectador tem fartas ocasiões de tornar a se deleitar com as aventuras e adversidades do náufrago que tanto fascinou sua juventude. Confessamos que não foi sem emoção que revimos a famosa tualete de Robinson (inclusive guarda-sol), tal como a recordamos nas gravuras que ilustravam o livro de nossa infância.

Temos a acrescentar que é de lamentar que a Censura tenha considerado o filme impróprio até 18 anos, pois nesta geração de literatura em quadrinhos os meninos estão habituados a coisa muito pior do que uns poucos índios devorados pelos patrícios antropófagos, e quanto ao mais, a história não poderá deixar de agradar até mesmo a sofisticada juventude de hoje em dia.

COTAÇÃO: ótimo.



Dan O'Herlihy, no papel de Robinson Crusoé



A MORTE ESPERA NO 322 — (Pushover) — Filme de suspense e violência desta vez com Fred Mac Murray e Kim Nocak a lourinha que durante tôda duração do filme atrapalha demais a vida do nosso Fred.

Cinemas: Pax, São José, Para Todos, Mauá, Santo Afonso e Guaraci.

A V I N G A N Ç A DO GANGSTER — (The Miami Story) — Trata-se de uma história de "gangsters", desta vez desenrolada na famosa Miami. Barry Sullivan e Luther Adler desempenham os papeis principais.

Cinemas: — Azteca, Caruso, Imperator, Coliseu e Rosário.

VOLCANO — (Volcano) — É um "presente da semana" tornar a ver a fabulosa italiana dos olhos violentos. O filme, naturalmente, gira em tôrno de emoções fortes. Uma história de paixão e de amor que agradará a muitos. Rossano Brazzi e Geraldine Brooks são os dois principais intérpretes.

Nos cinemas: Vitória, Copacabana, Leblon, Monte Castelo, Braz de Pina e Odeon (Niterói).

O CRIMINOSO NAO DORME — Baseado num episódio supostamente real da vida de um temível gangster, êste filme foi inteiramente filmado em Paris, sendo o elenco franco-americano. Dane Clarck é o bandido Simone Signoret a loura da história e o veterano Fernand Gravet que em outros tempos nos deu tantas comédias deliciosas é o policial ao mesmo tempo compreensivo e cumpridor de suas obrigações.

Cinema: Astória, Colonial e Primor.

ROBINSON CRUSOE — Com Dan O'Herlithy e Jaime Fernandes. Desta vez apropriadamente o filme é permitido a partir dos dez anos de idade. No entanto, a produção é de molde a interessar adultos também. A história, que não escapou a nenhum de nós, em devido tempo é agora posta na tela, da melhor maneira que se podia esperar. Aconselhamos não perder o filme. Vem em programa duplo.

Cinema: Odeon, Rian, Miramar, Ipanema, Botafogo e Mem de Sá.



VIRGINIA MAYO e Jack Carson trabalharão ao lado de Dan Dailey e Sheree North em "Pink Tights".

Novo Cantor

A voz que se ouve cantar "Melancholy Baby", no filme "Star is born", com Judy Carland, pertence a Humphrey Bogart. Bogart a canta em homenagem a sua velha amiga Judy.

Maria Felix em Paris

Tendo abandonado definitivamente seu país natal, o México, para se fixar em Paris, Maria Felix atualmente termina em Joinville e Paris "French-Cancan", dirigido por Jean Renoir e desenrolado quase todo no Moulin Rouge, o mais célebre cabaré da "Belle Époque". O papel de Maria Felix é o de uma bailarina que, por volta de 1880 foi a dançarina mais aplaudida e mais cortejada de Paris

Publicidade, Não

ANNE BAXTER anda muito ocupada fazendo "One Desire". Nada tem comentado sôbre o seu romance com o publicista Russel Birwell. Anne diz que não gosta de discutir problemas íntimos.

• • •

GUY e Sheila Madison vão fazer um grande dormitório para crianças, pois ela está esperando bebê e os planos têm que ser feitos antes.

• • •

FRANK SINATRA vai à Austrália, onde deverá cantar, em companhia de sua melhor amiga — sua filha Mancy.



ZSA ZSA GABOR e Rubirosa vêm jantar tôdas as noites no Colony, indiferentes aos olhares curiosos de todos

Mais Uma

JACK DEMPSEY achou outra Estelle. Desta vez trata-se de Estelle Allardale, recentemente divorciada de um magnata.

• • •

A ex-espôsa de Gene Nelson, Miriam, anda de romance com Jack Meters, do govêrno americano.

Como é?

BETTA ST. JOHN quando casou com o ator inglês Peter Grant disse que jamais se separariam. Depois de uma temporada longe dêle, Betta resolveu trabalhar na Inglaterra. E anda muito satisfeita.

Onda & ONDAS

MARIJÔ

Noticiário

★ "Radiolândia" — O número desta semana da excelente revista está repleto de interessantes reportagens, entre as quais as seguintes: "Ester de Abreu faz confidências", "Julio Lousada fala sério", "Casamento é uma transação comercial", Antonio Carlos, criador de tipos", "Eva Wilva, amor x casamento" etc além de numerosas e ótimas seções.

★ A Rádio Nacional apresenta, o programa Bom Dia Brasil escrito e apresentado por Zépraxedi o poeta vaqueiro, e que vai ao ar diariamente no horário de 6,00 às 6,30 horas.

★ A Rádio Nacional está apresentando tôdas as sextas-feiras de 21,40 às 22,30 uma série de audições que se intitulam de "Quando os maestros se encontram". Nestas audições apresentam-se os maiores maestros, grandes cantores e a grande orquestra.

★ Teixeira Filho diretor do "broadcasting" das Associadas, juntamente com seus auxiliares Oliveira Neto e José Viana está elaborando a nova programação das Rádios Tupi e Tamoio que será lançada também nos primeiros dias do mês de março vindouro.



DOLORES DURAN — Sem favor nenhum uma grande cantora. Possui uma das mais lindas vozes de nosso "broadcasting". Faz parte do "cast" da Nacional e está cantando também na Boite Bèguin do Hotel Glória. (E que simpatia!...) ..

ESPERA AÍ!

Não é que muita estação anda dando sôpa ao p r i m e i r o que aparece, sem cogitar de saber da qualidade do programa que se propõe f a z e r? Hoje em dia, o negócio está assim: chega um c a r a abirutado numa emissôra e diz que é Napoleão Bonaparte em carne e ôsso! E não acontece nada! Entregam, com a maior calma dêste mundo de Deus, o microfone ao napoleão, como entregarão a um outro, que jure ser Jesus Cristo! E pronto! Mais um programa vigarístico pra coleção!

Passa fora!

Na Rádio Nacional, por exemplo, há um programinho, de um tal professor De Palha, que é um portento! O professor é grafólogo (Neste ponto, batemos três vêzes com a mão na bôca, pedindo perdão a Deus). Então, pede aos ouvintes que lhe escrevam, expondo seus problemas, a fim de que os resolva. (!)

Nossa mãe! E' grafologia, sabem?

Mas vão vendo só: então, o professor topa tudo! mas tudo mesmo! Chega à perfeição de, pela letra de uma ouvinte, advinhar o pensamento de alguém que está na Asia! E vai mais longe! Outro dia, dizia à uma ouvinte: "Seu caso é sério. Interne-se imediatamente num hospital a fim de se submeter a uma intervenção cirúrgica urgente..."

Carambolas! Podem lêr duas vêzes!

Pois querem saber? A moda está pegando que nem visgo! A Mundial, agora, resolveu lançar sua professorinha também! Só que tem que esta é de português. Ensina às mocinhas apaixonadas como devem escrever para seus bem-amados. E sai cada besteira de grôsso calibre, uhm!.. Puxa vida!

O negócio é assim: vem uma ouvinte e conta sua história:

"Amo um rapaz. Sei que êle também ama-me..."

Virgem Santa! E' assim mesmo! Juramos!

Então, surge um locutor e berra: "E agora, Virginia Antunes, que vai lêr a carta que redigiu para a ouvinte X enviar a seu namorado!" E a professôra começa assim: "Este sentimento que sinto por você é a bússola que guia-me..."

Papagaio! Que professôra, hem? Sai pra lá!

Pois na última audição dêsse programa, a professôra não deu nem pra saida!

Atendendo pedido de uma ouvinte, no sentido de que escrevesse uma carta para ela enviar a seu amor, começou a lêr assim o que redigira:

"Meu querido. Animada pelo sublime sentimento que a você dedico-lhe..."

Nossa Senhora!... Que haja ouvinte, que revire os olhos e babe de prazer ao ouvir essas churumelas, vá lá! Mas êste que está aqui ter que ouvir o negócio, por dever de ofício?

Espera aí! Pras profundas!

Não Deu!

No dia vinte e cinco, as coisas iam que era uma beleza, na Rádio Ministério da Educação. Tempo bom! De repente, porém, uhm!... Trovoada! Tempo ruim! ...... Rrrrrummmmm!... Não vê que, às nove horas e cinco minutos, um locutor entrou e exclamou: "Dando cumprimento à programação..."

Virgem Maria! O coitado não deu nem pra saida! (Velinha acesa na mão dêle)

Todo Mundo

Neste rádio que anda por aí, há locutores que vivem com a preocupação de falar muito explicadinho e, um dia, se danam todos. Direitinho! No dia dezoito às nove e trinta e um, por exemplo, lá estava um, na Emissora Continental, falando assim mesmo: "... Patorocinio exclusivo da casa..."

Opa! Foi, com casca e tudo! Rezemos um Padre Nosso pela alminha do pobre!

Pim!...

Deixa que essa Rádio Relógio Federal é bem útil. A gente, de manhã cedinho, já sabe: liga pra lá e confere o relógio, pra controlar as quedas de trapézio. As vêzes, porém, ouve cada uma tão engraçada, uhm!... No dia vinte e cinco, por exemplo, um locutor da belezinha dizia: "...Ao sinal, pontualmente oito horas e trinta e seis minutos, pontualmente!...

Epa! Salve o sanduiche! ..

Gol!

Anteontem, exatamente às vinte e duas horas e trinta e nove minutos, ligamos pra essa simpatia da Continental pra ver como é que ia o jôgo América x Vasco. E foi ligar e logo ouvir uma voz lubrificada exclamando: "...a pelota ganhou no fundo das rêdes!...

Eta! Caju com êle! E daqui a sete dias, já sabe: missinha congelada!

• • •

Ouvimos e gostamos (Dia 26) "A Rainha Canta" (Mayrink). "Um Milhão de Melodias" (Nacional).

• • •

Recado para um locutor da Rádio Ministério da Educação; quantos metros heim?

TEATRO

A PILHERIA DAS LEIS MUNICIPAIS

ALDO CALVET

Com raras exceções, as leis municipais sôbre o teatro não passam de autêntica pilhéria. Aí por volta de 1949 ou 50, o então vereador Moura Brasil viu aprovado e sancionado um seu projeto mandando a Prefeitura do Distrito Federal construir, nos subúrbios, dez teatros, os quais pelo texto da lei seriam administrados pela Casa dos Artistas, isto para que pudessem, de fato, servir de forma equitativa as empresas na luta em busca de uma oficina de trabalho.

Das dez casas de espetáculos a serem construídas apenas existe uma, em Marechal Hermes, e assim mesmo, ao que dizem, imprestável, sem as condições mínimas exigidas, sem mobiliário, sem o menor confôrto para o público e para os artistas. Por isto e por outras coisas, lá está o teatro sem ser ocupado há mais de um ano, e por êle ninguém se interessa nem como objeto de experiência para os chamados "tiros". Trata-se, portanto, de uma inutilidade para edificação da qual a Prefeitura provavelmente gastou vultosa soma. Os demais teatros não foram construídos. Não existe sequer qualquer projeto a respeito, qualquer estudo, qualquer entendimento que ao menos demonstre preocupação do órgão competente em cumprir a lei em vigor. Pois assim acontece geralmente com tôdas as leis municipais em tôrno do teatro. Agora mesmo, a Prefeitura manda técnicos e engenheiros fazer uma espécie de levantamento do material existente, no Fenix, no intuito de incorporá-lo ao acêrvo do patrimônio municipal. Devem ser retirados da velha sala de diversões da Avenida Almirante Barroso a cortina (pano de bôca), uma rotunda, o quadro de luz com todo o material elétrico lá instalado. Isto quer dizer que a Prefeitura não vai cumprir a lei de desapropriação ainda em plena vigência. Há também uma lei que instituiu a "Temporada de Arte Nacional". O objetivo visado era amparar os artistas brasileiros, dando-lhes não sòmente recursos orçamentários como estabelecendo o período no exercício para a realização dos seus espetáculos no Teatro Municipal. E' preciso notar que os mais beneficiados seriam os próprios artistas funcionários da Prefeitura com as diversas temporadas em vista, a saber: a de bailados, a de óperas, a de canto coral e a de concertos pela orquestra. A verdade é que tôda essa gente lá permanece quase todo o ano parada por falta de iniciativa e de condições favoráveis de aproveitamento para as suas aptidões artísticas. Pois bem, o período reservado em lei para demonstrações públicas de suas capacidades, é de ordinário ocupado por elencos estrangeiros, sob contrato com empresários particulares. Os prêmios de estímulo não são pagos, caindo a verba em exercícios findos, só porque as comissões julgadoras deixam de ser convocadas em tempo. Enfim, desorganização, displicência, relaxamento, indiferença, má vontade sempre que se trate de teatro e de artistas nacionais. Quando não havia tantas leis de amparo, as queixas ou desculpas recaim na falta de uma legislação de proteção aos legítimos direitos por todos reconhecidos. As leis aí estão. Mas a desordem continua a mesma para reafirmar o pensamento comum segundo o qual se chegou à conclusão da necessidade de elaboração de uma lei mandando que se cumpra as outras. Podemos assegurar que as leis municipais sôbre teatro não passam de grotesta pilheria.

"Chuvas de Verão"

O elenco da Congregação Mariana da Paróquia de Nossa Senhora da Salete, em seu pequeno palco, levou a efeito um espetáculo, representando "Chuvas de Verão". A fôrça de vontade e o idealismo dos jovens intérpretes amadores foram apreciados e aplaudidos, levando-se em consideração também o comportamento cênico de Manuel Pereira, Horácio Monteiro, Reginaldo Santos Filho, Américo Nunes, Zélia Rainha, Arminda Rainha e Vilma Vieira.

Missa Por Alma de Hortencia

Está marcada para depois de amanhã, domingo, às 11,30 horas, na Igreja de Santo Antônio dos Pobres, na Rua República do Líbano, antiga Invalidos, a missa de 7.º dia mandada celebrar por alma da atriz Hortência Santos, falecida a 23 deste mês, nesta capital. Nas "caixas" dos teatros, o presidente Francisco Moreno, da Casa dos Artistas, mandou afixar um convite, em tabela, para tôda a classe teatral.

Anabela, finalista do concurso Miss Cinelândia, está trabalhando no Teatro Carlos Gomes, na produção de J. Maia e Max Nunes, "É fogo na pipoca", ao lado de Virginia Lane, Silva Filho, Pedro Celestino, Janete Jane, Miriam Dolores, Dayse May, Leila Diniz, Ita Wester, Perpétuo Silva, Costinha, Ildefonso Norat, Trio de Ouro com Lourdinha Bittencourt Herivelto Martins e Raul Sampaio, Escola de Samba de Estela com seus ritmistas e suas cabrochas. A graciosa estrelinha muito se destaca nos quadros em que aparece pela vivacidade e irradiante beleza.

QUATRO NOTINHAS

★ Silveira Sampaio, no Teatro de Bolso, anuncia os últimos dias de "Virtude e Circunstância", de Cló Prado.

★ *Os Artistas Unidos, no Rival, darão hoje, amanhã e depois, as últimas representações de "Os Ovos de Avestruz".*

★ Bibi Ferreira, no Dulcina, mantém com êxito "Senhorita Barba Azul". Amanhã e domingo, além das vesperais às 16 horas, à noite dará duas sessões, às 20 e 22 horas.

★ *O TBC mudará de peça após o carnaval. A peça a seguir será "Paiol Velho", de Abilio Pereira de Almeida. Até lá permanecerá em cena o atual cartaz, isto é, "Pega Fogo" e "O banquete".*

Em Busca de Abrigo os Suicidas

Enquanto o diretor Flaminio Bollini intensifica os ensaios de "Vestido de Noiva" de Nelson Rodrigues, para a apresentação ao público carioca da Cia. Suicida do Teatro Brasileiro, os dirigentes da parte administrativa buscam um abrigo para essa primeira temporada. Os teatros que estão em mira são o "Fênix" e o "Glória". Apesar de tudo, há sérias esperanças no que se refere a reabertura da sala de espetáculos da Avenida Almirante Barroso

Desfile de Espetáculos Musicado

★ Em 1.º de fevereiro próximo, a Cia. Renata Fronzi-Cesar Ladeira estreará no Teatro Francisco Nunes, em Belo Horizonte. Até dia 12, no Serrador, teremos "Com fôrça total", revista de Cesar Ladeira e Mário Lago.

★ Walter Pinto levará a S. Paulo "Eu quero é me badalar" que exibe, no Recreio, encabeçado por Mesquitinha. Depois da permanência regular, no Santana, seguirá para a Argentina.

★ Com "Gostei demais", Colé atrai ao Follies, em Copacabana, numeroso público. A peça é de autoria de Paulo Orlando, Humberto Cunha e do próprio Colé. Em S. Paulo e Pôrto Alegre, sem os quadros de carnaval, fez muito sucesso. Mas a carreira da revista ficará encerrada nesta estação.

Rainha do Baile das Atrizes

Lia Mara, integrante dos elencos da Cia. Celeste Aida, no Teatro Madureira, e da Boite Stud do Téo, ocupa o primeiro lugar no concurso para a escôlha da Rainha do Baile das Atrizes, no pleito promovido pela Casa dos Artistas, em favor dos velhinhos que estão internados no Retiro de Jacarepaguá. A vedeta loura está certa de vencer o certame. Nos intervalos de "Carnaval de Fogo", tanto em Madureira como no Stud do Téo, oferece aos seus fãs os votos para a sua eleição.

Música

Sula Jaffe

NOVA "TOURNÉE" EUROPÉIA DE FELÍCIA BLUMENTAL

Parte amanhã, com destino à Europa, a grande pianista polonesa Felicia Blumental.

De há muito radicada entre nós, a famosa artista vem realizando ultimamente importantes excursões artísticas pelos maiores centros do Velho Mundo, sempre com o mais vivo êxito. Suas gravações para a "Decca", dentre as quais destacam-se as de "Sonatas portuguêsas e espanholas" e o Concêrto, para piano e orquestra, do patrício Hekel Tavares, vêm obtendo as melhores referências da crítica especializada.

Em sua presente "tournée", Felicia Blumental exibir-se-á inicialmente em Lisboa, devendo realizar na capital portuguêsa dois recitais, a 3 e 4 do corrente mês. Seguir-se-ão apresentações em Copenhague, Estocolmo e Oslo. Finalmente apresentará em Londres, em primeira audição mundial, com a Orquestra Filarmônica local sob a regência de Jean Martinon, o Concêrto n. 5, para piano e orquestra, de Heitor Villa-Lobos, obra que o grande compositor patrício lhe dedicou.

Várias obras brasileiras foram por Felicia Blumental incluídas no repertório de sua próxima "tournée", realizando portanto esta artista importante obra de divulgação de nossa música no exterior. "Nunca deixo de incluir obras de compositores brasileiros em meus concêrtos", disse-nos a pianista, "não apenas pelo valor inegável dos nossos artistas como também pela acolhida, verdadeiramente entusiástica, que o público europeu reserva a essas composições. E' um prazer constatar que, não obstante a diversidade de concepções e temperamento, o europeu compreende e admira tudo aquilo que, de bom, lhe é dado ouvir da música brasileira".



Felicia Blumental

Sucesso de Villa-Lobos em New York

O grande compositor patrício Heitor Vila-Lobos, que há varios meses se encontra em excursão artística, acaba de reportar mais um brilhante sucesso, no "Carnegie Hall", em New York. A frente da Orquestra Sinfônica de Filadélfia. Heitor Villo-Lobos apresentou algumas de suas recentes composições, tendo constado o programa de: "Bachianas Brasileiras n. 8". Concêrto para harpa e orquestra, tendo como solista Nicanor Zabaleta, e "Chôros n. 6".

A respeito de "Chôros n. 6", assim se manifestou o conhecido crítico do "New York Times", Olin Downes: "esta obra precipita o público para um cenário primitivo, no mundo dos camponeses, as danças bruscas os ritmos elementares: Villa-Lobos então não permite que nada de convencional se interponha entre êle e a música que leva ao pentagrama".

DR. ALBERTO R. ISRAEL
DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA
REGIMES ALIMENTARES
CONSULTAS — Rua México, 41 — Sala 1.404
Residência: Telefone 25-8689
DIARIAMENTE DAS 16 AS 19 HORAS

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 96

BOITES

Beguin apresenta
BOITE DO HOTEL GLORIA
6.º MÊS
CARNAVAL NO PAÍS DOS CADILLACS
Show-Folklorico de SILVEIRA SAMPAIO
MÚSICA DE GUIO DE MORAIS

La Ronde
Direção de EMILIA LIMA
O BAR MAIS ELEGANTE DE COPACABANA APRESENTA
EDITH FALCÃO — MARIA LUIZA
CEZAR SIQUEIRA
OCTACILIO AMARAL e seu violão
HOJE E TÔDAS AS NOITES

ROSE Garden CLUB
Apresenta BAHIA e seu conjunto Crooner RUTH MARTINS
Dir. de Mme. JANROT
O JARDIM ENCANTADO DE COPACABANA BOÊMIA
Res. 57-7788
Gustavo Sampaio -840- LEME Copacabana
JANTARES DANÇANTES

STUD DO TÉO
AR REFRIGERADO
DIREÇÃO DE CELESTE AIDA
Apresenta o show carnavalesco
"CARNAVAL DE FOGO"
Script de LUIS FELIPE
Recepcionista: GERALDO GAMBOA
Elenco: CELESTE AIDA - EVILAZIO MARÇAL - LIA MARA - TIRIRICA - OLINDA ALVES - DONALDSON - MARIA THEREZA - SYLVIO JÚNIOR e 4 lindas garotas - Coreografia de Waldemar Rodrigues
Sem consumação minima - Couvert de Show Cr$ 80,00
Reservas pelo telefone 57-6595, até às 20 horas

DIVIRTA-SE NA CIRO'S
BOITE BAR AR CONDICIONADO
apresenta ALBERTO CASTEL e seu BANDONEON
MÚSICA E DANÇA
ARMANDO RIBEIRO PIANISTA CANTOR
R. DUVIVIER 49 C TEL 37-1191
COPACABANA POSTO 2

NIGHT AND DAY
A BOITE DOS ASTROS
Apresenta tôdas as noites e as sextas-feiras no CHA a espetacular produção de J. Maia e Max Nunes para o carnaval de 55.
"MOMO NO FREVO"
com CONSUELO LEANDRO — DÉO MAIA — SPINA — GLORIA MAY — CHOCOLATE — JANET JANE e outros grandes artistas — Notável corpo de baile e os famosos TRICAMPEÕES DO FREVO OS VASSOURINHAS. UMA FÉERIE: 1.º DE MULHERES MARAVILHOSAS
RESERVAS: 42-7119 e 32-9863

HEMORROIDAS
INTESTINOS — ANUS E RETO
Dr. Pery Correia Lima
Do Hospital Getulio Vargas
RUA EDMUNDO, 550, sob. — (esq. de Alvaro Miranda)
Das 17 às 19 horas — Tel.: 29-2154 — (Pilares)

Doenças da Pele e do Cabelo
Tratamento dos cravos, espinhas, eczemas. Extração definitiva e sem cicatriz dos pêlos do rosto, sinais e verrugas.
Caspa — Pelada — Queda dos Cabelos
Dr. Pires Prat. Hosp. Berlim, Paris, Viena, N. York. R. México, 31 - 15.º - S. 1501 - Tel 22-0425 das 3 às 6 horas.

DR. LUIZ MATTOS
CIRURGIA GERAL — Tratamento das varizes e suas complicações: úlceras, eczemas, edemas etc.
Rua Desembargador Isidro, 4 - Ap. 204 - Praça Saenz Pena
2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 horas — Res.: Tel. 48-8092

Com Móveis Tão Baratos Qualquer um Pode Casar!
DORMITÓRIO — Folheado com 5 peças a partir de .... Cr$ 2.800,00
DORMITÓRIO RÚSTICO com 6 peças a partir de .... Cr$ 4.500,00
SALA DE JANTAR RÚSTICA com 10 peças a partir de .... Cr$ 6.000,00
DORMITÓRIO CHIPANDALE com 6 peças a partir de .... Cr$ 12.000,00
(Facilita-se o Pagamento)
MÓVEIS E TAPEÇARIA "SUCESSO"
AV. BRAZ DE PINA, 734-A — TEL.: 30-2302

Ultima Hora
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA
Diretor-Responsável: DANTON COELHO
OSCAR PEDROSA HORTA
Expediente
Av. Pres. Vargas, 1858 — Rio
ED. ULTIMA HORA S. A.
ULTIMA HORA — RIO
Fundador: SAMUEL WAINER
Diretor-Presidente: DANTON COELHO
Diretor Vice-Presidente:
Tel.: 43-2000 — (Rede interna)
Endereço Telegráfico: ULTIMORA
FILIAL EM S. PAULO
Gerente Geral: MARIO HEREDIA
Assinaturas: D. F. Int.
Anual ..... Cr$ 800,00 700,00
Numero avulso:
Semestral .. Cr$ 420,00 400,00
Trimestral .. Cr$ 180,00 240,00
Atrasado .... Cr$ 4,00
Do dia .... Cr$ 2,00

3.º Aniversário da A. Atlética Tupi

Dia 29, sábado próximo, com início marcado para às 19,00 horas, a Associação Atletica Tupi, do Leblon, prestigiará seus inúmeros associados com um coquetel, na sede social, sita na Avenida General San Martin, n.º 1.062, em comemoração ao seu terceiro aniversário de fundação.

O Presidente Marco Aurélio Reis, alto funcionário da Prefeitura, nesse convite a nós formulado, se fez representar pelo conhecido atleta rubro-negro, Antenor Barbosa dos Santos, um dos componentes do famoso "oito de gigantes". Desde já, agradecemos o convite, prometendo, com nossa modéstia, prestigiar tão significativa comemoração, e, daqui, remetemos os ardentes votos de progressos ao simpático grêmio esmeraldino.

"PASSAGEIROS DA CRUZEIRO DO SUL"

PASSAGEIROS EMBARCADOS NO RIO EM AVIÕES DA CRUZEIRO DO SUL

PARA SALVADOR — Corbiniano Alves Pereira, Milton Lourenço dos Santos, Josefa Lemos de Almeida, Elza Fernandes Martins, Carlos G. Lobão Muniz, Manoel Galvão, Julieta Galvão, Maria Galvão, Anibal de Oliveira e Silva, Francisco J. dos Santos.

PARA FORTALEZA — Pedro Torres, Adélia Linau, Luiza Norma Voight, José Sérgio Reis, Adelia Frejat, José Bayma, Orminda Bayma, José Maria de Oliveira Lima, José Ferreira Silva.

PARA CANAVIEIRAS — Angela Maria Nogueira, Lucilia Nogueira Argolo, Lucilia P. Nogueira, Cemirion P. Nogueira, Celuta P. Carvalho, João Pires Santana.

PARA CORUMBA' — Ana Leonida C. Pinheiro, Yolanda C. de Lima, Dinorah C. de Lima, Constancio Castro, Junio M. de Castro.

CAMPO GRANDE — Guiomar Pereira de Souza, Armildo Monteiro, Italo Maksoud, William Maksoud.

PARA CURITIBA — Antonio Avelino das Neves, Ruy Ribeiro, Roberto da Costa, Roberto O. de Almeida, Nelly O. de Almeida, Jurandyr Pires Sampaio.

PARA B. AIRES — Espedito de Freitas Resende, Mozart Bacellar, Maria Sylvandira Bacellar, Jean Peter, Jean Daniel Peter, Fábio Treviso.

PARA R. BRANCO — Goldwasser Santos, Marcia Santos, Enntissar Danaury, Varlindo Manoel Gonçalves, Hilton Braga Rola.

CONSULTA Cr$ 50,00
OLHOS — OUVIDOS
NARIZ — GARGANTA
Rua da Carioca, 6-4.º andar.
DR. FORTUNATO. 1 às 6 hs.
Tel.: 22-3655 — Hora marcada: Cr$ 100,00

ALTEROSA
UMA REVISTA DE CLASSE PARA PESSOAS DE GÔSTO

BORDADOS DA ILHA DA MADEIRA
A VISTA OU A CRÉDITO
TELEFONES: 45-1897 — 45-7096

QUAL É A SUA DOENÇA!
Seus sofrimentos são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não importa Consulte o médico que dêles o aliviará. Não perca a esperança na sua cura. Procure o Dr. JORGE, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 e das 15 às 18 horas. Consultório: Rua do Ouvidor, 169, 7.º andar, Sala 706. Consulta: Cr$ 100,00.

Teatros

TEATRO RIVAL
Ar Refrigerado Perfeito Tel. 22-2712
OS ARTISTAS UNIDOS
Apresentam em seus ÚLTIMOS DIAS
"Os Ovos do AVESTRUZ"
A Comédia Mais Ousada de Roussin
Tradução de R. MAGALHÃES Jr.
com
Morineau — Delorges Caminha — Laura Suarez — Cilo Costa — Oscar Felipe e Judith Vargas —
PREÇOS: Cr$ 40,00 e Cr$ 30,00
DOMINGO, 30 — Despedida da Companhia
Hoje às 21 Horas
Hoje — às 20 e 22 Horas

teatro SERRADOR
Renata FRONZI Cesar LADEIRA
COM FÔRÇA TOTAL
UM ESPETÁCULO "PREMIUM"
ARMANDO COUTO e grande elenco
RUY CAVALCANTI-GLORIA MAY-Extra: IVANÁ
Hoje às 20 e 22 horas

Walter Pinto apresenta a grandiosa revista
EU QUERO É ME BADALAR!
no teatro Recreio
Amanhã e Domingo. Vesperais a Preços Reduzidos
SOMENTE ATE' O CARNAVAL

TEATRO CARLOS GOMES
Hoje às 21 horas
VIRGINIA LANE e SILVA FILHO
NA REVISTA CARNAVALESCA DE J. MAIA E MAX NUNES
"É FOGO NA PIPOCA!!!"
TRIO DE OURO e suas pastoras!!!
Pedro Celestino, Costinha, Janette Jane, Perpétuo, Leila Diniz, Dayse Mae, Anabella e grande elenco
POLTRONAS, CR$ 70,00 (Sêlo incluso)
Sáb., dom. e 5.ªs-feiras, vesperais a 30 cruzeiros
BILHETES A VENDA

BIBI FERREIRA no teatro dulcina
E sua Companhia
SENHORITA BARBA AZUL
HOJE — AS 16, 20 E 22 HORAS
4.ª semana de sucesso

A volta de Mara Rubia Copacabana!
TEM NEGO BEBO AÍ
SPINA DEO MAIA BERTA AJS
a Revista de CHIANCA de GARCIA
no teatrinho Jardel Tel. 27-8712
Hoje às 20,20 e às 20,15 horas

TEATRO DE BOLSO
Tel. 27-1037 (Depois das 13 horas)
DOMINGO DESPEDIDA DE SILVEIRA SAMPAIO
com
"VIRTUDE E CIRCUNSTANCIA"
De CLÓ PRADO
Teófilo de Vasconcelos, Ludi Velozo (prêmio de melhor comediante de 54), Sônia Corrêa, Raymundo Furtado, Rosamaria Murtinho
HOJE — AS 21 HORAS

TBC
No TEATRO GINASTICO
Av. Graça Aranha, 187 — Ar Condicionado Perfeito
Tel.: 42-4090 — Hoje às 21 horas
"PEGA-FOGO"
de JULES BERNARD
com CACILDA BECKER, MARINA FREIRE, ZIEMBINSKY e SILVIA ORTOFF
"O BANQUETE"
de LUCIA BENEDETTI
com BEILA GENAUER, MARINA FREIRE e ZIEMBINSKY
As Quinta-Feiras, Sábados e Domingos vesperal às 16 horas

FOLLIES
HOJE AS 20,15 e 22,15 HORAS
COLÉ E SUA COMPANHIA
com Mélia PAULA na Revista Carnavalesca
GOSTEI DEMAIS
27-8216
Domingo Vesperal às 16 horas

NA RETA FINAL ★ NA RETA FINAL ★ NA RETA FINAL ★ NA RETA FINAL

NA RETA FINAL

WILSON DO NASCIMENTO

Ainda o Caso de Aphrodite

Um prezado colega nosso — sempre honesto em suas opiniões — divulgou que o treinador Guilherme Santana, vulgo "Guaraná", encontraria boa vontade do Jockey Club, neste caso de sua ex-pupila Aphrodite, por ter prestado serviços à entidade. Embora geralmente correto em suas notas, o nosso querido confrade errou dessa vez e isso porque foi mal informado. O jovem cronista do turfe desejava referir-se à última greve dos proprietários, quando, surpreendentemente, Guilherme Santana, talvez por sua índole aventureira, ficou contra a totalidade dos seus colegas e a favor do Jockey Club, inclusive para conseguir animais de Santos, Campinas, etc., para a formação dos programas na Gávea, naqueles dias agitados. A traição de "Guaraná" e o seu pequeno favor — seu "puxa-saquismo", digamos assim — ao Jockey Club não bastariam, absolutamente, para que os íntegros comissários da nossa entidade deixassem de lhe aplicar o merecido corretivo por ter infringido o Código de Corridas. O que há de verdade no caso da potranca Aphrodite é apenas isso: Guilherme Santana, embora com um passado pouco recomendável em outros hipódromos brasileiros, obteve matrícula de treinador no turfe carioca, matriculou-se na escola de preparadores e acabou seu curso, faltando-lhe, tão somente, fazer exame de segunda época numa das matérias. Entre nós, todavia, apesar das "ondas" que muitas vêzes provoca, a verdade é que ainda não foi punido pela Comissão de Corridas, o que importa dizer, é infrator primário do código. Nessas condições, apenas por medida de justiça e de direito, o órgão técnico terá de se restringir à sua pensão prevista para o caso. Sair daí é desrespeitar suas próprias leis.

LISTA BRANCA DOS JOQUEIS

ULTIMA HORA vai prestar mais um serviço aos proprietários de cavalos de corridas. Publicará a partir de segunda-feira, uma "Lista Branca dos Joqueis", nela incluindo todos os pilotos em ação na Gávea e que, pelas nossas observações e dados colhidos nos meios clandestinos, não estejam ligados aos aventureiros, "bookmakers", golpistas, etc., enfim que só montem para disputar, desprezando quaquer proposta de subôrno. Tôdas as semanas publicaremos a "Lista Branca dos Joqueis" e dela excluiremos todos os freios e bridões que estejam sob suspeita. Do mesmo modo nela serão incluídos aqueles que sua atuação demonstrem que estão no bom caminho. Resta aos proprietários consultar a lista antes de oferecer montarias de seus animais ficando, assim, seguros de que pelo menos não serão roubados, o que, convenhamos, já é uma grande coisa atualmente.

UM NOME EM FOCO

Geraldo Costa, o "Mineiro", é uma figura famosa no turfe brasileiro. Como jóquei foi campeão da estatística, ídolo do povo e um homem honesto. Como treinador vai vencendo aos poucos. Teria agora uma "chance" excepcional se Peixoto lhe entregasse a coudelaria inteira. Mas Geraldo Costa tem outras qualidades: é compositor de sucesso, autor de canções se tanejas, autêntico boiadeiro cantador. Quando chega o carnaval o Geraldo Costa "endoida". E faz sair, juntamente com Heroldo Lobo, o tradicional "Bloco da Bicharada", com os jóqueis e treinadores partindo da sede do Carioca fantasiados de ursos, cavalos, girafas e outros "bichos". Sábado, às 21 horas, teremos na rua o famoso "Bloco da Bicharada".



TIREMOS O CHAPÉU...

...para o diretor do hipódromo, Sr. Pereira Braga e para o novo superintendente Licínio Salgado por terem atendido o apêlo de ULTIMA HORA e dos profissionais mandando consertar o campo de futebol do Jockey Club.

PEQUENAS NOTAS

1 Primeiro páreo: amanhã, outra vez às 14,30 horas. Habilla vai de Rigoni, mas não é "barbada". Égua "frouxa" essa. Pode até acabar fora da dupla. Pra nós não será surprêsa isso.

2 Yasmin e Palombeta estão super-faladas. Se der a 34 - Perequeté e Alhandra - vai ser engraçado. E é o tipo da coisa que pode acontecer.

3 Já no terceiro páreo a dupla 12 — franca favorita deverá "vingar" sem maiores sustos. Grandiflora é a preferida para a ponta. Bem escolhida.

4 O garôto Manoel Silva leva Hedera e Thank na certa. Dessa vez estamos com êle. Pode ganhar as duas carreiras. Acumulem, rapazes...

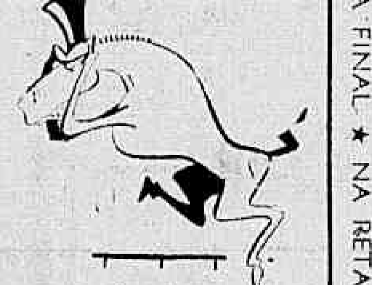
5 O quinto páreo não serve para jôgo. Em compensação a sexta prova nos dá um Garrancho com amplas possibilidades. Não se assustem com o Enéas Cardoso. Tendo cávalo, êle não é dos piores.

6 Emboscada está linda outra vez e possui ótimo exercício. E' o tipo da indicação boa para os azaristas e para figurar nos "bettings". Sambista é considerada uma "barbada". Com certa razão.

7 Habilla, Grandiflora, Eonio, Pafuncio, Cordilheira e Martelo são as montarias do Rigoni. O campeoníssimo pode garantir o "placê" em tôdas. Mas não monta nenhuma "barbada".

RESTABELECIDO OSVALDO OLLÔA

Submetido a ligeira intervenção cirúrgica no cotovelo, pelo dr. José Lauro de Freitas, já está restabelecido o famoso bridão Osvaldo Ullôa. Falando ontem pela manhã à nossa reportagem disse Ullôa que o tal mosquito só apareceu para lhe tirar do bolso os vinte mil cruzeiros da vitória de Queen Fairy em São Paulo. Afirmou ainda o grande jóquei que estará em ação nas próximas reuniões.



ENTERREMOS O CHAPÉU...

...para os responsáveis por Habilla "barrando" o jóquei Atahualpa Brito da montaria da égua. O fato do rapaz ter corrido mal não quer dizer que tivesse de ser afastado assim sem mais nem menos. Merecia pelo menos outra "chance".

NA RETA FINAL ★ NA RETA FINAL ★ NA RETA FINAL ★ NA RETA FINAL

UM MODESTO TREINADOR, MAS DEDICADO E COMPETENTE, FALA DE SEU PUPILO:

"O PÁREO É MUITO DURO, MAS EL MAYOR PODE APARECER!"

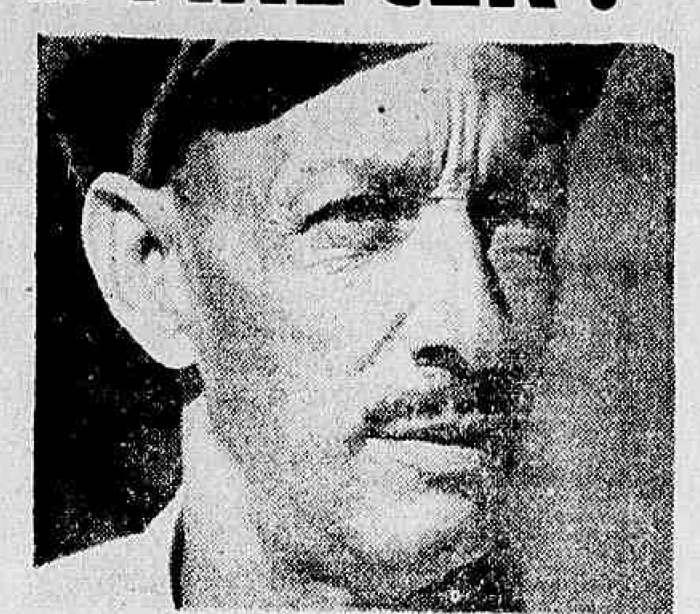
Cirilo de Sousa, Antigo Preparador, Que é o Presidente do Sindicato Dos Profissionais do Turfe, Gosta do Tordilho — Acha a Carreira Dura, Mesmo Porque o Animal Vem de Cura Demorada — Ficou um Ano em Tratamento, Mas é um Bom Cavalo — A Turma é Bastante Aborrecida, Porém se Nada Sentir Pode Aparecer, Porque a Distancia Lhe é Favorável — (Texto de Fausto Serpa)

Cirilo de Sousa tem um passado de glórias no turfe indígena. Veterano das pugnas turfistas, é um profissional experimentado, muito ddeicado à sua atividade, honesto e cumpridor de seus deveres. Mercê da estima e respeito que desfruta entre seus colegas, foi eleito Presidente do Sindicato que reúne os profissionais do turfe. Muito modesto, Cirilo se tem limitado a uns poucos animais para cuidar, pertencentes a amigos diletos que reconhecem as qualidades do antigo compositor, mas porisso mesmo, tem poucas oportunidades

Encontramos diàriamente o zeloso preparador em seu pôsto de trabalho. E é difícil o dia em que não saboreamos o nosso cafèzinho matinal batendo um papo gostoso com o "velho" Cirilo, recordando os casos humorísticos de Corrêas, em cujo hipódromo êle exercia as funções de cronometrista oficial, e conosco apreciava e glosava os acontecimentos que fizeram o turfe serrano um fato marcante na história do nobre esporte no Estado do Rio. E comentamos ainda as corridas da Gávea e de São Paulo, porque com o Cirilo só temos a aprender, tais os conhecimentos que o compositor tem de carreiras de cavalos. Ontem tivemos ocasião de falar de El Mayor, pupilo do veterano profissional. E êle nos disse:

— "Não posso correr o tordilho "barbada". Longe disso!.. O animal é realmente bom; mas vem de cura demorada. Estêve um ano em tratamento, porque manceu sèriamente do tendão. Reapareceu agora e felizmente nada sentiu. Mas estas primeiras corridas são sempre perigosas, porque o mal antigo pode aparecer! Espero, entretanto, que o cavalo esteja curado e possa colocar-se, pelo menos. Seria para mim uma gratíssima surprêsa se vencesse a carreira. Mas, apesar dos 1.200 metros serem distância à feição de El Mayor, o páreo é muito duro, porque vão correr, entre outros, Delco, Filão de Ouro, Martelo e Gary Cooper. Armando Rosa preferiu a montaria de Delco, o que é um indício de que o cavalo de sua preferência pode vencer. Rigoni estará dirigindo Martelo, que venceu muito bem e deve repetir. Filão de Ouro é muito ligeiro e perigoso e do mesmo modo se deve respeitar o Gary Cooper. Pode verificar-se que tenho razão, quando digo que o páreo é realmente muito duro. Mas tenho muita fé em que o meu pupilo possa fazer bonita figura. Antônio Portilho será seu pilôto e saberá correr como deve, pois é realmente um bom jóquei. O "frango" gosta também do El Mayor e acha, como eu, que vai ser difícil. Mas não custa tentar..."

Desejamos tôda a sorte ao Cirilo de Souza, porque é um treinador que, de fato, merece vencer, fazendo jus ao triunfos que assinalam sua brilhante fé de ofício no turfe brasileiro. Vamos esperar a corrida de amanhã e torcer pelo El Mayor, porque estaremos torcendo pelo Cirilo de Souza!



Cirilo de Sousa, competente e modesto profissional, espera que El Mayor faça boa figura apesar dos "contras" naturais em páreo duro. Na última corrida sofreu muitos contra-tempos, mas mostrou não haver sentido o antigo mal

MONTARIAS DE RIGONI

Para as duas reuniões, tem o "monstro" as seguintes montarias:

SABADO

Nabilla — Frandiflora — Eonio — Pafuncio — Cordilheira — Martelo.

DOMINGO

Escaler — Jonsion — Jongrá — Geranio — Gageiro.

Attacker e Thunderbolt

Eis aí duas boas aquisições para os turfes Estaduais, ambos em perfeitas condições de treinamento, aptos a correrem.

Poderão os pretendentes procurar D. Inah de Moraes, na Vila Hípica, porém sob juramento de que os bichos não serão maltratados.

O PROGRAMA de AMANHÃ

A Barbada do Dia: GARRANCHO

1.º PAREO — 1.400 metros — Recorde: Pirueta, 85"3/5 — Prêmios: CrS 60 000,00 — CrS 18 000,00 — CrS 9 000,00
Largada às 14,30 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JOQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Habilla	55	3	40	L. Rigoni	Mantem seu estado. Poderá vencer	M. Raphael	2.º p. Helleta	1200	77 3/5	AP
2—2 Sarana	55	4	20	Red. Filho	Em soberba forma. Deve ganhar	R. Freitas	1.º p. Sepia	1300	83	AL
3—3 Menina	55	5	50	O. Ullôa	Apresentou melhoras. Bom placê	A. Feijo	2.º p. Helleta	1200	77 3/5	AP
4 Diaria	55	1	100	A. Rosa	Fraca para a turma. Não gostamos	M. Araujo	6.º p. Helleta	1200	77 3/5	AP
4—5 Hedera	55	2	35	M. Silva	Reaparece bem. Contam ganhar	M. Sales	5.º p. Fassolia	[illegible]	84 1/4	AL
6 Frankuesa	55	6	80	D. P. Silva	Vem progredindo aos poucos	F. Schneider	[illegible] p. Gentilucia	1300	84 4/5	AE

Nosso palpite: SARANA — A sua forma é a melhor possível e deverá ganhar — Inimigo: HEDERA — Outra que reaparece em condições de vencer — Surprêsa: HABILLA — Seu exercício foi bom mas deverá respeitar as nossas indicadas

2.º PAREO — 1.600 metros — Recorde: Bakari, 98"1/5 — Prêmios: CrS 65 000,00 — CrS 19 500,00 — CrS 9 750,00
Largada às 14,55 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JOQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Yasmim	54	5	20	D. Ferreira	E' a fôrça da carreira. Deve vencer	C. Covarrubias	1.º p. Perequeté	1400	87	AL
2—2 Palombeta	50	1	50	L. Lins	Apenas regular. Como azar serve	E. Freitas	4.º p. Yasmim	[illegible]	97	AL
3—3 Perequeté	50	3	25	M. Silva	Em ótima forma e contam ganhar	N. Pires	2.º p. Yasmim	[illegible]	87	AL
4—4 Alhandra	50	2	35	D. Silva	Vem apresentando melhoras. Chance	L. Ferreira	1.º p. Grandiflora	1500	93	AL
5 Serra Preta	50	4	50	J. Baltica	Seu estado é regular. No placê serve	H. Souza	[illegible] p. Graná	1600	104	AP

Nosso palpite: YASMIM — Apanhou um páreo a sua feição e não deverá perder — Inimigo: PEREQUETÉ — Anda em soberbas condições e poderá vencer — Surprêsa: ALHANDRA — Tem melhorado bastante e tem grande chance

3.º PAREO — 1.400 metros — Recorde: Pirueta, 85"3/5 — Prêmios: CrS 65 000,00 — CrS 19 500,00 — CrS 9 750,00
Largada às 15,20 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JOQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1 Grandiflora	56	4	20	L. Rigoni	"Tinindo" e dificilmente perderá	A. Morales	2.º p. Alhanira	1500	95	AL
2 Piracema	56	1	35	O. Ullôa	Anda muito bem e poderá vencer	E. Freitas	3.º p. Yasmim	1400	86 3/5	AL
3 Graná	56	2	30	J. Tinoco	Seu estado é bom e tem chance	C. Morgado	6.º p. Pompadour	1300	[illegible]	AP
4 Gerbera	56	3	40	L. Lins	Venceu bem e contam repetir. Dif...	W. Costa	1.º p. Syrza	1400	[illegible]	AU

Nosso palpite: GRANDIFLORA — Atravessa uma fase excepcional e dificilmente perderá — Inimigo: PIRACEMA — Anda bem e corre muito na areia. Pode ganhar — Surprêsa: GRANÁ — Apresentou melhoras no seu estado. Ótima poule

4.º PAREO — 1.500 metros — Recorde: Miss Nobel, 92"2/5 — Prêmios: CrS 45 000,00 — CrS 13 500,00 — CrS 6 750,00
Largada às 15,45 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JOQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Thank	54	4	20	M. Silva	Em ótima forma e poderá ganhar	M. Raphael	2.º p. Tombadilho	1300	81 3/5	AP
2—2 Vigoroso	54	7	50	A. Rosa	Vai chegar junto com os da frente	P. Rosa	3.º p. Tombadilho	1300	81 3/5	AP
3 Crosby	60	6	25	D. P. Silva	Reaparece melhorado. Contam vencer	F. Schneider	6.º p. Himeto	1600	101	AL
3—4 Himeto	60	3	30	N. Pereira	Pouca distância. Mesmo assim...	N. Pires	5.º p. Convés	1900	121 4/5	AL
5 Guaramano	54	2	60	A. Reis	Corre mais na grama. Azar viável	R. Silva	6.º p. Tombadilho	1300	81 3/5	AP
4—6 Eonio	54	1	50	L. Rigoni	Anda muito bem e contam vencer	L. Tripoli	3.º p. Convés	1500	96 3/5	AP
" Marimio	52	5	50	B. Marinho	Fraco corredor. Só como azar	Idem	5.º p. Tombadilho	1300	81 3/5	AP

Nosso palpite: THANK — Não pode andar melhor e seus responsáveis contam ganhar — Inimigo: CROSBY — Faz o seu reaparecimento em ótimas condições e poderá vencer — Surprêsa: HIMETO — Apesar de ser pouca distância, tem grande chance

5.º PAREO — 1.600 metros — Recorde: Bakari, 98"1/5 — Prêmios: CrS 45 000,00 — CrS 13 500,00 — CrS 6 750,00
Largada às 16,10 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JOQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Guambi	60	1	20	N. Pereira	Vai correr para enfiar a terceira. Dai	M. Araujo	1.º p. Montanhes	1500	95 2/5	AU
2—2 Montanhes	56	6	25	E. Castillo	Apresentou melhoras. Artigo de fé	A. Cardoso	2.º p. Guambi	1500	95 2/5	AU
3—3 Indiscreto	54	4	30	M. Silva	Trabalhou a contento. Boa poule	C. Gomes	3.º p. Guambi	1500	95 2/5	AU
4 Sonhador	52	5	60	J. Graça	Seu estado é bom e poderá ganhar	C. Rosa	2.º p. Serino	1800	35 1/5	AM
4—5 Sibelius	54	2	50	O. Fernandes	Reaparece em condições de vencer	A. Corrêa	3.º p. Matipo	1300	81	AL
6 Matipo	5	3	60	J. Tinoco	Na milha só como surprêsa	J. Burioni	4.º p. Guambi	1500	95 2/5	AU

Nosso palpite: GUAMBI — Em soberba forma e achamos difícil ser derrotado — Inimigo: MONTANHES — Apresentou melhoras no seu estado e poderá ganhar — Surprêsa: INDISCRETO — Tem ótimo trabalho para este compromisso. Poderá vencer

6.º PAREO — 1.300 metros — Recorde: Farinelli, 79"2/5 — Prêmios: CrS 60 000,00 — CrS 18 000,00 — CrS 9.000,00
Largada às 16,40 horas — (Betting)

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JOQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Garrancho	56	10	15	E. Cardoso	E' a fôrça destacada e não perderá	N. Gomes	9.º p. Flash	1200	74 4/5	AL
2 Ike	56	4	25	W. Andrade	Reaparece muito bem. Tem chance	J. W. Vianna	1.º p. Jannuario	1600	102	AL
2—3 Baicuri	56	6	30	L. Lins	Trabalhou a contento. "Artigo de fé"	W. Costa	2.º p. Bolero	1300	80 3/5	AP
4 Pafuncio	56	3	30	L. Rigoni	Seu exercício agradou. Pode vencer	C. Cicoral	11.º p. Airflow	1300	84	AP
5 Clarnico	56	9	80	Red. Filho	Apenas regular. Só como azar	R. Freitas	6.º p. Ever Night	1400	91	AP
3—6 Goal	56	7	60	J. Barros	Vem de ótima exibição. Olho nele!	E. D'Amore	3.º p. Bolero	1300	80 3/5	AP
7 Solliloquio	56	8	100	H. Lima	E' veloz mas também fraco. Dai...	Alv. Rosa	8.º p. Ever Night	1400	91	AP
8 Gomo	56	5	90	J. Marinho	Pouco deverá pretender. Difícil	C. Rosa	7.º p. Bolero	1300	80 3/5	AP
4—9 Firebolt	56	1	80	N. Pereira	Fraco corredor. Só como azar	M. Araujo	7.º p. P. Foga	1200	81 1/5	AP
10 Cadeado	56	11	30	M. Henrique	Reaparece muito bem. Ótima poule	M. Sales	3.º p. Flash	1200	74 4/5	AL
" Capiberibe	56	12	50	A. Reis	O companheiro é melhor. Azarão	Idem	7.º p. Porto Real	1400	93	AE

Nosso palpite: GARRANCHO — Continua sendo a fôrça destacada da carreira — Inimigo: IKE — Fêz o seu reaparecimento em ótima condição de treino. Pode vencer — Surprêsa: PAFUNCIO — Teve ótimo exercício para este compromisso. Pode vencer

7.º PAREO — 1.200 metros — Recorde: Divino, 74" — Prêmios: CrS 45.000,00 — CrS 13 500,00 — CrS 6 750,00
Largada às 17,10 horas — (Betting)

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JOQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Cordilheira	58	14	25	L. Rigoni	Anda muito bem e poderá vencer	E. Morgado	6.º p. Emboscada	1200	76 4/5	AP
" Xapuri	55	15	25	A. Reis	Seguirá com a companheira. Chance	Idem	[illegible] p. Romina	[illegible]	[illegible]	GL
2 Anduia	50	4	30	L. Lins	Estão levando de "barbada". Olho	J. W. Vianna	[illegible] p. Espaguetete	[illegible]	[illegible]	AL
2—3 Leninha	51	3	30	D. P. Silva	Mantém seu estado. Poderá ganhar	F. Schneider	[illegible] p. Itapema	1300	80 2/5	AU
4 Poltava	[illegible]	9	80	U. Cunha	Fraca para a turma. Não gostamos	C. Morgado	[illegible] p. Capitolina	[illegible]	[illegible]	AL
5 Emboscada	56	12	80	G. Almeida	Outra que pouco deverá pretender	G. Feijo	[illegible] p. Caramuela	[illegible]	79 4/5	GL
6 Corsaria	50	2	40	P. Tinoco	Reaparece regularmente. Bom azar	A. Vanderlei	[illegible] p. Oleosivo	[illegible]	[illegible]	AL
3—7 Oleila	52	6	30	B. Marinho	Vai debutar bem preparada. Dai...	L. Tripoli	Estreante			
8 Iritula	[illegible]	1	60	M. Silva	Seu estado é regular. Bom placê	J. Morgado	4.º p. Jonilsa	1300	83 2/5	AL
9 Facita	56	10	45	J. Marinho	Há muito é regular. Vale uma poule	C. Tourinho	6.º p. Sea Fury	[illegible]	97	AL
10 Icaraia	50	5	60	J. Silva	Mantem seu estado. No placê	M. Raphael	2.º p. IV Centenário	[illegible]	85 2/5	AU
4—11 Sambista	50	8	20	F. G. Silva	E' a fôrça da carreira. Deve vencer	O. F. Reis	3.º p. Itapema	1400	90 2/5	AU
12 Sea Fury	58	13	80	A. Rosa	"Só adivinhando". Como pouco serve	E. Morales	8.º p. Itapema	1600	[illegible] 2/5	AU
13 Zombadora	54	7	60	S. Machado	Qualquer dia vai explodir. Olho	E. Soares	7.º p. Tromero	1450	89 3/5	AP
" Zingara	56	11	80	G. Calderano	A companheira é melhor. Portanto...	Idem	8.º p. D. Yaya	1500	[illegible] 1/5	AL

Nosso palpite: SAMBISTA — Pelo que correu na estréia, deve vencer agora — Inimigo: CORDILHEIRA — No melhor de sua forma e poderá derrotar a nossa preferida — Surprêsa: ANDUIA — Seus responsáveis contam ganhar. Boa poule

8.º PAREO — 1.200 metros — Recorde: Divino, 74" — Prêmios: CrS 45.000,00 — CrS 13.500,00 — CrS 6 750,00
Largada às 17,40 horas — (Betting)

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JOQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Delco	56	10	50	A. Rosa	Reaparece bem e poderá ganhar	F. Schneider	4.º p. John Fox	1300	80 3/5	AL
2 Glorioso	56	7	60	M. Silva	Corre bem na areia o ex-Oceanus	S. D'Amore	8.º p. Martelo	1400	90	AU
3 Gamo	52	13	100	J. Marinho	Fraco para a turma. Não acreditamos	M. Mendonça	10.º p. Cannael	1500	94 4/5	AL
2—4 Filão de Ouro	56	8	25	E. Castillo	Anda muito bem e tem chance	N. Pires	7.º p. Martelo	1400	90	AU
5 Dreiphus	54	11	80	B. Marinho	Pouco melhorou. Como azar serve	M. Sales	6.º p. John Fox	1300	80 3/5	AL
6 Corcovado	52	9	80	U. Cunha	Fraco para o "tropel". Não gostamos	J. Nascimento	9.º p. Martelo	1400	90	AU
3—7 Alvitrador	60	5	50	W. Andrade	Bem melhor agora. Vale umas poules	L. Tripoli	8.º p. Divino	1200	74	AL
8 Quetzal	54	6	[illegible]	D. Ferreira	Apenas regular o seu estado. Difícil	O. F. Reis	8.º p. Jonsion	1300	79 4/5	GL
9 Bardo	58	1	45	N. Pereira	Vai debutar bem. Contam ganhar	A.D. Monteiro	Estreante			
4-10 Martelo	60	2	20	L. Rigoni	Venceu a galope e deverá repetir	O. Maria	1.º p. Blue Sky	1400	90	AU
11 El Mayor	56	3	35	A. Portilho	Correu bem e no placê é bem jogado	C. Sousa	3.º p. Martelo	1400	90	AU
12 Gary Cooper	52	4	80	J. Barros	Subiu de turma. Não acreditamos	A. Barbosa	1.º p. IV Centenário	1600	106 1/5	
13 Athos (x)	52	12	60	L. Lima	E' veloz mas pouco deverá pretender	J. Burioni	6.º p. Martelo	1400	90	AU

(x) ex-Avalista.

Nosso palpite: MARTELO — Venceu a galope e deverá repetir. E' a fôrça — Inimigo: FILÃO DE OURO — O seu estado é ótimo e poderá derrotar o nosso preferido — Surprêsa: EL MAYOR — Correu muito bem na última. Tem grande chance agora

DEFENDE-SE ARMANDO ROSA:

"CORRI DILMA COMO O TREINADOR PEDIU!"

Bojagua Era a Inimiga e ia Bem Montada — Não Gosta de Ordens — Distância Maior e Mais Pêso Injustamente Atacado

Armando Rosa é pilôto da velha guarda, dos áureos tempos do Derby e S. Francisco Xavier. Desde garotinho, quando estreou, mostrou pendores para a espinhosa profissão e com rapidez que passou de aprendiz a jóquei.

Tem uma bagagem colossal de vitórias comuns e clássicas e nada menos de duas vêzes logrou vencer o grande prêmio "Brasil", sendo considerado por todos um pilôto completo da saída à chegada. E' um emérito "cozinheiro", diga-se.

Mas embora completo era como todo mundo e quando isso acontece vê-se criticado. Dirigindo DILMA, domingo último, o popular Armando foi acusado de não ter sido hábil, pois correu atrás e perdeu para BOJAGUA.

CORRI COMO PEDIU O TREINADOR

Nossa reportagem, ontem, em atividade no Hipódromo, foi procurada pelo "vovô" que, mostrando-se queixoso, queria dar uma explicação quanto ao modo como dirigira DILMA, já que uma "touca" lhe fôra dada, acusando-o de inábil.

Barba branca e crescida, boné marron à cabeça escondendo as cãs, o veterano "cosinheiro" defendeu-se:

— Corri DILMA como o treinador pediu e, assim, não tenho culpa da derrota. Como BOJAGUA ia melhor montada com Ullôa, recomendou o Schneider que corresse por ela, e isso eu fiz. A "touca", portanto, não me cabe desta vez.

Mandinho deu uma resposta ao Cirilo sôbre a montaria do EL MAYOR, acendeu outro cigarro, e continuou com a palavra:

"— Mas acredito que dificilmente ganharia de BOJAGUA mesmo que corresse a meu modo, porque minha égua levava mais quatro quilos e a distância maior lhe era prejudicial. NÃO GOSTA DE ORDENS

Depois de uma fumaça continuou o hábil pilôto:

— Interessante é que não gosto de receber ordens, mas desta vez aceitei e acabei levando a culpa injustamente.

— Enfim, concluiu, são cavacos do ofício, mas tenho direito ao meu protestozinho.

E dizendo isso lá se foi o "vovô" galopar EL MAYOR.

SUBIU A BANDEIRA

Para a semana de amanhã, damos abaixo as nossas apreciações:

1.º PÁREO — Habilla é retrospecto e vai de Rigoni, agora, mas poderá perder para **Hedera**, que reaparece com bom trabalho. **Menina** é o "tertius".

2.º PÁREO — Acreditamos em novo êxito de **Yasmin**, que continua em estadão, sendo **Perequeté**, algo melhor agora, a adversária mais séria. **Alhandra** é o azar.

3.º PÁREO — **Grandflora** vem de boa corrida e pensamos que ganhará desta vez, dupla com **Piracema** ou **Graná**, esta com bom trabalho.

4.º PÁREO — Vamos optar pelo **Thank** que é retrospecto e melhorou, sendo **Guaramano** competidor perigoso, em pista sêca. Como "tertius" agrada **Crosby**.

5.º PÁREO — **Guambi** já ganhou duas vêzes nesta turma, razão porque pensamos que vencerá novamente. Dupla com **Montanhês**, ficando **Indiscreto** para azar.

6.º PÁREO — Fôrça é **Garrancho** e vencerá se disputar, embora o pilôto menos eficiente. Dupla com **Pafúncio**, que volta ótimo ou **Baicuri**, algo melhor.

7.º PÁREO — Cremos em **Leninha**, que foi muito prejudicada na última apresentação, sendo **Cordilheira** e **Poltava** inimigas temíveis.

8.º PÁREO — Ganha **Delco**, que "largou mal" há dias, dupla com **El Mayor**, que correu muito domingo passado, ou **Martelo**.

DEBUTANTES EM REVISTA

Sôbre os debutantes da semana, damos abaixo alguns informes:

Difusora — esteve inscrita e não correu, tendo melhorado pouco depois. Trabalhou 1.300 em 84/25 com ação regular. E' o primeiro produto de Iheta.

La Pigeura — importada no ventre, sendo o primeiro produto de Pigana por Le Pachá. Muito jeitosa e bem galopadora, mas não está no último furo. Tem 85" fácil, para os 1.300 metros.

Bardo — vindo de Porto Alegre, onde teve algumas vitórias. Na Gávea há meses, tendo feito os 1.300 em 86" sem apurar. E' ligeiro.

Oleila atuava em Cidade Jardim, tendo vitória. Há meses nesta capital, com alguns exercícios regulares, o último em 92" os 1.400, bem.

Simy primeiro produto de Olivete por Nearco. Esteve inscrita e não correu, há dias. Trabalhou suave, 1.400 em 95".

Mesmo Quem Ganha Pouco Pode Obter Uma Boa Dentadura

Dentaduras com estética e mastigação perfeita, excelente aderência, mesmo nas bôcas mais desanimadoras. Pontes móveis americanas (Roches) — LABORATÓRIO DE PRÓTESE PRÓPRIO. Em casos especiais, dentaduras em um dia apenas — Consertos em 30 minutos. Facilidade de pagamento —

DR. ISIDORO — RUA ELPIDIO BOA MORTE, 285, 1.º and. - Tel. 48-1073 - Próximo ao SAPS da Praça da Bandeira — Diàriamente das 8 às 18 horas.

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS

Casas HUDDERSFIELD S.A

CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS

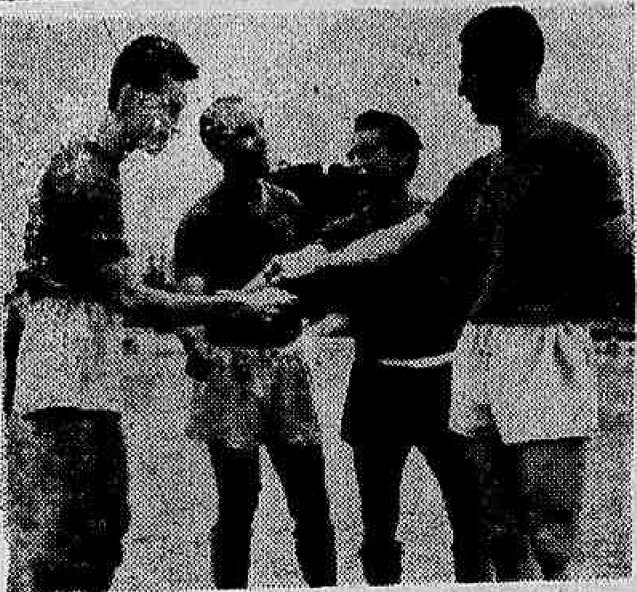
BELO HORIZONTE Av. Afonso Pena, 464

JUIZ DE FORA: Rua Halfeld, 711

NO RIO: RUA DOS ANDRADAS, 58 — RUA URUGUAIANA, 128 — AV. MARECHAL FLORIANO, 47 — RUA DA CARIOCA, 29 — RUA 7 DE SETEMBRO, 204

O BOLETIM MÉDICO DO CAMPEÃO

10 "Cracks" em Ponto de Bola
Mas Está Faltando 1



EXTREMA CANHOTA — *Aí está o segundo grande problema do Flamengo. Zagalo casou e só agora volta aos treinos. Difícil contar com êle por enquanto. Esquerdinha: lutando denodadamente pela recuperação. Grande fôrça de vontade mas foi infeliz na estréia, quando o time todo errou. Caiu sôbre Esquerdinha no entanto, a responsabilidade maior. O torcedor é assim mesmo, injusto na maioria das vezes. Evaristo: Está bem fisicamente, sentindo apenas leve dor na coxa, razão porque vem sendo poupado pelo técnico. Chico: Estava pronto para ser lançado, dependendo naturalmente da opinião do técnico quando sofreu uma distensão no treino. Está se recuperando, em pleno tratamento, e fora de cogitações, por enquanto. Babá: Está bem saúde de ferro e ansioso por nova oportunidade.*

Como vê o Flamengo está em condições de enfrentar o turno decisivo do campeonato com o mesmo entusiasmo que sempre o caracterizou. Tem dois problemas, mas com um pouco de sorte êles poderão até deixar de preocupar. E devemos considerar que levamos ligeira vantagem sôbre os demais. Enquanto podemos levantar o título com cinco jogos apenas, os outros para fazerem o mesmo terão que jogar, de qualquer maneira, sete vezes. E êsse handicap o Flamengo mereceu inegàvelmente, porque o conseguiu com os seus próprios esforços.



GARCIA *não nos deu trabalho neste campeonato. Começou com um hematoma na face, mas logo se recuperou e hoje ostenta talvez, a melhor forma física desde que veio para a Gávea. Treinando com regularidade obedecendo religiosamente tôdas as prescrições médicas, alimentando-se com cuidado, o goleiro não tem problemas sérios, apesar do arrojo com que se emprega. O Flamengo está tranquilo a seu respeito, e sabe que terá goleiro para todo o terceiro turno.*

JADIR *vinha jogando muito bem até o encontro com o Fluminense, quando foi duramente atingido na coxa. Imediàtamente iniciamos o tratamento, mas a recuperação do médio rubronegro foi lenta. E como o próximo adversário do Flamengo seria o Bonsucesso e Servílio vinha se desempenhando magnificamente entre os aspirantes, o técnico não teve dúvidas. Poupou Jadir e lançou Servílio. O repouso fêz bem ao médio titular. Jogará contra o Fluminense.*



PAVÃO — *O atlético zagueiro central do Flamengo chegou da Europa com uma distensão muscular. Mas tratado a tempo, e com o seu físico muito forte reagiu admiràvelmente, não chegou a nos preocupar para o campeonato. Tem sofrido contusões ligeiras sem maior importância mas, cumpre se recuperou no tempo necessário, embora exíguo e na maior das vezes insuficiente. Está em condições de atravessar outro campeonato.*

JORDAN *deu tanto trabalho quanto Jadir. Contundiu-se no encontro com o Bangu e o tratamento foi iniciado sem demora. Aplicações, massagens, individual, leve e no fim de cinco dias Jordan estava de novo em forma. Sem dúvida a constituição física do jogador ajuda muito a cura. Hoje Jordan está inteiramente recuperado e o Flamengo poderá contar com o seu concurso até o final do certame. Tem sido poupado mas apenas por medida de precaução.*



DEQUINHA *está em brancas nuvens. Nunca esteve tão bem fisicamente. Verdade que atravessou uma fase técnica desfavorável, mas como médico, apenas, posso assegurar que não era deficiência física. Deve ter sido o mesmo fenômeno que ataca todo mundo, porque nem sempre se pode produzir coisas admiráveis. Dequinha é outro que poderia jogar mais um campeonato como se estivessemos iniciando agora o certame carioca. Não preocupava a direção médica do Flamengo porque, repito, a sua forma física é esplêndida.*

TOMIRES — *No jogo com o América no returno, Tomires sofreu uma distensão muscular e a nossa primeira impressão era desfavorável. Pensamos que o zagueiro precisasse de mais tempo do que o disponível, mas as suas condições físicas muito ajudaram e Tomires se recuperou logo. Entretanto o técnico o tem poupado, porque a precaução é um remédio aconselhável em tais casos. De qualquer maneira o zagueiro rubronegro está em condições físicas satisfatórias e jogará contra o Fluminense.*

Tim e os Rubros:

"Nossos Artilheiros Precisam Afiar o pé"

Depois do coletivo desta tarde, os banguenses seguirão rumo à concentração de Vila Hípica. Vivem os rapazes de Tim, nesta altura, em função do América. É que os alvirrubros consideram os de Campos Sales, quer queiram, quer não, como autênticos candidatos ao título máximo.

Chegaram a dizer que Tim, nesta semana que marca o início do returno, estaria às voltas com sérios problemas na equipe. Por exemplo: não atuariam sábado, Lucas, Décio, Cabeção e Nívio. Nossa reportagem, que estêve em Moça Bonita, pode afirmar não ser esta notícia procedente. Nívio, se não participou do individual de ontem, foi porque teve permissão para visitar a família, em Belo Horizonte. Lucas, embora contundido no tornozelo, não inspira cuidados especiais; Cabeção, idem e, finalmente, temos o Décio que se encontra em ótimas condições físicas. Em suma: jogará contra o América o mesmo quadro que derrotou o Flamengo.

Falando ao repórter de ULTIMA HORA, Tim declarou:

— Estamos na reta final desse quilométrico campeonato. Agora, mais do que nunca, a coisa zapertou e qualquer descuido é perigoso.

E falando do América:

— Continua sendo um dos perigosos candidatos. Possui a defesa menos vasada o que quer dizer que nossos artilheiros precisarão afiar o pé...

Ziza, o mestre dos mestres, mexia na radiola. Escolheu a marcha de Julinho, "A Moda do Tamanco", e observou: "Esta é a melhor marcha para o carnaval de 55". Também Moacir Bueno, dono de bela vóz, tem a mesma opinião. Assim vivem os craques banguenses nestas horas que o separam do pega com o time de Martim Francisco.



BENITEZ — *Aí está um jogador cuja recuperação me surpreendeu. Benitez sofreu fratura no pé quando o Flamengo ainda estava na Europa. Curou-se e enfrentou o campeonato corajosamente. Mas durante um treino de sexta-feira às vésperas do jôgo com o Vasco tornou a fraturar o pé, no mesmo lugar. Afastado da equipe seguiu religiosamente o tratamento indicado. E só agora voltou à atividade. Mas quando esperava que um natural temor o acovardasse, Benitez, com surprêsa para mim reagiu com desenvoltura e passou a jogar com o mesmo entusiasmo. Não se acovardou, não se intimidou, e é como se nunca houvesse sofrido qualquer fratura.*

PAULINHO é um jogador novo no time, embora tenha feito sempre, nos aspirantes, excelente figura. Não tem problemas, está fisicamente apto. A contusão de Joel, que seria para o Flamengo um problema de dificílima solução, atenuou, contudo, as aflições do técnico, com a subida de Paulinho para o time titular. O garoto vende saúde e estará firme no Fla x Flu.

INDIO *está bem, e nunca esteve melhor. Atravessou uma fase difícil embora estivesse bem fisicamente. Mas quem classifica com muita felicidade a fase negativa de Indio é Solich que costuma dizer: "O caso de Indio é uma questão de centímetros. Se tôdas as bolas que êle tem chutado a gôl entrassem Indio seria considerado o maior jogador na posição. Como, por questões de centímetros, vão para fora, ou batem na trave, ou no goleiro, Indio está acabado não vale mais nada". Pois estou com Solich, e estou convencido de que le ainda será muito aplaudido neste campeonato. Com aquela vitalidade só conheci um: Biguá. Mas deixemos que o tempo fale por nós.*



RUBENS — *Aí está o grande problema do Flamengo. Rubens vem lutando duramente contra uma distensão muscular na coxa. Foi impossível colocá-lo em campo contra o Madureira, e no match em que enfrentamos o Bangu Rubens teve que continuar de fóra. Nosso objetivo é evitar que o jogador volte a sentir a perna o que importaria no seu afastamento da equipe novamente. E então, por quanto tempo ninguém poderia dizer. E contra o Fluminense, ao que parece, não estará presente? Difícil a resposta, porque Rubens ainda sente a contusão. Nosso problema consiste em dosar o treinamento e o tratamento, mas não dispomos de tempo suficiente para a recuperação total, o que dificulta sobremaneira a cura. Mas, por outro lado, é impossível poupar mais um jogador como Rubens, O time sente demasiado a sua falta, e a responsabilidade do tecnico é grande. Temos que envidar todos os nossos esforços para tentarmos pô-lo em jogo. O Fluminense é um adversário importantíssimo, e o próximo sempre é mais perigoso sempre vale mais. Enfim, vamos ver se a sorte nos ajuda um pouco*



PAULO DE SÃO THIAGO, responsável pelo departamento médico da Gávea, a nosso pedido fêz uma apreciação sôbre o quadro do Flamengo para o terceiro turno. E como os rubro-negros vão estrear domingo, contra o Fluminense, a oportunidade é magnífica para a apresentação dêsse rápido mas completo relatório do dr. Paulo de São Thiago. Nos, no objetivo é mostrar que o campeão não está decaindo, como andou se propalando pela cidade. Ao contrário, como os demais clubes também o Flamengo encontrou obstáculos pela frente, mas vem vencendo um a um, e a equipe continua de pé. Apresentaremos portanto, na palavra do médico da Gávea, os jogadores titulares para o jôgo de estréia e, consequentemente, para o terceiro turno. Assim, de um modo geral, o médico, sem dúvida alguma a pessoa mais autorizada para falar sôbre o assunto, esclarece: "Tivemos problemas, que foram sendo resolvidos, e atualmente apenas dois pontos nos preocupam." Mas passemos à explanação.



ESTAS ATLETAS TENTARÃO A SETIMA CONQUISTA — Ao alto, com pinta de campeãs de fato e direito, o "five" paulista composto pelas maiores expressões do esporte da cêsta no Brasil e talvez na América. Estas môças tentarão confirmar a alta categoria do basquete que praticam na bela São Paulo. No entanto, terão pela frente as cariocas, dispostas a arrebatar o precioso título de "hexa-campeãs" das môças bandeirantes.



O "HURRA-RÊ DOS PAULISTAS — A Delegação da terra quatrocentão, além de trazer em sua bagagem o grandioso feito de "seis anos" de ininterruptas conquistas, trouxe, esplendidamente selecionado, um bom grupo de entusiásticos torcedores e que, sem dúvida alguma, logo mais, estarão com seus "hurra-rês"...

Heróis Esquecidos

O Fluminense Tem Uma Chuteira de Bronze: é a de Marinho



Não se faça injustiça: o primeiro a reconhecer a brvaura de Marinho, é o próprio Fluminense. E, através a palavra do Vice-Presidente, Dilson Guedes, promete estudar breve, a renovação do contrato de Marinho. Ou talvez conceda, como prêmio, "passe" livre ao jogador.

Uma Chuteira de Bronze

O melhor "crack" do Fluminense, e são tantos, não conseguiu contribuir, isoladamente, para o museu de troféus. Entretanto, decidindo o jôgo com o Corintians, que deu ao Fluminense o título de campeão da "Copa Rio", Marinho teve sua chuteira modelada em bronze. Entre parentesis, foi Marinho o "artilheiro" do grande certame internacional.

O Jogador Sem Destino

Sem contrato, Marinho tem o destino incerto. Não sabe se fica, não sabe para onde irá caso não fique. O certo é que lhe doi admitir que deixará um dia o Fluminense. E isso porque pelo Fluminense tem vencido, quase sempre, com suor e sangue. Como um símbolo de profissional padrão. No campo, o que menos o preocupa é sua integridade física. E foi assim — êle que atua sob o signo da bravura —que fez nome, que se tornou uma legenda na equipe tricolor.

Honrar a Camisa

Repetimos: dentro do campo, envergando a camisa tricolor, Marinho não quer saber de se poupar. Dure sua carreira um dia, uma semana, um mês, não importa. O que importa, realmente, para êle é honrar a camisa que veste. E' lutar por ela. Quando perguntam: valeu a pena tanto sacrifício? êle responde sem pensar duas vezes:

— Sim. Eu não hesitava diante de novo perigo se houvesse chance de fazer goal.

Se Não Fôsse Tricolor

As vezes, com tom confidencial, Marinho revela:

— Se eu não fosse tricolor seria rubronegro. Imagino, às vezes a sensação que teria entrando em campo no ambiente rubronegro, a torcida rubronegra sempre frenética, impulsionando a equipe à vitória. Mas sou tricolor, e contra o Flamengo tenho dado tudo, tanto que já fiquei seis meses "parado" por causa de um Fla-Flu.



O MAJESTOSO FLUMINENSE — Jader Neves focalizou esplendidamente, quando da noite inaugural, o interior do monumental Ginásio de Caio Martins. Nesse segundo, quase sósia do nosso Maracanazinho, no momento, disputam, entidades de seis estados da União, o VII Campeonato Brasileiro de Basquete Feminino



AS CARIOCAS ESTÃO TININDO — O encontro de logo mais no monumental Ginásio Caio Martins, por certo, marcará época nos anais do esporte da cêsta no Brasil. É que estarão empenhadas, cariocas e paulistas, no momento, os principais centros dessa modalidade de esporte. O flagrante acima, ilustra o último compromisso das cariocas frente as jovens gauchas quando as nossas venceram por 79 x 10.

"A INFÂNCIA DO CRACK"

Escreve *ALBERT LAURENCE*

"Le style, c'est l'homme...". Em futebol também. E é fácil deduzir do estilo do jogador no campo qual o caráter do homem na vida.

Censores severos poderiam afirmar que o que interessa ao verdadeiro desportista é apenas o comportamento do "astro" durante o "match" e que não se deve tentar escalar o muro da vida íntima do atleta. Na verdade, o torcedor não pode ficar indiferente ante qualquer fato que interessa ao seu ídolo. E as crianças e os jovens, em particular, querem saber de tudo, a respeito dêsses campeões que admiram e que esperam imitar um dia.

Eis porque nosso companheiro e amigo Paulo Rodrigues nos pareceu particularmente bem inspirado quando escreveu essa "Infância do Craque" distribuída hoje em tôdas as bancas da cidade.

Num estilo colorido e vibrante que reflete também a ternura de Paulo para com o futebol brasileiro e seus astros, o brilhante cronista soube evocar do modo mais interessante os primeiros anos da vida dêsses Zizinho, Rubens, Santos, Barbosa, Pinheiro, Castilho, Didi, Dequinha, Pinga, Manéca e tantos outros garotos anônimos desta terra, crescendo em bairros suburbanos ou campos do interior, sem poder imaginar o destino brilhante ao qual o mistério da vida os prometia.

É interessantíssimo, repetimos. E meu filho menor (13 anos de idade) leu isso apaixonadamente. É, de fato, um livro para crianças. Mas há entre nós, amantes do futebol, e talvez no fundo das nossas almas tôdas, tantas crianças grandes que o número dos leitores de Paulo Rodrigues será ilimitado.

A apresentação da "Infância do Craque" na fórmula popular da história em quadrinhos, com ilustrações dêsse outro bom e talentoso amigo nosso que é José Geraldo, artista consumado [illegible] a qualidade do album.

Podem ler portanto a "Infância do Craque", que vão gostar.